BA01028T/38/PT/26.24-00 71668224 2024-04-15 Válido a partir da versão 01.02 (versão do equipamento)

Instruções de operação **iTEMP TMT82**

Transmissor de temperatura de 2 canais com protocolo ${\rm HART}^{\scriptscriptstyle (\! 8\!)}$







Sumário

1	Sobre este documento	4
1.1 1.2	Função do documento	4 4
1.3	Símbolos de ferramentas	5
1.4 1.5	Documentação	5
	5	
2	Instruções básicas de segurança	7
2.1 2.2	Especificações para o pessoal	7 7
2.3	Segurança no local de trabalho	7
2.4 2.5	Segurança da operação	7
2.6	Segurança de TI	8
3	Recebimento e identificação do	
	produto	9
3.1	Recebimento	9
3.2 3 3	Identificação do produto	9 10
		10
4	Montagem 1	11
4.1	Requisitos de montagem	11 11
4.2 4.3	Verificação pós-montagem	$11 \\ 17$
5	Conovão alátrica	10
) 5 1		18
5.2	Guia de ligação elétrica rápida	19
5.3 5.4	Conexão do sensor	21 23
5.5	Instruções especiais de conexão	23
5.6 5.7	Garantia do grau de proteção	24
۲.۷		ر ۲
6	Opções de operação 2	26
6.1	Visão geral das opções de operação	26
6.2 6.3	Display de valor medido e elementos de	Δ1
<i>с</i> 1	operação	29
6.4	Acesso ao menu de operação atraves da ferramenta de operação	31
7	Integração do sistema	35
7.1	Variáveis do equipamento HART e valores	-
7 0	medidos	35
1.4	medição	36
7.3	Comandos HART suportados	36

 8 8.1 8.2 8.3 9 9.1 9.2 	Comissionamento	38 38 38 38
9 9.1 9.2	Diagnóstico e localização de falhas .	
9.3 9.4 9.5 9.6	Localização de falhas geral Informações de diagnóstico através de LEDs Informações de diagnóstico no display local Visão geral das informações de diagnóstico Lista de diagnóstico Protocolo do software e visão geral de compatibilidade	 39 41 41 41 43 46
10	Manutenção e limpeza	46
11 11.1 11.2 11.3 11.4	Reparo Informações gerais Peças de reposição Devolução Descarte	46 46 47 47
12 12.1 12.2 12.3 12.4	Acessórios Acessórios específicos do equipamento Acessórios específicos de comunicação Acessórios específicos de serviço Componentes do sistema	47 48 48 48 49
13 13.1 13.2 13.3	Dados técnicos Entrada Saída Fonte de alimentação	51 51 53 54
13.4 13.5 13.6 13.7	Condições ambientes	55 63 64 69
13.4 13.5 13.6 13.7 14 14.1 14.2 14.3	Caracteristicas de desempenho Condições ambientes Construção mecânica Certificados e aprovações Menu de operações e descrição de parâmetros Menu "Setup" Menu "Diagnostics" Menu "Especialista"	55 63 64 69 71 78 99 107

1 Sobre este documento

1.1 Função do documento

Estas Instruções de Operação contêm todas as informações necessárias nas diversas fases do ciclo de vida do equipamento: da identificação do produto, recebimento e armazenamento à instalação, conexão, operação e comissionamento até a localização de falhas, manutenção e descarte.

1.2 Símbolos usados

1.2.1 Símbolos de segurança

A PERIGO

Este símbolo te alerta para uma situação perigosa. A falha em evitar essa situação resultará em ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente perigosa. A falha em evitar essa situação pode resultar em ferimentos sérios ou fatais.

A CUIDADO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente perigosa. A falha em evitar essa situação pode resultar em ferimentos pequenos ou médios.

AVISO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente prejudicial. A falha em evitar essa situação pode resultar em danos ao produto ou a algo em suas proximidades.

1.2.2 Símbolos elétricos

Símbolo	Significado
	Corrente contínua
\sim	Corrente alternada
\sim	Corrente contínua e corrente alternada
<u>+</u>	Conexão de aterramento Um terminal aterrado que, no que concerne o operador, está aterrado através de um sistema de aterramento.
	Conexão de equalização potencial (PE: terra de proteção) Terminais de terra devem ser conectados ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões.
	 Os terminais de terra são localizados dentro e fora do equipamento: Terminal terra interno: a equalização potencial está conectada à rede de fornecimento. Terminal de terra externo: conecta o equipamento ao sistema de aterramento da fábrica.

1.2.3 Símbolos para determinados tipos de informações

Símbolo	Significado
	Permitido Procedimentos, processos ou ações permitidos.
	Preferível Procedimentos, processos ou ações preferíveis.

Símbolo	Significado
×	Proibido Procedimentos, processos ou ações proibidos.
i	Dica Indica informação adicional.
	Referência para a documentação
	Consulte a página
	Referência ao gráfico
►	Aviso ou etapa individual a ser observada
1., 2., 3	Série de etapas
ـــ	Resultado de uma etapa
?	Ajuda em caso de problema
	Inspeção visual

1.2.4 Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
1, 2, 3,	Números de itens	1., 2., 3	Série de etapas
A, B, C,	Visualizações	A-A, B-B, C-C,	Seções
EX	Área classificada	×	Área segura (área não classificada)

1.3 Símbolos de ferramentas

Símbolo	Significado
	Chave de fenda plana
A0011220	
	Chave Phillips
A0011219	
	Chave Allen
A0011221	
RE .	Chave de boca
A0011222	
0	Chave de fenda Torx
A0013442	

1.4 Documentação

Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- Device Viewer (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
- Aplicativo de Operações da Endress+Hauser: Insira o número de série da etiqueta de identificação ou escaneie o código de matriz na etiqueta de identificação.

Tipo de documento	Propósito e conteúdo do documento
Informações técnicas (TI)	Auxílio de planejamento para seu equipamento O documento contém todos os dados técnicos sobre o equipamento e fornece uma visão geral dos acessórios e outros produtos que podem ser solicitados para o equipamento.
Resumo das instruções de operação (KA)	Guia que orienta rapidamente até o 1º valor medido O Resumo das instruções de operação contém todas as informações essenciais desde o recebimento até o comissionamento inicial.
Instruções de operação (BA)	Seu documento de referência Estas instruções de operação contêm todas as informações necessárias nas diversas fases do ciclo de vida do equipamento: da identificação do produto, recebimento e armazenamento à instalação, conexão, operação e comissionamento, até a localização de falhas, manutenção e descarte.
Descrição dos parâmetros do equipamento (GP)	Referência para seus parâmetros O documento oferece uma explicação detalhada de cada parâmetro individual. A descrição destina-se àqueles que trabalham com o equipamento em todo seu ciclo de vida e executam configurações específicas.
Instruções de segurança (XA)	Dependendo da aprovação, instruções de segurança para equipamentos elétricos em áreas classificadas também são fornecidas com o equipamento. As Instruções de Segurança são parte integrante das Instruções de Operação.
	Informações sobre as Instruções de segurança (XA) que são relevantes ao equipamento são fornecidas na etiqueta de identificação.
Documentação complementar de acordo com o equipamento (SD/FY)	Siga sempre as instruções à risca na documentação complementar. A documentação complementar é parte integrante da documentação do equipamento.

A documentação a seguir pode estar disponível dependendo da versão do equipamento solicitada:

1.5 Marcas registradas

HART®

Marca registrada do grupo FieldComm, Austin, Texas, EUA

Instruções básicas de segurança

2.1 Especificações para o pessoal

O pessoal para a instalação, comissionamento, diagnósticos e manutenção deve preencher as seguintes especificações:

- Especialistas treinados e qualificados devem ter qualificação relevante para esta função e tarefa específica.
- ► Estejam autorizados pelo dono/operador da planta.
- Estejam familiarizados com as regulamentações federais/nacionais.
- Antes de iniciar o trabalho, leia e entenda as instruções no manual e documentação complementar, bem como nos certificados (dependendo da aplicação).
- ► Siga as instruções e esteja em conformidade com condições básicas.
- O pessoal de operação deve preencher as seguintes especificações:
- Ser instruído e autorizado de acordo com as especificações da tarefa pelo proprietáriooperador das instalações.
- Siga as instruções desse manual.

2.2 Uso indicado

2

O equipamento é um transmissor de temperatura universal e configurável pelo usuário com uma ou duas entradas de sensor para sensores de temperatura de resistência (RTD), termopares (TC) e transmissores de resistência e tensão. A versão do transmissor compacto do equipamento destina-se à montagem em um cabeçote de conexão (face plana) conforme DIN EN 50446. O equipamento também está disponível opcionalmente em uma versão integrada em um invólucro de campo. Também é possível instalar o equipamento em um trilho DIN usando o clipe de trilho DIN opcional. O equipamento está também disponível opcionalmente em uma versão adequada para montagem em trilho DIN, de acordo com IEC 60715 (TH35).

Se o equipamento for usado de maneira não especificada pelo fabricante, a proteção oferecida pelo equipamento pode ser comprometida.

O fabricante não é responsável por danos causados pelo uso incorreto ou não indicado.

No modo SIL, o transmissor compacto não deve ser operado como substituto do transmissor de trilho DIN em um gabinete usando o clipe de trilho DIN com sensores remotos.

2.3 Segurança no local de trabalho

Ao trabalhar no e com o equipamento:

 Use o equipamento de proteção individual de acordo com as regulamentações nacionais.

2.4 Segurança da operação

Dano ao equipamento!

- Opere o equipamento apenas se estiver em condição técnica adequada, sem erros e falhas.
- O operador é responsável pela operação livre de interferências do equipamento.

Área classificada

Para eliminar o risco às pessoas ou às instalações quando o equipamento for usado em áreas classificadas (por exemplo, proteção contra explosão ou sistemas relacionados à segurança):

- Com base nos dados técnicos da etiqueta de identificação, verifique se o equipamento pedido é permitido para o uso pretendido em área classificada. A etiqueta de identificação pode ser encontrada na lateral do invólucro do transmissor.
- Observe as especificações na documentação complementar separada incluída como parte integral destas Instruções.

Modificações aos equipamentos

Modificações não autorizadas ao equipamento não são permitidas e podem levar a perigos imprevisíveis!

► Se, mesmo assim, for necessário fazer modificações, consulte o fabricante.

Reparo

Para garantir a contínua segurança e confiabilidade da operação:

- ► Executar reparos no equipamento somente se eles forem expressamente permitidos.
- Observe as regulamentações nacionais referentes ao reparo de um equipamento elétrico.
- ▶ Use apenas acessórios e peças de reposição originais.

Compatibilidade eletromagnética

O sistema de medição está em conformidade com as especificações gerais de segurança de acordo com a EN 61010-1, as especificações EMC de acordo com a série IEC/EN 61326 e Recomendações NAMUR NE 21.

AVISO

 O equipamento só deve ser alimentado por uma unidade que opere usando um circuito elétrico com limitação de energia de acordo com a UL/EN/IEC 61010-1, seção 9.4 e requisitos da tabela 18.

2.5 Segurança do produto

Esse produto foi projetado de acordo com boas práticas de engenharia para atender as especificações de segurança de última geração, foi testado e deixou a fábrica em uma condição segura para operação.

2.6 Segurança de TI

Nossa garantia somente é válida se o produto for instalado e usado conforme descrito nas Instruções de operação. O produto é equipado com mecanismos de segurança para protegê-lo contra qualquer mudança acidental das configurações.

Medidas de segurança de TI, que oferecem proteção adicional para o produto e a respectiva transferência de dados, devem ser implantadas pelos próprios operadores de acordo com seus padrões de segurança.

3 Recebimento e identificação do produto

3.1 Recebimento

Ao receber a entrega:

- 1. Verifique se há danos na embalagem.
 - → Relate todos os danos imediatamente ao fabricante.
 Não instale componentes danificados.
- 2. Verifique o escopo de entrega usando a nota de entrega.
- 3. Compare os dados na etiqueta de identificação com as especificações do pedido na nota de entrega.
- 4. Verifique a documentação técnica e todos os outros documentos necessários, como por ex. certificados, para garantir que estejam completos.

P Se uma dessas condições não estiver de acordo, entre em contato com o fabricante.

3.2 Identificação do produto

O equipamento pode ser identificado das seguintes maneiras:

- Especificações da etiqueta de identificação
- Insira o número de série da etiqueta de identificação no *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): todas as informações sobre o equipamento e uma visão geral da documentação técnica fornecida com o equipamento são exibidos.
- Insira o número de série da etiqueta de identificação no Aplicativo de Operações da Endress+Hauser ou escaneie o código da matriz 2-D (QR code) na etiqueta de identificação com o Aplicativo de Operações da Endress+Hauser: todas as informações sobre o equipamento e a documentação técnica referente ao equipamento serão exibidas.

3.2.1 Etiqueta de identificação

Você tem o equipamento correto?

A etiqueta de identificação oferece as seguintes informações sobre o equipamento:

- Identificação do fabricante, denominação do equipamento
- Código de pedido
- Código do pedido estendido
- Número de série
- Nome na etiqueta (opcional)
- Valores técnicos, ex. fonte de alimentação, consumo de corrente, temperatura ambiente, dados específicos de comunicação (opcional)
- Grau de proteção
- Aprovações com símbolos
- Referência das Instruções de segurança (XA) (opcional)
- Compare as informações da etiqueta de identificação com o pedido.

3.2.2 Nome e endereço do fabricante

Nome do fabricante:	Endress+Hauser Wetzer GmbH + Co. KG
Endereço do fabricante:	Obere Wank 1, D-87484 Nesselwang ou www.endress.com

3.3 Armazenamento e transporte

Temperatura de armazenamento

Transmissor compacto	–50 para +100 °C (–58 para +212 °F)
Opcional	−52 para +85 °C (−62 para +185 °F), Configurador de Produtos, código de pedido para "Teste, certificado, declaração" opção "JN"
Transmissor compacto, invólucro de instalação em campo com compartimento de terminais separado incluindo display	–35 para +85 °C (–31 para +185 °F), Configurador de Produtos, código de pedido para "Invólucro de campo", opção "R" e "S"
Transmissor de trilho DIN	-40 para +100 °C (-40 para +212 °F)

Umidade máxima relativa: < 95 % de acordo com IEC 60068-2-30



Embale o equipamento para armazenamento e transporte de maneira que ele esteja protegido com confiança contra impactos e influências externas. A embalagem original oferece a melhor proteção.

Evite as seguintes influências ambientais durante o armazenamento:

- Luz solar direta
- Vibração
- Meios agressivos

4 Montagem

4.1 Requisitos de montagem

4.1.1 Dimensões

As dimensões do equipamento são fornecidas na seção "Dados técnicos" $\rightarrow \square 51$.

4.1.2 Local de montagem

Transmissor compacto:

- Na cabeçote de conexão, face plana, conforme DIN EN 50446, montagem direta na unidade eletrônica com a entrada para cabo (orifício central de 7 mm (0.28 in))
- No invólucro para instalação em campo com compartimento de terminais separado, se forem usados sensores estáveis, o equipamento pode ser instalado diretamente no sensor; do contrário ele deverá ser instalado separadamente do processo
- No invólucro de campo, separado do processo
- Transmissor de trilho DIN:

No trilho DIN conforme IEC 60715 TH35.

Também é possível instalar o transmissor compacto em um trilho DIN conforme IEC 60715 usando como acessório o clipe de trilho DIN. $\rightarrow \cong 47$

Modo SIL: o transmissor compacto não deve ser operado como substituto do transmissor de trilho DIN em um gabinete usando o clipe de trilho DIN com sensores remotos.

Informações sobre as condições (como temperatura ambiente, grau de proteção, classe climática, etc.) que devem estar presentes no local de instalação para que o equipamento possa ser instalado corretamente são fornecidas na seção "Dados técnicos" $\rightarrow \cong 51$.

Para uso em áreas classificadas, os valores-limite especificados nos certificados e aprovações devem ser observados (consulte Instruções de segurança Ex).

4.2 Montagem do transmissor

Uma chave de fenda de cabeça phillips é necessária para instalar o transmissor compacto:

- Torque máximo para parafusos de fixação = 1 Nm (³/₄ lbf ft), chave de fenda: Pozidriv PZ2
- Torque máximo para terminais de parafuso = 0.35 Nm ($\frac{1}{4}$ lbf ft), chave de fenda: Pozidriv PZ1





4.2.1 Montagem do transmissor compacto

I Montagem do transmissor compacto (três versões)

Item A	Montagem em um cabeçote de conexão (cabeçote de conexão, face plana de acordo com DIN 43729)
1	Cabeçote de conexão
2	Anéis trava
3	Unidade eletrônica
4	Fios de conexão
5	Transmissor compacto
6	Molas de montagem
7	Parafusos de montagem
8	Cobertura do cabeçote de conexão
9	Entrada para cabo

Procedimento para montagem em um cabeçote de conexão, fig. A:

- 1. Abra a tampa (8) no cabeçote de conexão.
- 2. Conduza os fios de conexão (4) da unidade eletrônica (3) através do orifício central no transmissor compacto (5).
- **3.** Ajuste as molas de montagem (6) nos parafusos de fixação (7).
- Passe os parafusos de montagem (7) pelos orifícios laterias do transmissor compacto e da unidade eletrônica (3). Fixe os parafusos de montagem com os anéis de encaixe (2).

- 5. Em seguida, aperte o transmissor compacto (5) junto à unidade eletrônica (3) no cabeçote de conexão.
- 6. Após a ligação elétrica $\rightarrow \cong 18$, feche a tampa do cabeçote de conexão (8) firmemente novamente.

Item B	Montagem em um invólucro de campo
1	Tampa do invólucro de campo
2	Parafusos de montagem com molas
3	Transmissor compacto
4	Invólucro de campo



2 Dimensões do suporte angular para montagem em parede (conjunto completo de montagem em parede disponível como acessório)

Procedimento para montagem em um invólucro de campo, fig. B:

- 1. Abra a tampa (1) do invólucro de campo (4).
- 2. Coloque os parafusos de montagem (2) através dos furos laterais do transmissor compacto (3).
- 3. Parafuse o transmissor compacto ao invólucro de campo.
- Após a ligação elétrica, feche a tampa do invólucro de campo (1) novamente.→
 18

Fig. C	Montagem no trilho DIN (trilho DIN de acordo com IEC 60715)
1	Parafusos de montagem com molas
2	Transmissor compacto
3	Anéis trava
4	Grampo de trilho DIN
5	Trilho DIN

Procedimento para montagem em um trilho DIN, fig. C:

- 1. Pressione o grampo (4) no trilho DIN (5) até prender com um clique.
- 2. Encaixe as molas de montagem nos parafusos de montagem (1) e instale os parafusos nos furos laterais do transmissor compacto (2). Fixe os parafusos de montagem com os anéis de encaixe (3).

3. Parafuse o transmissor compacto (2) no grampo do trilho DIN (4).



Montagem remota do invólucro para montagem em campo

- Image: Some series and the series of the
- 1 Suporte de montagem de parede/tubo combinado de 2", em formato de L, material 304
- 2 Suporte de montagem em tubo de 2", em formato de U, material 316L



Montagem com unidade eletrônica com mola central

Design do sensor de temperatura com termopares ou sensores RTD e transmissor compacto:

- 1. Coloque o poço para termoelemento (1) no tubo do processo ou na parede do contêiner. Fixe o poço para termoelemento de acordo com as instruções antes que a pressão do processo seja aplicada.
- **2.** Instale os adaptadores (3) e niples do pescoço do tubo necessários no poço para termoelemento.
- 3. Assegure-se de que os anéis de vedação estejam instalados caso esses anéis sejam necessários devido a condições ambientais rigorosas ou regulamentações especiais.
- 4. Coloque os parafusos da montagem (6) nos furos laterais do transmissor compacto (5).
- 5. Posicione o transmissor compacto (5) no cabeçote de conexão (4) de forma que a fonte de alimentação (terminais 1 e 2) apontem para a entrada para cabos.
- 6. Use a chave de fenda para parafusar o transmissor compacto (5) no cabeçote de conexão (4).
- 8. Rosqueie o cabeçote de conexão (4), com o transmissor compacto conectado e integrado, no já montado niple e adaptador (3).

AVISO

A tampa do cabeçote de conexão deve ser presa adequadamente para atender as necessidades para proteção contra explosões.

• Após a ligação elétrica, parafuse a tampa do cabeçote de conexão de volta com firmeza.

Montagem do display no transmissor compacto



Montagem do display

1. Desaperte o parafuso na tampa do cabeçote de conexão. Vire para trás a tampa do cabeçote de conexão.

2. Remova a tampa da área de conexão do display.

- 3. Coloque o módulo de display no transmissor compacto montado e conectado. Os pinos de fixação devem clicar firmemente no local sobre o transmissor compacto. Após montagem, aperte com firmeza a tampa do cabeçote de conexão.
- O display somente pode ser usado com os cabeçotes de terminal apropriados cubra com a janela de visualização (por exemplo, TA30 da Endress+Hauser). No invólucro para montagem em campo com compartimento separado do terminal, o display já está instalado.

Posições para instalação do display no invólucro para montagem em campo com compartimento separado do terminal



Image: Posições de instalação do display, acoplável em estágios de 90°

1 Marcação no anel de espuma

- 1. Remova a braçadeira da tampa.
- 2. Desaparafuse a tampa da carcaça juntamente com o O-ring.
- 3. Remova o anel de espuma.
- 4. Remova o display instalado do transmissor compacto.
- 5. Desaparafuse os parafusos de montagem situados nos furos laterais no transmissor compacto. Não desfaça a fiação do transmissor compacto.
- 6. Instale o transmissor compacto na posição desejada em estágios de 90° como mostrado no desenho. Para girá-lo em 180° use a configuração do hardware através da minisseletora no display acoplado.
- 7. Fixe então o transmissor compacto com os parafusos de montagem novamente.

Após a conclusão da instalação da posição do display, siga os passos na ordem reversa.

Coloque novamente o módulo de display no transmissor compacto montado e conectado. Os pinos de fixação devem clicar firmemente no local sobre o transmissor compacto.

Coloque o anel de espuma de volta no invólucro de campo. A marcação (1) deve apontar para cima.

4.2.2 Montagem do transmissor do trilho DIN

AVISO

Orientação horizontal

A medição se desvia da classificação de precisão máxima de medição quando um termopar é conectado e a junção de referência interna é usada.

Monte o equipamento verticalmente e verifique se ele está alinhado corretamente (conexão do sensor na parte inferior/fonte de alimentação na parte superior)!



6 Montagem do transmissor do trilho DIN

- 1. Deslize o grampo superior do trilho DIN para cima e o grampo inferior para baixo até que cliquem no local.
- 2. Coloque o equipamento no trilho DIN partindo da frente.
- 3. Deslize os dois grampos do trilho DIN de volta juntos até que cliquem no local.

4.3 Verificação pós-montagem

Depois de instalar o equipamento, efetue as seguintes verificações:

Condições e especificações do equipamento	Notas
O instrumento de medição não está danificado (inspeção visual)?	-
As condições ambientais correspondem à especificação do equipamento (por exemplo, temperatura ambiente, faixa de medição etc.)?	Consulte a seção "Dados técnicos" → 🗎 51

5 Conexão elétrica

ACUIDADO

- Desligue a fonte de alimentação antes de instalar ou conectar o equipamento. A falha em observar isso pode resultar na destruição de partes dos componentes eletrônicos.
- Não ocupe a conexão do display. Uma conexão incorreta pode destruir os componentes eletrônicos.

AVISO

Não aperte demais os terminais de parafusos, pois isso pode danificar o transmissor.

► Torque máximo = 0.35 Nm (¼ lbf ft), chave de fenda: Pozidriv PZ1.

5.1 Especificações de conexão

Uma chave de fenda de cabeça Phillips é necessária para instalar o transmissor compacto com terminais de parafuso. Use uma chave de fenda de lâmina plana para o transmissor de trilho DIN com terminais de parafuso. A versão do terminal de mola pode ser conectada sem quaisquer ferramentas.

Para realizar a ligação elétrica de um transmissor compacto instalado no cabeçote de conexão ou invólucro de campo, proceda da seguinte forma:

- 1. Abra o prensa-cabo e a tampa do invólucro no cabeçote de conexão ou no invólucro de campo.
- 2. Coloque os cabos através da abertura no prensa-cabo.
- Conecte os cabos como mostrado em →
 ⁽¹⁾
 19. Se o transmissor compacto for equipado com terminais push-in, preste particular atenção às informações na seção "Conexão a terminais push-in". →
 ⁽²⁾
 22
- 4. Reaperte o prensa-cabo e feche a tampa do invólucro.

Para evitar erros de conexão, sempre siga as instruções na seção "Verificação pós-conexão" antes do comissionamento!

Proceda da seguinte forma para realizar a ligação elétrica do transmissor em um invólucro de campo:

- 1. Remova a braçadeira da tampa.
- 2. Desrosqueie a tampa do invólucro no compartimento de terminais. O compartimento de terminais fica do lado oposto aos componentes eletrônicos junto com a tampa do display.
- 3. Abra os prensa-cabos do equipamento.
- 4. Passe os cabos de conexão apropriados pelas aberturas dos prensa-cabos.



Ao concluir a ligação elétrica, aperte os terminais de parafuso das conexões. Aperte os prensa-cabos novamente. Consulte as informações fornecidas na seção "Garantia do grau de proteção". Aperte bem a tampa do invólucro novamente e coloque a braçadeira da tampa de volta no lugar.

Para evitar erros de conexão, sempre siga as instruções na seção "Verificação pós-conexão" antes do comissionamento!

5.2 Guia de ligação elétrica rápida



Image: Atribuição das conexões de terminal para transmissor compacto

- A Entrada do sensor 2, TC e mV
- B Entrada do sensor 2, RTD e Ω , 3 e 2 fios
- C Entrada do sensor 1, TC e mV
- D Entrada do sensor 1, RTD e Ω , 4, 3 e 2 fios
- E Conexão do display, interface de operação
- F Conexão do barramento e fonte de alimentação



8 Atribuição de terminais do invólucro de campo com compartimento de terminais separado

- 1 Entrada 1 do sensor, RTD: 2, 3 e 4 fios
- 2 Entrada 2 do sensor, RTD: 2 e 3 fios
- 3 Conexão do barramento e fonte de alimentação
- 4 Entrada do sensor 1, termopar (TC)
- A Se o termopar (TC) de entrada do sensor for selecionado: conexão permanente da junção de referência externa, terminais 4, 5 e 6 (Pt100, IEC 60751, classe B, 3 fios). Não é possível conectar um segundo termopar (TC) no sensor 2.



9 Atribuição das conexões de terminal para o transmissor de trilho DIN

- A Fonte de alimentação 4 para 20 mA
- B Para verificar a corrente de saída, um amperímetro (medição CC) pode ser conectado entre o "Teste" e os terminais "-".
- C Conexão HART
- D Entrada do sensor 2, TC e mV
- E Entrada do sensor 2, RTD e Ω , 3 e 2 fios
- F Entrada do sensor 1, TC e mV
- G Entrada do sensor 1, RTD e Ω , 4, 3 e 2 fios

Um cabo de instalação sem blindagem é suficiente se for usado apenas sinal analógico. O uso de cabos blindados é recomendado para maior interferência EMC. A partir de um comprimento de cabo do sensor de 30 m (98.4 ft), um cabo blindado deve ser usado para um transmissor compacto no invólucro de campo com um compartimento de terminais separado e para o transmissor de trilho DIN.

Um cabo blindado é recomendado para comunicação HART. Observe o conceito de aterramento da fábrica. Uma carga mínima de 250 Ω é necessária no circuito de sinal para operar o transmissor HART através do protocolo HART (terminais 1 e 2),.

AVISO

 ESD - Descarga eletrostática. Proteja os terminais contra descarga eletrostática. Caso o aviso não seja observado, o resultado pode ser a destruição ou o mau funcionamento das peças dos componentes eletrônicos.

5.3 Conexão do sensor

Esquema de ligação elétrica das conexões do sensor $\rightarrow \square$ 19.

AVISO

Ao conectar 2 sensores certifique-se de que não haja conexão galvânica entre os sensores (por ex., causada pelos elementos do sensor que não estão isolados do poço para termoelemento). As correntes equalizantes resultantes distorcem consideravelmente as medições.

► Os sensores devem permanecer galvanicamente isolados entre si, conectando-se cada sensor separadamente a um transmissor. O transmissor fornece isolamento galvânico suficiente (> 2 · 10³ V_{AC}) entre a entrada e a saída.

As seguintes combinações de conexão são possíveis quando as duas entradas do sensor são atribuídas:

			Entrada d	e sensor 1		
Entrada de sensor 2		RTD ou transmissor de resistência, 2 fios	RTD ou transmissor de resistência, 3 fios	RTD ou transmissor de resistência, 4 fios	Termopar (TC), transmissor de tensão	
	RTD ou transmissor de resistência, 2 fios	V	V	-	V	
	RTD ou transmissor de resistência, 3 fios	V	V	-	V	
	RTD ou transmissor de resistência, 4 fios	-	-	-	-	
	Termopar (TC), transmissor de tensão	V	V	V	V	
	Para invólucros de campo com termopar da entrada 1 do sensor: Não é possível conectar um segundo termopar (TC) ou sensor de temperatura de resistência, transmissor de resistência ou transmissor de tensão na entrada 2 do sensor, já que essa entrada é necessária para a junção de referência externa.					

5.3.1 Conexão aos terminais de mola



IO Conexão ao terminal de mola, usando o exemplo de um transmissor compacto

Fig. A, fio sólido:

- 1. Extremidade descascada. Comprimento mínimo de decapagem 10 mm (0.39 in).
- 2. Insira a extremidade do fio no terminal.

3. Puxe o fio gentilmente para assegurar que esteja conectado corretamente. Repita a partir da etapa 1, se necessário.

Fig. B, fio fino sem arruela:

- 1. Extremidade descascada. Comprimento mínimo de decapagem 10 mm (0.39 in).
- 2. Pressione o botão de abertura da alavanca.
- 3. Insira a extremidade do fio no terminal.
- 4. Solte o abridor da alavanca.
- 5. Puxe o fio gentilmente para assegurar que esteja conectado corretamente. Repita a partir da etapa 1, se necessário.

Fig. C, liberando a conexão:

- 1. Pressione o botão de abertura da alavanca.
- 2. Remova o fio do terminal.
- 3. Solte o abridor da alavanca.

5.4 Conexão do transmissor

Observe também o procedimento geral no \rightarrow 🗎 18.



🖻 11 Conexão da fonte de alimentação e dos cabos de sinal

- 1 Transmissor compacto instalado no invólucro de campo com compartimento de terminais separado
- 2 Transmissor compacto instalado no invólucro de campo
- 3 Transmissor compacto instalado no cabeçote de conexão
- Transmissor do trilho DIN montado no trilho DIN
 Terminais para protocolo HART e fonte de aliment
- 5 Terminais para protocolo HART e fonte de alimentação
 6 Conexão de aterramento interno
- 7 Conexão de aterramento externo
- 8 Cabo de sinal blindado (recomendado para protocolo HART)

 Os terminais para a conexão do cabo de sinal (1+ e 2-) estão protegidos contra polaridade reversa.

- Seção transversal do condutor:
 - Máximo 2.5 mm² (13 AWG) para terminais de parafuso
 - Máximo 1.5 mm² (15 AWG) para terminais push-in. Comprimento de decapagem do fio de pelo menos 10 mm (0.39 in).

5.5 Instruções especiais de conexão

Blindagem e aterramento

As especificações do Grupo FieldComm devem ser observadas durante a instalação do transmissor HART.



I2 Blindagem e aterramento do cabo de sinal em uma extremidade com comunicação HART

- 1 Aterramento opcional do equipamento de campo, isolado da blindagem de cabo
- 2 Aterramento da blindagem do cabo em uma extremidade
- 3 Unidade de alimentação
- 4 Ponto de aterramento para blindagem do cabo de comunicação HART

5.6 Garantia do grau de proteção

O equipamento atende aos requisitos para a proteção IP67. A conformidade com os seguintes pontos é obrigatória após a instalação no campo ou a manutenção, a fim de garantir que a proteção IP67 seja mantida:

- O transmissor deve ser instalado em um cabeçote de conexão com o grau de proteção adequado.
- As vedações do invólucro devem estar limpas e sem danos quando inseridas na ranhura de vedação. As vedações devem estar secas, limpas ou, se necessário, substituídas.
- Os cabos de conexão usados devem ter o diâmetro externo especificado (por ex., M20x1,5, diâmetro do cabo 8 para 12 mm).
- Aperte firmemente o prensa-cabos. $\rightarrow \square$ 13, \square 24
- Os cabos devem se virar para baixo antes de entrarem na prensa-cabos ("armadilha de água"). Isso significa que qualquer umidade que possa se formar não pode entrar no prensa-cabos. Instale o equipamento de tal forma que os prensa-cabos não fiquem voltados para cima. → 13, 24
- Substitua os prensa-cabos não usados por conectores falsos.
- Não remova o passa-fios da prensa-cabo.



I3 Pontas de conexão para manter a proteção IP67

5.7 Verificação pós conexão

Condições e especificações do equipamento	Notas
O equipamento e o cabo não estão danificados (inspeção visual)?	
Conexão elétrica	Notas
A fonte de alimentação atende às especificações na etiqueta de identificação?	 Transmissor compacto: U = 11 para 42 V_{DC} Transmissor de trilho DIN: U = 12 para 42 V_{DC} Modo SIL: U = 11 para 32 V_{DC} para o transmissor compacto ou U = 12 para 32 V_{DC} para o transmissor de trilho DIN Outros valores se aplicam na área classificada, consulte as instruções de segurança Ex correspondentes.
Todos os cabos montados estão sem deformação?	
A fonte de alimentação e os cabos de sinal estão corretamente conectados?	→ ➡ 19
Os terminais de parafuso estão firmemente apertados e as conexões dos terminais de mola foram verificadas?	
Todas as entradas para cabos estão instaladas, ajustadas e com estanqueidade?	
Todas as tampas do invólucro estão instaladas e firmemente apertadas?	

6 Opções de operação

6.1 Visão geral das opções de operação



I4 Opções de operação para o transmissor através de comunicação HART

Para o transmissor compacto, o display e os elementos de operação estão disponíveis no local apenas se o transmissor compacto tiver sido solicitado com uma unidade de display!

6.2 Estrutura e função do menu de operação

6.2.1 Estrutura geral do menu de operação



A configuração no modo SIL é diferente da configuração no modo padrão,. Para informações detalhadas, consulte o Manual de Segurança Funcional (FY01105T).

Submenus e funções de usuário

Certas peças do menu são atribuídas a determinadas funções de usuário. Cada função de usuário corresponde a tarefas típicas durante a vida útil do equipamento.

Função do usuário	Tarefas típicas	Menu	Conteúdo/Significado
Manutenção Operador	 Comissionamento: Configuração da medição. Configuração do processamento de dados (escala, linearização etc.). Configuração da saída de valor medido analógico. Tarefas durante a operação: Configuração do display. Leitura dos valores medidos. 	"Configuração"	 Contém todos os parâmetros de comissionamento: Parâmetros de configuração Uma vez que os valores foram selecionados para tais parâmetros, a medição deve, normalmente, estar completamente configurada. Submenu "Conf. estendida" Contém submenus e parâmetros adicionais: Para personalizar a configuração da medição (adaptação para condições especiais de medição). Para conversão do valor medido (escala, linearização). Para dimensionar o sinal de saída. Necessário em operação contínua: configuração da exibição do valor medido (valores exibidos, formato do display etc.).
	 Localização de falhas: Diagnosticar e eliminar erros do processo. Interpretação das mensagens de erro do equipamento e correção de erros associados. 	"Diagnóstico"	Contém todos os parâmetros para detectar e analisar erros: • Lista de diagnóstico Contém até 3 mensagens de erro atualmente pendentes. • Registro de eventos Contém as últimas 5 mensagens de erro. • Submenu "Info do dispositivo" Contém informações para identificar o equipamento. • Submenu "Measured values" Contém todos os valores medidos atuais. • Submenu "Simulação" Usado para simular os valores medidos, os valores de saída ou as mensagens de diagnóstico.
Expert	 Tarefas que necessitam conhecimento detalhado da função do equipamento: Medições de comissionamento em condições difíceis. Adaptação ideal da medição para condições difíceis. Configuração detalhada da interface de comunicação. Diagnósticos de erro em casos difíceis. 	"Expert"	 Contém todos os parâmetros do equipamento (incluindo aqueles já contidos em um dos outros menus). A estrutura deste menu baseia-se nos blocos de função do equipamento: Submenu "Sistema" Contém todos os parâmetros de alto nível do equipamento que não afetam a medição ou a comunicação do valor medido. Submenu "Sensor" Contém todos os parâmetros para configurar a medição. Submenu "Saídas" Contém todos os parâmetros para configurar a saída de corrente analógica. Submenu "Comunicação" Contém todos os parâmetros para configurar a interface de comunicação digital. Submenu "Diagnóstico" Contém todos os parâmetros necessários para detectar e analisar erros operacionais.

6.3 Display de valor medido e elementos de operação

6.3.1 Elementos do display

Transmissor compacto



🖻 15 Display LC opcional para o transmissor compacto

N° do item.	Função	Descrição		
1	Exibe a ETIQUETA	ETIQUETA, 32 longos caracteres.		
2	Símbolo de 'Comunicação'	O símbolo de comunicação aparece quando o acesso à leitura e gravação é feito através do protocolo fieldbus.		
3	Display da unidade	Display da unidade para o valor medido exibido.		
4	Exibição do valor medido	Exibir o valor atual medido.		
5	Display de canal/valor S1, S2, DT, PV, I, %	por exemplo, S1 para um valor medido do canal 1 ou DT para temperatura do equipamento		
6	Símbolo "Configuração bloqueada"	O símbolo "configuração bloqueada" aparece quando a configuração está bloqueada através do hardware.		
7	Sinais de status			
	Símbolos	Significado		
	F	Mensagem de erro "Falha detectada" Ocorreu um erro no equipamento. O valor medido não é mais válido.		
		O display alterna entre a mensagem de erro e "" (sem valor medido válido apresentado), consulte a seção "Eventos de diagnóstico". O display alterna entre a mensagem de erro e "" (valor medido atual inválido). Informações detalhadas sobre as mensagens de erro podem ser encontradas nas Instruções de operação.		
	С	"Modo de serviço" O equipamento está em modo de serviço (por exemplo, durante uma simulação).		
	S	"Fora da especificação" O equipamento está atualmente sendo operado fora de suas especificações técnicas (por exemplo, durante processos de inicialização ou limpeza).		
	M	"Manutenção necessária" A manutenção é necessária. O valor medido continua válido.		
		O display alterna entre o valor medido e a mensagem de status.		

Transmissor do trilho DIN



A versão do transmissor de trilho DIN não possui uma interface para o display LC e, portanto, não tem um display local.

Тіро	Função de característica
Status de LED (vermelho)	Quando o equipamento estiver operando sem erros, o status do equipamento será exibido. Esta função não poderá mais ser garantida em casos de erro.
	 LED desligado: sem mensagem de diagnóstico LED está aceso: display de diagnóstico, categoria F LED piscando: display de diagnóstico das categorias C, S ou M
LED energizado (verde) 'LIGADO'	Quando o equipamento estiver operando sem erros, o status de operação será exibido. Esta função não poderá mais ser garantida em casos de erro.
	 LED desligado: falha de energia ou fonte de alimentação insuficiente LED está aceso: Fonte de alimentação está OK (através de CDI ou através da fonte de alimentação, terminais 1+, 2-)

Dois LEDs na parte frontal indicam o status do equipamento.

6.3.2 Operação local

Pode-se fazer configurações de hardware para a interface do fieldbus usando seletoras em miniatura (minisseletoras) na parte traseira do display opcional.

O usuário tem a opção de solicitar o display com o transmissor compacto ou como um acessório para montagem subsequente. →

Se o transmissor compacto foi solicitado com o invólucro de montagem em campo com compartimento separado do terminal, o display já está incluso.

AVISO

 ESD - Descarga eletrostática. Proteja os terminais contra descarga eletrostática. Caso o aviso não seja observado, o resultado pode ser a destruição ou o mau funcionamento das peças dos componentes eletrônicos.



Procedimento para configurar a minisseletora:

- 1. Abra a tampa do cabeçote de conexão ou do invólucro de campo.
- 2. Remova o display instalado do transmissor compacto.
- 3. Configure a minisseletora na parte traseira do display. Em geral: comutar para LIGADO = função ativada, comutar para DESLIGADO = função desativada.
- 4. Coloque o display no transmissor compacto na posição correta. O transmissor compacto aceita as configurações dentro de um segundo.
- 5. Prenda a tampa de volta no cabeçote de conexão ou no invólucro de campo.

Comutação de proteção de gravação para ligada/desligada

A proteção de gravação é ligada e desligada através de uma minisseletora na parte traseira do display anexável opcional. Quando a proteção de gravação está ativa, os parâmetros não poderão ser modificados. Um símbolo de cadeado no display indica que a proteção de gravação está ligada. A proteção evita qualquer acesso de gravação aos parâmetros. A proteção de gravação permanece ativa mesmo quando o display for removido. Para

desabilitar a proteção contra gravação, o equipamento deve ser reiniciado com o display instalado e a minisseletora desativada (BLOQUEIO DE GRAVAÇÃO = DESATIVADO). Alternativamente, o display pode ser removido e fixado novamente durante a operação para desabilitar a proteção de gravação.

Girar o display

O display pode ser girado a 180° através da minisseletora "DISPL. 180°". A configuração é mantida quando o display é removido.

6.4 Acesso ao menu de operação através da ferramenta de operação

6.4.1 FieldCare

Escopo de função

Ferramenta de gerenciamento de ativos da planta com base na FDT/DTM da Endress +Hauser. É possível configurar todos os equipamentos de campo inteligentes em um sistema e ajudá-lo a gerenciá-los. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles. O acesso acontece através do protocolo HART ou interface CDI (= Interface de Dados Comum (Common Data Interface) da Endress+Hauser).

Funções típicas:

- Configuração de transmissores
- Carregamento e armazenamento de dados do equipamento (upload/download)
- Documentação do ponto de medição
- Visualização da memória de valor medido (registrador de linha) e registro de eventos

Para detalhes, consulte as Instruções de Operação BA00065S

AVISO

O seguinte aplica-se ao usar o equipamento em áreas classificadas: Antes de acessar o equipamento com o Commubox FXA291 através do CDI (= Interface comum de dados da Endress+Hauser), desconecte o transmissor da fonte de alimentação, terminais (1+) e (2-).

 A inobservância desta instrução pode resultar em danos às peças dos componentes eletrônicos.

Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Veja detalhes $\rightarrow \square 35$

Contro Farameterice) Contro Farameterice Contro Farameter	Output current: (PY: (* Device temperature: (2 12,00 mA 2 0,05 ℃ 2 27,74 ℃		T Endress
Image: A construction of the second of	No. Image: Control of Cont	Device tag: Unit: Sensor hype 1: Sensor hype 2: Asson oursert output (PV): Lover range value: Upper range value:	Long Tag (32) °C V (12) P1100 IEC60751, a=0.00385 (1) V (3) 3- wite V (251) No Sensor V (0) 5ensor I V (0) 5ensor I V 100,00 °C °C	
Connected	🗐 🔲 User Role: Planning engi	incer	II.)

Interface do usuário

6.4.2 DeviceCare

Escopo de função

O modo mais rápido de configurar equipamentos de campo Endress+Hauser é usando a ferramenta dedicada DeviceCare. O design do DeviceCare permite a conexão e configuração do equipamento de forma transparente e intuitiva. Menus intuitivos e instruções passo a passo com informações de status garantem ótima transparência.

Rápido e fácil de instalar, conecta equipamentos em um único clique (conexão com um clique). Identificação automática de hardware e atualização do catálogos de inversores. Os equipamentos são configurados através de seus DTMs (Device Type Manager). Suporte multilíngue, a ferramenta é ativada por toque para uso do tablet. Interfaces de hardware para modems: (USB/RS232), TCP/IP, USB e PCMCIA.

Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Veja detalhes $\rightarrow \square 35$

Interface do usuário



6.4.3 Field Xpert

Escopo de função

O Field Xpert é um tablet PC com tela touchscreen integrada para comissionamento e manutenção dos equipamentos de campo em áreas classificadas e não classificadas. Permite configuração eficiente dos equipamentos FOUNDATION fieldbus, HART e WirelessHART. A comunicação é sem fio através de interfaces Bluetooth ou WiFi.

6.4.4 Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Veja detalhes $\rightarrow \blacksquare 35$.

6.4.5 Gerenciador de equipamento AMS

Escopo de função

Programa da Emerson Process Management para operar e configurar instrumentos de medição através do protocolo HART.

Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Veja detalhes $\rightarrow \cong 35$.

6.4.6 SIMATIC PDM

Escopo de função

SIMATIC PDM é um programa padronizado, independente do fabricante da Siemens para operação, configuração, manutenção e diagnóstico de equipamentos de campo inteligentes através do protocolo HART.

Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Veja detalhes $\rightarrow \square 35$.

6.4.7 AMS Trex Device Communicator

Escopo de função

Terminal portátil industrial da Emerson Process Management para configuração remota e exibição de valores medidos através do protocolo HART.

Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Veja detalhes $\rightarrow \blacksquare 35$.

Integração do sistema 7

Dados da versão para o equipamento

Versão do firmware	01.02.zz	 Na página de rosto das Instruções de Operação Na etiqueta de identificação Parâmetro versão do firmware Diagnosis → Instrument info → Firmware version
ID do fabricante	0x11	Parâmetro Manufacturer ID Diagnostics → Device information → Manufacturer ID
Código do tipo de equipamento	0x11CC	Parâmetro Tipo de equipamento Diagnostics \rightarrow Device information \rightarrow Device type
Revisão de protocolo HART	7	
Revisão do equipamento	3	 Na etiqueta de identificação do transmissor Parâmetro Device revision Diagnostics → Device information → Device revision

O arquivo de descrição do equipamento adequado (DD ou DTM) às ferramentas de operação individuais está listado na tabela abaixo, juntamente com a informação do local onde o arquivo pode ser adquirido.

Ferramentas de operação

Ferramenta de operação	Fontes para obtenção das descrições do equipamento (DD) ou gestores do tipo de equipamento (DTM)
FieldCare, DeviceCare, FieldXpert SMT70 (Endress+Hauser)	www.endress.com → Downloads → Device driver: Insira o tipo, a raiz do produto e a comunicação de processo.
SIMATIC PDM (Siemens)	
Yokogawa, Plant Resource Manager	
Control Builder, Field Device Manager (Honeywell)	
Schneider Invensys, Archestra IDE	
PACTware	
AMS Trex Device Communicator (Emerson Process Management)	Use a função atualizar do terminal portátil

7.1 Variáveis do equipamento HART e valores medidos

Os sequinte valores medidos são atribuídos às variáveis de equipamento na fábrica:

Variáveis do equipamento para medição de temperatura

Variável do equipamento	Valor medido
Variável primária do equipamento (PV)	Sensor 1
Variável secundária do equipamento (SV)	Temperatura do equipamento
Variável terciária do equipamento (TV)	Sensor 1
Variável quaternária do equipamento (QV)	Sensor 1



📔 É possível alterar a atribuição das variáveis do equipamento para variáveis do processo no menu Especialista → Comunicação → saída HART.

7.2 Variáveis do equipamento e valores de medição

Os seguintes valores medidos são atribuídos às variáveis individuais de equipamento:

Código da variável do equipamento	Valor medido
0	Sensor 1
1	Sensor 2
2	Temperatura do equipamento
3	Média do sensor 1 e sensor 2
4	Diferença entre o sensor 1 e o sensor 2
5	Sensor 1 (sensor de backup 2)
6	Sensor 1 com interruptor para sensor 2 se um valor limite for excedido
7	Média do sensor 1 e sensor 2 com backup

As variáveis do equipamento podem ser consultadas por um HART mestre usando o comando HART 9 ou 33.

7.3 Comandos HART suportados

O protocolo HART permite a transferência de dados de medição e dados do equipamento entre o mestre HART e o equipamento de campo para fins de configuração e diagnóstico. Mestres HART, como o terminal portátil ou os programas baseados em PC (por ex., FieldCare) necessitam de arquivos de descrição do equipamento (DD, DTM) que são usados para acessar todas as informações em um equipamento HART. Essas informações são transmitidas exclusivamente através de "comandos".

Há três tipos diferentes de comando

Comandos universais:

1

Todos os equipamentos HART suportam e utilizam os comandos universais. Esses estão associados às seguintes funcionalidades, por exemplo:

- Reconhecimento de equipamentos HART
- Leitura dos valores medidos digitais
- Comandos práticos comuns:
 Os comandos práticos comuns oferecem funções que são suportadas e podem ser executadas por muitos, porém não todos os equipamentos.
- Comandos específicos do equipamento:
 Esses comandos permitem acessar as funções específicas do equipamento que não são padrão HART. Tais comandos acessam as informações individuais do equipamento de campo, entre outras coisas.

N° do comando.	Designação
Comandos universais	
0, Cmd0	Ler identificador único
1, Cmd001	Ler variável primária
2, Cmd002	Ler a corrente do circuito e porcentagem da faixa
3, Cmd003	Ler variáveis dinâmicas e corrente do circuito
6, Cmd006	Gravar endereço de polling
7, Cmd007	Ler configuração do circuito
8, Cmd008	Ler classificações da variável dinâmica
9, Cmd009	Ler variáveis do equipamento com status
Nº do comando.	Designação
---------------------	-------------------------------------------------------
11, Cmd011	Ler identificador único associado com a TAG
12, Cmd012	Ler mensagem
13, Cmd013	Ler TAG, descritor, data
14, Cmd014	Ler informações do transdutor da variável primária
15, Cmd015	Ler informações do equipamento
16, Cmd016	Ler número do conjunto final
17, Cmd017	Gravar mensagem
18, Cmd018	Gravar TAG, descritor, data
19, Cmd019	Gravar número do conjunto final
20, Cmd020	Ler TAG longa (TAG de 32 bytes)
21, Cmd021	Ler identificador único associado com a TAG longa
22, Cmd022	Gravar TAG longa (TAG de 32 bytes)
38, Cmd038	Redefinir marcador de configuração alterada
48, Cmd048	Ler status adicional do equipamento
Comandos práticos o	comuns
33, Cmd033	Ler variáveis do equipamento
34, Cmd034	Gravar valor de amortecimento da variável primária
35, Cmd035	Gravar valores da faixa da variável primária
36, Cmd036	Defina o valor da faixa superior da variável primária
37, Cmd037	Defina o valor da faixa inferior da variável primária
40, Cmd040	Entrar/sair do modo de corrente fixa
42, Cmd042	Realizar reset do equipamento
44, Cmd044	Gravar unidades da variável primária
45, Cmd045	Valor atual zero do ciclo de adequação
46, Cmd046	Ganho atual do ciclo de adequação
50, Cmd050	Ler atribuições da variável dinâmica
51, Cmd051	Escreva as atribuições das variáveis dinâmicas
54, Cmd054	Ler informações da variável do equipamento
59, Cmd059	Gravar número de preâmbulos de resposta
103, Cmd103	Escreva o período do burst
104, Cmd104	Escreva o ativador do burst
105, Cmd105	Leia a configuração do modo burst
107, Cmd107	Escreva as variáveis do equipamento burst
108, Cmd108	Escreva o número de comando do modo burst
109, Cmd109	Controle do modo burst

8 Comissionamento

8.1 Verificação da função

Antes de comissionar o ponto de medição, certifique-se de que todas as verificações finais foram efetuadas:

- Checklist "Verificação pós-montagem" ,
 $\rightarrow~\textcircled{1}$ 17
- Checklist "Verificação pós-conexão", →
 ⁽²⁾ 25

8.2 Ligue o equipamento

Uma vez concluídas as verificações pós-conexão, ligue a fonte de alimentação. O transmissor executa um número de funções de testes internos após ser ligado. Durante esse processo, uma sequência contendo informações do equipamento aparece no display.

Etapa	Display	
1	Texto "Display" e a versão do firmware do display	
2	Nome do equipamento com as versões do firmware e hardware	
3	Informações sobre a configuração do sensor (elemento do sensor e tipo de conexão)	
4	Faixa de medição selecionada	
5a	Valor atual medido ou	
5b	Mensagem de status atual	
	Se o procedimento de ligar não for bem-sucedido, o evento de diagnósticos relevantes, dependendo da causa, é exibido. Uma lista detalhada de eventos de diagnóstico e as respectivas instruções para localização de falhas podem ser encontradas na seção "Diagnósticos e localização de falhas".	

O equipamento funciona após aproximadamente 30 segundos e o módulo do display acoplável após aproximadamente 33 segundos durante a operação normal! O modo de medição normal começa assim que o procedimento de inicialização estiver completo. Valores medidos e valores de status aparecem no display.

8.3 Proteção das configurações contra acesso não autorizado

Se o equipamento estiver bloqueado e as configurações de parâmetro não puderem ser alteradas, primeiramente deve ser ativado através do bloqueio de hardware ou software. O equipamento está protegido contra gravação se o símbolo de cadeado aparece no cabeçalho do display de valor medido.

Para desbloquear o equipamento

- altere a proteção contra gravação na parte de trás do display para a posição "DESLIGADO" (proteção contra gravação de hardware), ou

Quando a proteção contra gravação de hardware está ativa (seletora de proteção contra gravação na parte traseira do display na posição "LIGADA"), a proteção contra gravação não pode ser desativada por meio da ferramenta operacional. A proteção contra gravação de hardware sempre deve ser desativada antes de a proteção contra gravação de software poder ser ativada ou desativada.

9 Diagnóstico e localização de falhas

9.1 Localização de falhas geral

Sempre inicie a detecção e resolução de falhas com as listas de verificação abaixo, se ocorrerem falhas após a inicialização ou durante a operação. As listas de verificação levam você diretamente (através de várias consultas) à causa do problema e às medidas corretivas apropriadas.

Erros	aerais
	ycrub

Problema	Possível causa	Solução	
Equipamento não está respondendo.	A tensão de alimentação não corresponde à tensão especificada na etiqueta de identificação.	Conecte a tensão correta.	
	Os cabos de conexão não estão em contato com os terminais.	Verifique o contato dos cabos e terminais e corrija, se necessário.	
Corrente de saída <3.6 mA	O cabo de sinal não está conectado corretamente.	Verifique a ligação elétrica.	
	O módulo de componentes eletrônicos está com falha.	Substitua o equipamento.	
A comunicação HART não está funcionando.	O resistor de comunicação está ausente ou está instalado incorretamente.	Instale o resistor de comunicação (250 Ω) corretamente.	
	Commubox conectado incorretamente.	Conecte a Commubox corretamente.	
	Commubox não está configurado para "HART".	Configure o seletor Commubox ligado ao "HART".	

Verifique o display (opcionalmente em conjunto com o transmissor compacto)

Problema	Possível causa	Solução
O display está em branco	Nenhuma fonte de alimentação	 Verifique a fonte de alimentação no transmissor compacto, terminais + e Assegure-se de que os detentores do módulo de display estejam corretamente colocados e que o módulo de display esteja conectado corretamente ao transmissor compacto, . Se possível, teste o módulo de display com outros transmissores compactos adequados, por exemplo, um transmissor compacto da Endress +Hauser.
	O módulo de exibição está com falha.	Substitua o módulo.
	Os componentes eletrônicos do transmissor compacto estão defeituosos.	Substitua o transmissor compacto.

Erros de aplicação sem mensagens de status para conexão de sensor RTD

Problema	Possível causa	Solução
	Orientação de sensor incorreta.	Instale o sensor corretamente.
inapropriado	Calor conduzido pelo sensor.	Observe o comprimento do sensor após instalado.

Problema	Possível causa	Solução
	A programação do equipamento está incorreta (número de fios).	Mude a função do equipamento Tipo de conexão .
	Programação do equipamento está incorreta (dimensionamento).	Mude o dimensionamento.
	RTD configurado de modo incorreto.	Altere a função do equipamento Tipo de conexão .
	Conexão do sensor.	Verifique se o sensor está corretamente conectado.
	A resistência do cabo do sensor (de 2 fios) não foi compensada.	Compense a resistência do cabo.
	Deslocamento incorretamente configurado.	Verifique o deslocamento.
	Sensor com falha.	Verifique o sensor.
Corrente de falha (≤ 3.6 mA ou ≥ 21 mA)	RTD conectado de modo incorreto.	Instale os cabos conectores corretamente (diagrama do terminal).
	Programação incorreta do equipamento (por exemplo, número de fios).	Mude a função do equipamento Tipo de conexão.
	Programação incorreta.	Tipo de sensor incorreto configurado na função Tipo de sensor . Defina o tipo correto de sensor.

Erros de aplicação sem mensagens de status para conexão de sensor TC

Problema	Possível causa	Solução
	Orientação de sensor incorreta.	Instale o sensor corretamente.
	Calor conduzido pelo sensor.	Observe o comprimento do sensor após instalado.
	Programação do equipamento está incorreta (dimensionamento).	Mude o dimensionamento.
Valor medido está incorreto /	Tipo incorreto de termopar (TC) configurado.	Altere a função do equipamento Tipo de conexão .
inapropriado	Ponto de medição de referência incorreto está configurado.	Defina o ponto de medição de referência correto .
	Interferência através do fio termopar soldado no poço (acoplamento de tensão de interferência).	Use um sensor no qual o fio termopar não esteja soldado.
	Deslocamento incorretamente configurado.	Verifique o deslocamento.
	Sensor com falha.	Verifique o sensor.
Corrente de falha (≤ 3.6 mA ou ≥ 21 mA)	Sensor está incorretamente conectado.	Instale os cabos conectores corretamente (diagrama do terminal).
	Programação incorreta.	Tipo de sensor incorreto configurado na função Tipo de sensor . Defina o tipo correto de sensor.

9.2 Informações de diagnóstico através de LEDs

Transmissor do trilho DIN

Problema	Possível causa	Solução
LED de status aceso ou piscando em vermelho.	Eventos de diagnóstico conforme NAMUR NE107 → 🗎 41	 Verifique os eventos de diagnóstico: LED está aceso: display de diagnóstico, categoria F LED piscando: display de diagnóstico das categorias C, S ou M
O LED da alimentação não está aceso em verde.	Falha de energia ou fonte de alimentação insuficiente	Verifique a fonte de alimentação e verifique se a ligação elétrica está correta.

9.3 Informações de diagnóstico no display local



- A Display em caso de uma advertência
- B Display em caso de um alarme
- 1 Sinal de status no cabeçalho
- 2 O display alterna entre o valor primário medido e o status indicado pela letra apropriada (M, C ou S) mais o número de erros definido.
- 3 O display alterna entre "- - -" (sem valor medido válido) e o status indicado pela letra apropriada (F) mais o número de erros definido.

9.4 Visão geral das informações de diagnóstico

9.4.1 Exibição dos eventos de diagnóstico

Sinais de status

Símbolo	Categoria de eventos	Significado
F	Erro de operação	Um erro de operação ocorreu. O valor medido não é mais válido.
C	Modo de serviço	O equipamento está em modo de serviço (por exemplo, durante uma simulação).
S	Fora da especificação	Atualmente, o equipamento está sendo operado fora de suas especificações técnicas (por exemplo, durante processos de inicialização ou de limpeza).
м	Manutenção necessária	A manutenção é necessária. O valor medido continua válido.

Comportamento de diagnóstico

Alarme	A medição é interrompida. As saídas de sinal adotam a condição de alarme definida. É gerada uma mensagem de diagnóstico (sinal de status F).
Aviso	O equipamento continua a medir. Uma mensagem de diagnóstico é gerada (sinais de status M, C ou S).

Evento de diagnóstico e texto de evento

A falha pode ser identificada por meio do evento de diagnóstico. O texto de evento auxilia oferecendo informações sobre o erro.



Se múltiplos eventos de diagnóstico estiverem pendentes ao mesmo tempo, apenas a mensagem de diagnóstico com a prioridade mais alta é exibida. As mensagens adicionais pendentes de diagnóstico são exibidas no submenu **Diagnostic list** $\rightarrow \equiv 100$.



9.5 Lista de diagnóstico

Cada evento de diagnóstico é atribuído a um determinado nível de evento de fábrica. O usuário pode modificar essa atribuição para certos eventos de diagnóstico.

A entrada de sensor pertinente a estes eventos de diagnóstico pode ser identificada pelo parâmetro **Actual diag channel** ou no display acoplável opcional.

Número de diagnóstic o	Texto curto	Medida corretiva	Sinal de status da fábrica Pode ser alterado para	Comporta mento de diagnósti co da fábrica
		Diagnósticos para o sensor		
001	Mau funcionamento do equipamento	 Reinicie o equipamento Verifique a conexão elétrica do sensor.1 Verifique/substitua o sensor 1 Substitua os componentes eletrônicos 	F	Alarme
006	Redundância ativa	1. Verifique a ligação elétrica. 2. Substitua o sensor. 3. Verifique o tipo de conexão.	М	Aviso
041	Sensor quebrado	1. Verifique a ligação elétrica. 2. Substitua o sensor. 3. Verifique o tipo de conexão.	F	Alarme
042	Sensor corroído	1. Verifique a ligação elétrica do sensor.	М	Aviso 1)
		2. Substitua o sensor.	F]
043	Curto-circuito	1. Verifique a ligação elétrica eletrônica. 2. Substitua o sensor.	F	Alarme
044	Desvio do sensor	1. Verifique os sensores.	М	Aviso ¹⁾
		2. Verifique as temperaturas do processo.	F, S	1
045	Área de trabalho	 Verifique a temperatura ambiente. Verifique o ponto de medição de referência externa. 	F	Alarme

Número de	Número de Texto curto Medida corretiva		Sinal de status da fábrica	Comporta mento de diagnósti	
diagnóstic 0		Meulua corretiva	Pode ser alterado para	co da fábrica	
062	Conexão do sensor	 Verifique a ligação elétrica eletrônica. Substitua o sensor. Verifique o tipo de conexão. Contate a manutenção. 	F	Alarme	
101	Valor de sensor baixo demais	 Verifique as temperaturas do processo. Verifique o sensor. Verifique o tipo de sensor. 	S F	Aviso	
102	Valor de sensor alto demais	 Verifique as temperaturas do processo. Verifique o sensor. Verifique o tipo de sensor. 	S F	Aviso	
104	Backup ativo	1. Verifique a ligação elétrica do sensor 1. 2. Substitua o sensor 1. 3. Verifique o tipo de conexão.	М	Aviso	
105	Intervalo de calibração	 Faça a calibração e redefina o intervalo de calibração. Desligue o contador de calibração. 	M F	Aviso ¹⁾	
106	Backup não disponível	 Verifique a ligação elétrica do sensor 2. Substitua o sensor 2. Verifique o tipo de conexão. 	М	Aviso	
	Diagnós	ticos para componentes eletrônicos	1		
201	Mau funcionamento do equipamento	Substitua os componentes eletrônicos.	F	Alarme	
221	Medição de referência	Substitua os componentes eletrônicos.	F	Alarme	
241	Software	 Reinicie o equipamento. Execute a reinicialização do equipamento. Substitua o equipamento. 	F	Alarme	
242	Software incompatível	Contate a manutenção.	F	Alarme	
261	Módulo dos componentes eletrônicos	Substitua os componentes eletrônicos.	F	Alarme	
262	Curto-circuito no módulo de conexão	 Assegure-se de que o módulo de exibição esteja corretamente encaixado no transmissor compacto. Teste o módulo de exibição usando outros transmissores compactos adequados. Módulo do display com falha? Substitua o módulo. 	M	Aviso	
282	Memória de dados	Substitua o equipamento.	F	Alarme	
283	Conteúdo da memória	Substitua os componentes eletrônicos.	F	Alarme	
301	Tensão de alimentação ²⁾	 Aumente a fonte de alimentação. Verifique se há corrosão nos fios de conexão. 	F	Alarme	
Diagnósticos para configuração					
401	Reset de fábrica	Aguarde até que o procedimento de reinicialização seja concluído.	С	Aviso	
402	Inicialização	Aguarde até que o procedimento de inicialização seja concluído.	С	Aviso	
410	Transferência de dados	Verifique a comunicação HART.	F	Alarme	
411	Download ativo	Aguarde até que o upload/download seja concluído.	С	Aviso	

Número de	ro		Sinal de status da fábrica	Comporta mento de	
diagnóstic 0	1 exto curto	Medida corretiva	Pode ser alterado para	co da fábrica	
431	Calibração na fábrica	Substitua os componentes eletrônicos.	F	Alarme	
435	Linearização	 Verifique a configuração dos parâmetros do sensor. Verifique a configuração da linearização especial do sensor. Contate a manutenção. Substitua os componentes eletrônicos. 	F	Alarme	
437	Configuração	 Verifique a configuração dos parâmetros do sensor. Verifique a configuração da linearização especial do sensor. Verifique a configuração das configurações do transmissor. Contate a manutenção. 	F	Alarme	
438	Dataset	Realize a nova configuração dos parâmetros.	F	Alarme	
451	Processamento de dados	Por favor aguarde até que o processamento de dados seja concluído.	С	Aviso	
483	Entrada de simulação				
485	Simulação do valor medido	Desative a simulação.	С	Aviso	
491	Simulação da saída de corrente				
501	Conexão CDI	Desconecte o plugue CDI.	С	Aviso	
525	Comunicação HART	 Verifique o caminho de comunicação. Verifique o HART mestre. Alimentação de energia suficiente? Verifique as configurações da comunicação HART. Contate a manutenção. 	F	Alarme	
Diagnósticos para o processo					
803	Corrente de malha	 Verifique a ligação elétrica. Substitua os componentes eletrônicos. 	F	Alarme	
842	Valor limite de processo	Verifique o dimensionamento da saída	М	Aviso ¹⁾	
		analógica.	F, S	1	
925	Temperatura do	Observe a temperatura ambiente de acordo	S	Aviso	
	equipamento	com a específicação.	F		

1)

O comportamento de diagnóstico pode ser alterado em: "Alarm" ou "Warning" No caso deste evento de diagnóstico, o equipamento sempre emitirá um status de alarme "baixo" (corrente 2) de saída 3,6 mA).

9.6 Protocolo do software e visão geral de compatibilidade

Histórico de revisão

A versão firmware (FW) na etiqueta de identificação e nas Instruções de operação indica o lançamento do equipamento: XX.YY.ZZ (exemplo, 01.02.01).

- XX Alterar para a versão principal. Não é mais compatível. O equipamento e as instruções de operação também mudam.
- YY Mudança nas funções e operação. Compatível. As instruções de operação mudam.
- ZZ Mudanças fixas e internas. Sem mudanças para as Instruções de operação.

Data	Versão do firmware	Modificações	Documentação
01/11	01.00.zz	Firmware original	BA01028T/09/en/13.10
10/12	01.00.zz	Nenhuma alteração nas funções e operação.	BA01028T/09/en/14.12
02/14	01.01.zz	Segurança funcional (SIL3)	BA01028T/09/en/15.13
02/17	01.01.zz	Mudança nos parâmetros operacionais para segurança funcional (SIL3)	BA01028T/09/en/17.17
04/19	01.02.zz	Alteração no comportamento do equipamento para segurança funcional (SIL3)	BA0128T/09/en/19.19
05/24	01.02.zz	Novos parâmetros operacionais para o reset de backup do sensor	BA0128T/09/en/26.24

10 Manutenção e limpeza

Nenhum trabalho de manutenção especial é exigido para o equipamento. Um pano limpo e seco pode ser usado para limpar o equipamento.

11 Reparo

11.1 Informações gerais

Devido a seu design, o equipamento não pode ser consertado.

11.2 Peças de reposição



Para obter as peças de reposição atualmente disponíveis para o produto, consulte o site: https://www.endress.com/deviceviewer(\rightarrow Digite o número de série)

Тіро
Padrão - conjunto de fixação do DIN (2 parafusos e molas, 4 anéis de bloqueio do eixo, 1 plugue para a interface do display)
US - conjunto de fixação do M4 (2 parafusos e 1 plugue para a interface do display)
Cabo de serviço TID10; cabo de conexão para interface de operação, 40 cm
Kit de peças de reposição para transmissor do trilho DIN (terminais e invólucro da alavanca de fixação)
Peças de reposição especialmente para invólucro de instalação em campo com compartimento de terminais separado
Display para conexão com os componentes eletrônicos do transmissor
Inserção de espuma

11.3 Devolução

As especificações para devolução segura do equipamento podem variar, dependendo do tipo do equipamento e legislação nacional.

- 1. Consulte a página na internet para mais informações: https://www.endress.com/support/return-material
 - └→ Selecione a região.
- 2. Se estiver devolvendo o equipamento, embale-o de maneira que ele esteja protegido com confiança contra impactos e influências externas. A embalagem original oferece a melhor proteção.

11.4 Descarte

Se solicitado pela Diretriz 2012/19/ da União Europeia sobre equipamentos elétricos e eletrônicos (WEEE), o produto é identificado com o símbolo exibido para reduzir o descarte de WEEE como lixo comum. Não descartar produtos que apresentam esse símbolo como lixo comum. Ao invés disso, devolva-os ao fabricante para descarte sob as condições aplicáveis.

12 Acessórios

Os acessórios disponíveis atualmente para o produto podem ser selecionados em www.endress.com:

- 1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
- 2. Abra a página do produto.
- 3. Selecione Peças de reposição & Acessórios.

12.1 Acessórios específicos do equipamento

Acessórios para o transmissor compacto

Unidade de display TID10 para o transmissor compacto Endress+Hauser iTEMP TMT8x¹⁾ ou TMT7x, anexável

Invólucro de campo TA30x para transmissor compacto Endress+Hauser

Adaptador para montagem em trilho DIN, grampo de acordo com IEC 60715 (TH35) sem parafusos de fixação

Padrão - Conjunto de instalação DIN (2 parafusos e molas, 4 discos de segurança e 1 tampa do conector do display)

Acessórios para o transmissor compacto	
----------------------------------------	--

US - Parafusos de fixação M4 (2 parafusos M4 e 1 tampa do conector do display)

Suporte de montagem em parede de aço inoxidável Suporte de montagem na tubulação de aço inoxidável

1) sem TMT80

Acessórios para invólucro de montagem em campo com compartimento de terminais separado		
Bloqueio da tampa		
Suporte de montagem em parede de aço inoxidável Suporte de montagem na tubulação de aço inoxidável		
Prensa-cabos M20 x 1,5 e NPT ½"		
Adaptador M20 x 1,5 externa/M24 x 1,5 interno		
Conectores modelo M20 x 1,5 e NPT ½"		

12.2 Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Commubox FXA195 HART	Para comunicação HART intrinsecamente segura com FieldCare através da interface USB. Para mais detalhes, consulte as Informações técnicas TI404F.
Adaptador WirelessHART SWA70	É usado para conexão sem fio dos equipamentos de campo. O adaptador WirelessHART pode ser facilmente integrado aos equipamentos de campo e às infraestruturas existentes, pois oferece proteção de dados e segurança na transmissão, podendo também ser operado em paralelo a outras redes sem fio. Para detalhes, consulte as Informações técnicas TI00026S.
Field Xpert SMT70	Tablet PC universal e de alto desempenho para configuração de equipamentos O tablet PC permite o gerenciamento de ativos móvel da planta em áreas classificadas e não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Este tablet PC é projetado como uma abrangente solução all-in-one. Com uma biblioteca de drivers pré-instalada, trata-se de uma ferramenta fácil de usar e sensível ao toque que pode ser usada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida. Para mais detalhes, consulte Informações técnicas TI01342S/04

12.3 Acessórios específicos de serviço

Applicator

Software para seleção e dimensionamento de medidores Endress+Hauser:

- Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor ideal: ex. perda de pressão, precisão ou conexões de processo.
- Ilustração gráfica dos resultados dos cálculos

Administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto.

OApplicator está disponível: https://portal.endress.com/webapp/applicator

Configurador

Configurador de produto - a ferramenta para configuração individual de produto • Dados de configuração por minuto

- Dados de configuração por minuto
 Denor dende de consiguração por minuto
- Dependendo do equipamento: entrada direta de ponto de medição informação específica, como faixa de medição ou idioma de operação
- Verificação automática de critérios de exclusão
- Criação automática do código de pedido e sua separação em formato de saída PDF ou Excel
- Funcionalidade para solicitação direta na loja virtual da Endress+Hauser

O configurador está disponível no site da Endress+Hauser: www.endress.com -> Clique em "Corporativo" -> Selecione seu país -> Clique em "Produtos" -> Selecione o produto usando os filtros e o campo de busca -> Abra a página do produto -> O botão "Configurar" no lado direito da imagem do produto abre o Configurador do Produto.

DeviceCare SFE100

Ferramenta de configuração para equipamentos de campo HART, PROFIBUS e FOUNDATION Fieldbus

DeviceCare está disponível para download em www.software-products.endress.com. Você precisa se registrar no portal do software da Endress+Hauser para fazer o download do aplicativo.

🛐 Informações técnicas TI01134S

FieldCare SFE500

Ferramenta de gerenciamento de ativos de fábrica baseada em FDT É possível configurar todas as unidades de campo inteligentes em seu siste

É possível configurar todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajudá-lo a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.

👔 Informações técnicas TI00028S

Netilion

Ecossistema de lloT: Obtenha conhecimento

Com o ecossistema de lloT Netilion, a Endress+Hauser possibilita que você otimize o desempenho da sua indústria, digitalize fluxos de trabalho, compartilhe conhecimento e melhore a colaboração. Com base em décadas de experiência em automação de processos, a Endress+Hauser oferece às indústrias de processos um ecossistema de lloT que fornece informações valiosas a partir dos dados. Essas informações permitem a otimização do processo, levando a uma maior disponibilidade, eficiência e confiabilidade da fábrica - resultando, assim, em uma indústria mais lucrativa.



www.netilion.endress.com

12.4 Componentes do sistema

RN22

Barreira ativa de um ou dois canais para separação segura de circuitos de sinal padrão de 0/4 a 20 mA com transmissão HART bidirecional. Na opção de duplicador de sinal, o sinal de entrada é transmitido para duas saídas isoladas galvanicamente. O equipamento possui uma entrada de corrente ativa e uma passiva; as saídas podem ser operadas ativa ou passivamente. O RN22 requer uma tensão de alimentação de 24 V_{DC}.

Informações técnicas TI01515K

RN42

Barreira ativa de canal único para separação segura de circuitos de sinal padrão de 0/4 a 20 mA com transmissão HART bidirecional. O equipamento tem uma entrada de corrente

ativa e uma passiva; as saídas podem ser operadas ativa ou passivamente. O RN42 pode ser alimentado com uma ampla faixa de tensão de 24 para 230 $V_{CA/CC}$.

Informações técnicas TI01584K

RIA15

Display de processo, display digital alimentado pelo circuito para circuitos de 4 para 20 mA, montagem em painel, com comunicação HART opcional. Exibe 4 para 20 mA ou até 4 variáveis de processo HART

Informações técnicas TI01043K

Gerenciador de dados avançado Memograph M

O gerenciador de dados avançado Memograph M é um sistema flexível e robusto para organização de valores de processo. Cartões de entrada opcionais HART estão disponíveis, com 4 entradas cada (4/8/12/16/20), com valores de processo altamente precisos de equipamentos HART diretamente conectados para fins de cálculo e registro de dados. Os valores de processo medidos estão claramente apresentados no display e seguramente registrados, monitorados para valores limite e analisados. Através de protocolos de comunicação comuns, os valores medidos e calculados podem ser facilmente comunicados para sistemas de alto nível ou módulos individuais de fábrica podem ser interconectados.

Informações técnicas: TI01180R

13 Dados técnicos

13.1 Entrada

uma da outra.

Variável de mediçãoTemperatura (comportamento de transmissão linear de temperatura), resistência e tensão.Faixa de mediçãoÉ possível conectar dois sensores independentes entre si. ¹⁾sistência (Ohm) e transmissor

de tensão (mV) não é possível. As entradas de medição não são galvanicamente isoladas

Sensor de temperatura de resistência (RTD) de acordo com o padrão	Descrição	α	Limites da faixa de medição	Span de medição mínimo
IEC 60751:2008	Pt100 (1) Pt200 (2) Pt500 (3) Pt1000 (4)	0.003851	-200 para +850 °C (-328 para +1562 °F) -200 para +850 °C (-328 para +1562 °F) -200 para +500 °C (-328 para +932 °F) -200 para +250 °C (-328 para +482 °F)	10 K (18 °F)
JIS C1604:1984	Pt100 (5)	0.003916	−200 para +510 °C (−328 para +950 °F)	10 K (18 °F)
DIN 43760 IPTS-68	Ni100 (6) Ni120 (7)	0.006180	−60 para +250 °C (−76 para +482 °F) −60 para +250 °C (−76 para +482 °F)	10 K (18 °F)
GOST 6651-94	Pt50 (8) Pt100 (9)	0.003910	–185 para +1 100 °C (–301 para +2 012 °F) –200 para +850 °C (–328 para +1562 °F)	10 K (18 °F)
OIML R84: 2003,	Cu50 (10) Cu100 (11)	0.004280	−180 para +200 °C (−292 para +392 °F) −180 para +200 °C (−292 para +392 °F)	10 K (18 °F)
GOST 6651-2009	Ni100 (12) Ni120 (13)	0.006170	−60 para +180 °C (−76 para +356 °F) −60 para +180 °C (−76 para +356 °F)	10 K (18 °F)
OIML R84: 2003, GOST 6651-94	Cu50 (14)	0.004260	–50 para +200 °C (–58 para +392 °F)	10 K (18 °F)
-	Pt100 (Callendar van Dusen) Polinomial niquelado Polinomial de cobre	-	Os limites da faixa de medição são especificados ao inserir valores limites que dependem dos coeficientes de A a C e RO.	10 K (18 °F)
 Tipo de conexão: de 2, 3 ou 4 fios, corrente do sensor: ≤ 0.3 mA Com o circuito de 2 fios, é possível fazer a compensação da resistência do fio (0 para Com a conexão de 3 fios e 4 fios, resistência do fio do sensor de até no máx. 50 Ω por 			ensor: ≤ 0.3 mA ensação da resistência do fio (0 para 30 Ω) fio do sensor de até no máx. 50 Ω por fio	
Transmissor de resistência	Resistência Ω		10 para 400 Ω 10 para 2 000 Ω	10 Ω 10 Ω

¹⁾ No caso de medição em 2 canais, a mesma unidade de medição deve ser configurada para os dois canais (por exemplo, °C ou F ou K). A medição independente de 2 canais de um transmissor de re

Termopares de acordo com o padrão	Descrição	Limites da faixa de medição Spa méd mín		Span de medição mínimo
IEC 60584, Parte 1 ASTM E230-3	Tipo A (W5Re-W20Re) (30) Tipo B (PtRh30-PtRh6) (31) Tipo E (NiCr-CuNi) (34) Tipo J (Fe-CuNi) (35) Tipo K (NiCr-Ni) (36) Tipo N (NiCrSi-NiSi) (37) Tipo R (PtRh13-Pt) (38) Tipo S (PtRh10-Pt) (39) Tipo T (Cu-CuNi) (40)	0 para +2 500 °C (+32 para +4 532 °F) +40 para +1 820 °C (+104 para +3 308 °F) -250 para +1 000 °C (-418 para +1 832 °F) -210 para +1 200 °C (-346 para +2 192 °F) -270 para +1 372 °C (-454 para +2 501 °F) -270 para +1 300 °C (-454 para +2 372 °F) -50 para +1 768 °C (-58 para +3 214 °F) -50 para +1 768 °C (-58 para +3 214 °F) -200 para +400 °C (-328 para +752 °F)	Faixa de temperatura recomendada: 0 para +2 500 °C (+32 para +4 532 °F) +500 para +1 820 °C (+932 para +3 308 °F) -150 para +1 000 °C (-238 para +1 832 °F) -150 para +1 200 °C (-238 para +2 192 °F) -150 para +1 200 °C (-238 para +2 192 °F) -150 para +1 300 °C (-238 para +2 372 °F) +200 para +1 768 °C (+392 para +3 214 °F) +200 para +3 214 °F) -150 para +400 °C (-238 para +752 °F)	50 K (90 °F) 50 K (90 °F)
IEC 60584, Parte 1 ASTM E230-3 ASTM E988-96	Tipo C (W5Re-W26Re) (32)	0 para +2 315 °C (+32 para +4 199 °F)	0 para +2 000 °C (+32 para +3 632 °F)	50 K (90 °F)
ASTM E988-96	Tipo D (W3Re-W25Re) (33)	0 para +2 315 °C (+32 para +4 199 °F)	0 para +2 000 °C (+32 para +3 632 °F)	50 K (90 °F)
DIN 43710	Tipo L (Fe-CuNi) (41) Tipo U (Cu-CuNi) (42)	-200 para +900 °C (-328 para +1652 °F) -200 para +600 °C (-328 para +1112 °F)	-150 para +900 °C (-238 para +1652 °F) -150 para +600 °C (-238 para +1112 °F)	50 K (90 °F)
GOST R8.585-2001	Tipo L (NiCr-CuNi) (43)	−200 para +800 °C (−328 para +1472 °F)	−200 para +800 °C (+328 para +1472 °F)	50 K (90 °F)
	 Junção interna de referência Junção de referência externa Resistência máxima do fio d é produzida de acordo com I 	cia (Pt100) na: valor configurável –40 para +85 °C (–40 para +185 °F) o do sensor 10 kΩ (se a resistência do fio do sensor for maior do que 10 kΩ, uma mensagem de erro n NAMUR NE89.)		
Transmissor de tensão (mV)	Transmissor milivolt (mV)	-20 para 100 mV 5 mV		

Tipo de entrada

As seguintes combinações de conexão são possíveis quando as duas entradas do sensor são atribuídas:

			Entrada d	e sensor 1		
		RTD ou transmissor de resistência, 2 fios	RTD ou transmissor de resistência, 3 fios	RTD ou transmissor de resistência, 4 fios	Termopar (TC), transmissor de tensão	
	RTD ou transmissor de resistência, 2 fios	V	\checkmark	-	\checkmark	
Entrada de	RTD ou transmissor de resistência, 3 fios	V		-	V	
sensor 2	RTD ou transmissor de resistência, 4 fios	-	-	-	-	
	Termopar (TC), transmissor de tensão	V	\checkmark	V	\checkmark	
	Para invólucro de instalação em campo com um termopar na entrada de sensor 1: Não é possível conectar um segundo termopar (TC), sensor de temperatura de resistência, transmissor de resistência ou transmissor de tensão na entrada de sensor 2, pois essa entrada é necessária para a junção de referência externa.					

Saída 13.2

Sinal de saída

Saída analógica	4 para 20 mA, 20 para 4 mA (pode ser invertida)
Codificação de sinal	FSK ±0.5 mA através do sinal de corrente
Taxa de transmissão de dados	1200 baud
Isolamento galvânico	U = 2 kV AC por 1 minuto (entrada/saída)

Informação de falha

Informação de falha de acordo com NAMUR NE43:

Informação de falha é criada se a informação de medição for perdida ou não for válida. Uma lista completa de todos os erros ocorridos no sistema de medição é criada.

Abaixo da faixa	Redução linear de 4.0 para 3.8 mA
Acima da faixa	Aumento linear de 20.0 para 20.5 mA
Falha, por ex., falha no sensor; curto-circuito do sensor	\leq 3.6 mA ("baixo") ou \geq 21 mA ("alto"), pode ser selecionado A configuração de alarme "alto" pode ser definida entre 21.5 mA e 23 mA, proporcionando, assim, a flexibilidade necessária para atender às necessidades de diversos sistemas de controle.



Comportamento da linearização/transmissão	Temperatura-linear, resistência-linear, tensão-linear
Filtro de frequência da rede elétrica	50/60 Hz
Filtro	Filtro digital de 1ª ordem: O para 120 s

Filtro digital de 1ª ordem: O para 120 s

Dados específicos do	Versão HART		7	
protocolo	Endereço do equipamento no modo múltipla ¹⁾	de derivação	Endereços de configur	ação de software 0 para 63
	Arquivos de descrição do equipame	nto (DD)	Informação e arquivos endereço: www.endress.com www.fieldcommgroup	s estão disponíveis gratuitamente no 0.org
	Carga (resistor de comunicação)		Mín.250 Ω	
	1) Não é possível no modo SIL, co	onsulte o Manu	al de segurança funcio	nal FY01105T.
Proteção de gravação para os parâmetros do equipamento	 Hardware: proteção contra usando minisseletora Software: proteção contra ç 	gravação pa Jravação usa	ra transmissor con ndo senha	npacto no display opcional
Atraso na ativação	 Até a inicialização da comunicação HART[®], cerca de 6 s²⁾, durante o atraso na ativação I_a ≤3.8 mA Até que o primeiro sinal de valor medido válido esteja presente para a comunicação HART e na saída de corrente, aprox. 15 s, durante o atraso na ativação = I_a ≤3.8 mA 			, durante o atraso na ativação = sente para a comunicação o na ativação = I _a ≤3.8 mA
	13.3 Fonte de ali	mentaçã	0	
Tensão de alimentação	Valores para áreas não classi • Transmissor compacto • 11 V ≤ Vcc ≤ 42 V (padrã • 11 V ≤ Vcc ≤ 32 V (modo • I: ≤ 23 mA • Transmissor do trilho DIN • 12 V ≤ Vcc ≤ 42 V (padrã • 12 V ≤ Vcc ≤ 32 V (modo • I: ≤ 23 mA	ficadas, prot o) SIL) o) SIL)	egidas contra pola	ridade reversa:
	Valores para áreas classificad	as, consulte	a documentação E	x.
Consumo de corrente	 3.6 para 23 mA Consumo mínimo de corrente 3.5 mA, modo Multidrop 4 mA (não é possível no modo SIL) Limite de corrente ≤ 23 mA 			
Terminais	Opções de terminais de paraf	uso ou push	-in para cabos do s	ensor e fonte de alimentação:
	Design do terminal	Design do ca	ibo	Seção transversal do cabo
				\leq 2.5 mm ² (14 AWG)
	Terminais de parafuso	Rígido ou fle	xível	Invólucro de instalação em campo: 2.5 mm ² (12 AWG) mais terminal ilhós

²⁾ Não se aplica ao modo SIL

Design do terminal	Design do cabo	Seção transversal do cabo
Terminais push-in (versão do cabo, comprimento de	Rígido ou flexível	0.2 para 1.5 mm² (24 para 16 AWG)
desencapamento = mín. 10 mm (0.39 in)	Flexível com terminais ilhós (com ou sem ponteira de plástico)	0.25 para 1.5 mm² (24 para 16 AWG)

Terminais ilhós devem ser usados com terminais push-in e ao usar cabos flexíveis com uma seção transversal de ≤ 0.3 mm². Caso contrário, o uso de terminais ilhós ao conectar cabos flexíveis a terminais push-in não é recomendado.

13.4 Características de desempenho

Tempo de reposta

A atualização do valor medido depende do tipo de sensor e do método de conexão e movese dentro das seguintes faixas:

Sensores de temperatura de resistência (RTD)		0.9 para 1.5 s (depende do método de conexão de 2/3/4 fios)
	Termopares (TC)	1.1 s
	Junção de referência	1.1 s

Ao registrar respostas de etapas, deve ser levado em consideração que os tempos para medição do segundo canal e da junção de referência interna podem ser adicionados aos tempos especificados.

Tempo de atualização	≤ 100 ms	
Condições de referência	 Temperatura de calibração: +25 °C ±3 K (77 °F ±5.4 °F) Tensão de alimentação: 24 V DC Circuito de 4 fios para ajuste de resistência 	
Erro medido máximo	Em conformidade com DIN EN 60770 e condições de referência especificadas acima. Os dados do erro de medição correspondem a $\pm 2 \sigma$ (distribuição gaussiana). Os dados incluem	

não-linearidades e repetibilidade.

Normalmente

Norma Nome Faixa de		Faixa de medição	Erro de medição típico (±)	
Sensor de temperatura de res	istência (RTD) de acordo con	Valor digital ¹⁾	Valor na saída de corrente	
IEC 60751:2008	Pt100 (1)		0.08 °C (0.14 °F)	0.1 °C (0.18 °F)
IEC 60751:2008	Pt1000 (4)	0 para +200 °C (32 para +392 °F)	0.08 K (0.14 °F)	0.1 °C (0.18 °F)
GOST 6651-94	Pt100 (9)		0.07 °C (0.13 °F)	0.09 °C (0.16 °F)
Termopares (TC) de acordo com o padrão			Valor digital	Valor na saída de corrente
	Tipo K (NiCr-Ni) (36)		0.25 °C (0.45 °F)	0.35 °C (0.63 °F)
IEC 60584, Parte 1 ASTM E230-3	Tipo R (PtRh13-Pt) (38)	0 para +800 °C (32 para +1472 °F)	0.59 °C (1.06 °F)	0.64 °C (1.15 °F)
	Tipo S (PtRh10-Pt) (39)		0.67 °C (1.21 °F)	0.71 °C (1.28 °F)

1) Valor medido transmitido via HART.

Norma	Nome	Faixa de medição	Erro de medição (±)	
			Digital ¹⁾	$D(A^2)$
			Com base no valor medido ³⁾	D/A '
	Pt100 (1)	–200 para +850 °C	$ME = \pm (0.06 \degree C (0.11 \degree F) + 0.006\% * (MV - LRV))$	
	Pt200 (2)	(−328 para +1562 °F)	ME = ± (0.12 °C (0.22 °F) + 0.015% * (MV - LRV))	
IEC 60751:2008	Pt500 (3)	−200 para +500 °C (−328 para +932 °F)	ME = ± (0.05 °C (0.09 °F) + 0.014% * (MV - LRV))	
	Pt1000 (4)	−200 para +250 °C (−328 para +482 °F)	ME = ± (0.03 °C (0.05 °F) + 0.013% * (MV - LRV))	
JIS C1604:1984	Pt100 (5)	−200 para +510 °C (−328 para +950 °F)	ME = ± (0.05 °C (0.09 °F) + 0.006% * (MV - LRV))	
GOST 6651-94	Pt50 (8)	−185 para +1 100 °C (−301 para +2 012 °F)	ME = ± (0.10 °C (0.18 °F) + 0.008% * (MV - LRV))	
	Pt100 (9)	−200 para +850 °C (−328 para +1562 °F)	ME = ± (0.05 °C (0.09 °F) + 0.006% * (MV - LRV))	0.03 % (≘ 4.8 µA)
	Ni100 (6)	−60 para +250 °C	$ME = + (0.05 \degree C (0.09 \degree E) - 0.006\% * (MV - LRV))$	
DIN 43700 IF 13-00	Ni120 (7)	(–76 para +482 °F)	$\frac{1}{100} = \pm (0.05 \ \text{C} \ (0.05 \ \m{C} \ (0.05 \ \m{C} \ (0.05 \ \m{C} \ \m{C} \ (0.05 \ \m{C} \ \m{C} \ \m{C} \ \m{C} \ \m{C} \m{C} \ \m{C} \m{C} \ \m{C} \m{C} \ \m{C} \m$	
	Cu50 (10)	−180 para +200 °C (−292 para +392 °F)	ME = ± (0.10 °C (0.18 °F) + 0.006% * (MV - LRV))	
OIML R84: 2003 / GOST 6651-2009	Cu100 (11)	–180 para +200 °C (–292 para +392 °F)	ME = ± (0.05 °C (0.09 °F) + 0.003% * (MV - LRV))	
	Ni100 (12)	-60 para +180 ℃	ME = ± (0.06 °C (0.11 °F) - 0.006% * (MV - LRV))	
	Ni120 (13)	(–76 para +356 °F)	ME = ± (0.05 °C (0.09 °F) - 0.006% * (MV - LRV))	
OIML R84: 2003, GOST 6651-94	Cu50 (14)	−50 para +200 °C (−58 para +392 °F)	ME = ± (0.10 °C (0.18 °F) + 0.004% * (MV - LRV))	
Transmissor de	Resistência Ω	10 para 400 Ω	$ME = \pm 21 \text{ m}\Omega + 0.003\% * \text{MV}$	0.03 % (≙
resistência		10 para 2 000 Ω	$ME = \pm 90 \text{ m}\Omega + 0.011\% * \text{ MV}$	4.8 µA)

Erro de medição para sensores de temperatura de resistência (RTD) e transmissores de resistência

1) Valor medido transmitido via HART.

Porcentagem baseada no span configurado do sinal de saída analógica.

2) 3) Desvios do erro de medição máximo devido ao arrendondamento são possíveis.

Erro de medição para termopares (TC) e transmissores de tensão

Norma	Nome	Faixa de medição	Erro de medição (±)	
			Digital ¹⁾	$D(\Lambda^{2})$
			Com base no valor medido ³⁾	
IEC 60584-1 ASTM E230-3	Tipo A (30)	0 para +2 500 °C (+32 para +4 532 °F)	ME = ± (0.7 °C (1.26 °F) + 0.019% * (MV - LRV))	
	Tipo B (31)	+500 para +1820 °C (+932 para +3308 °F)	ME = ± (1.15 °C (2.07 °F) - 0.04% * (MV - LRV))	
IEC 60584-1 ASTM E230-3 ASTM E988-96	Tipo C (32)	0 para +2 000 °C (+32 para +3 632 °F)	ME = ± (0.4 °C (0.72 °F) + 0.0065% * (MV - LRV))	0.03 % (≏
ASTM E988-96	Tipo D (33)	0 para +2 000 °C (+32 para +3 632 °F)	ME = ± (0.55 °C (0.99 °F) - 0.005% * (MV - LRV))	4.8 µA)
IEC 60584-1 ASTM E230-3	Tipo E (34)	–150 para +1200 °C (–238 para +2 192 °F)	ME = ± (0.17 °C (0.31 °F) - 0.005% * (MV - LRV))	
	Tipo J (35)	–150 para +1200 °C	ME = ± (0.22 °C (0.4 °F) - 0.0045% * (MV - LRV))	
	Tipo K (36)	(−238 para +2 192 °F)	ME = ± (0.28 °C (0.5 °F) - 0.003% * (MV - LRV))	

Norma	Nome	Faixa de medição	Erro de medição (±)	
	Tipo N (37)	–150 para +1300 °C (–238 para +2372 °F)	ME = ± (0.37 °C (0.67 °F) - 0.01% * (MV - LRV))	
	Tipo R (38)	+200 para +1 768 °C	ME = ± (0.65 °C (1.17 °F) - 0.01% * (MV - LRV))	
	Tipo S (39)	(+392 para +3 2 14 °F)	ME = ± (0.7 °C (1.26 °F) - 0.005% * (MV - LRV))	
	Tipo T (40)	–150 para +400 °C (–238 para +752 °F)	ME = ± (0.3 °C (0.54 °F) - 0.027% * (MV - LRV))	
DIN (2710	Tipo L (41)	–150 para +900 °C (–238 para +1652 °F)	ME = ± (0.24 °C (0.43 °F) - 0.0055% * (MV - LRV))	
10 43710	Tipo U (42)	−150 para +600 °C (−238 para +1 112 °F)	ME = ± (0.33 °C (0.59 °F) - 0.028% * (MV - LRV))	
GOST R8.585-2001	Tipo L (43)	−200 para +800 °C (−328 para +1472 °F)	ME = ± (2.2 °C (3.96 °F) - 0.015% * (MV - LRV))	
Transmissor de tensão (mV)		-20 para +100 mV	$ME = \pm 10 \ \mu V$	4.8 µA

1) Valor medido transmitido via HART.

2) Porcentagem baseada no span configurado do sinal de saída analógica.

3) Desvios do erro de medição máximo devido ao arrendondamento são possíveis.

MV = valor medido

LRV = valor inferior da faixa do sensor em questão

Erro de medição total do transmissor na saída de corrente = $\sqrt{(\text{erro de medição digital}^2 + \text{erro de medição D/A}^2)}$

Cálculo de amostra com Pt100, faixa de medição 0 para +200 °C (+32 para +392 °F), temperatura ambiente +25 °C (+77 °F), tensão de alimentação 24 V:

Erro de medição digital = 0.06 °C+ 0.006% x (200 °C - (-200 °C)):	0.08 °C (0.15 °F)
Erro de medição D/A = 0.03 % x 200 °C (360 °F)	0.06 °C (0.11 °F)
Valor do erro de medição digital (HART):	0.08 °C (0.15 °F)
Valor do erro de medição analógico (saída de corrente): $\sqrt{(Erro de medição digital^2 + erro de medição D/A^2)}$	0.10 °C (0.19 °F)

Cálculo de amostra com Pt100, faixa de medição 0 para +200 °C (+32 para +392 °F), temperatura ambiente +35 °C (+95 °F), tensão de alimentação 30 V:

Erro de medição digital = 0.06 °C+ 0.006% x (200 °C - (-200 °C)):	0.08 °C (0.15 °F)
Erro de medição D/A = 0.03 % x 200 °C (360 °F)	0.06 °C (0.11 °F)
Influência da temperatura ambiente (digital) = (35 - 25) x (0,002% x 200 °C - (-200 °C)), mín. 0,005 °C	0.08 °C (0.14 °F)
Influência da temperatura ambiente (D/A) = (35 - 25) x (0,001% x 200 °C)	0.02 °C (0.04 °F)
Influência da fonte de alimentação (digital) = (30 - 24) x (0,002% x 200 °C - (-200 °C)), mín. 0,005 °C	0.05 °C (0.09 °F)
Influência da fonte de alimentação (D/A) = (30 - 24) x (0,001% x 200 °C)	0.01 °C (0.02 °F)

Valor do erro de medição digital (HART): $\sqrt{(Erro de medição digital^2 + influência da temperatura ambiente (digital)^2 + influência da tensão de alimentação (digital)^2}$	0.13 °C (0.23 °F)
Valor do erro de medição analógico (saída de corrente): $(Erro de medição digital^2 + erro de medição D/A^2 + influência da temperatura ambiente (digital)^2 + influência da temperatura ambiente (D/A)^2 + influência da tensão de alimentação (digital)^2 + influência da tensão de alimentação (D/A)^2$	0.14 °C (0.25 °F)

Os dados do erro de medição correspondem a $\pm 2 \sigma$ (distribuição gaussiana).

MV = valor medido

LRV = valor inferior da faixa do sensor em questão

Faixa de medição de entrada física dos sensores				
10 para 400 Ω	Cu50, Cu100, polinomial RTD, Pt50, Pt100, Ni100, Ni120			
10 para 2 000 Ω	Pt200, Pt500, Pt1000			
-20 para 100 mV	Termopares tipo: A, B, C, D, E, J, K, L, N, R, S, T, U			

🚹 Outros erros de medição se aplicam no modo SIL.

Para mais informações, consulte o Manual de Segurança Funcional FY01105T.

Ajuste do sensor

Correspondência sensor-transmissor

Os sensores RTD são um dos elementos de medição de temperatura mais lineares. No entanto, a saída deve ser linearizada. Para melhor significativamente a precisão da medição da temperatura, o equipamento permite o uso de dois métodos:

• Coeficientes Callendar-Van Dusen (sensor de temperatura de resistência Pt100) A equação Callendar-Van-Dusen é descrita assim: $R_T = R_0[1+AT+BT^2+C(T-100)T^3]$

Os coeficientes A, B e C são usados para combinar o sensor (platina) e o transmissor para melhor precisão do sistema de medição. Os coeficientes para um sensor padrão são especificados na IEC 751. Se nenhum sensor padrão estiver disponível ou se for necessário uma precisão maior, os coeficientes para cada sensor podem ser determinados especificamente com a ajuda da calibração do sensor.

• Linearização para sensores de temperatura de resistência (RTD) de níquel/cobre A equação polinomial para níquel/cobre é como segue: $R_T = R_0(1+AT+BT^2)$

Os coeficientes A e B são usados para a linearização dos sensores de temperaturas de resistência (RTD) de níquel ou cobre. Os valores exatos dos coeficientes derivam dos dados de calibração e são específicos para cada sensor. Os coeficientes específicos do sensor são enviados ao transmissor.

A compatibilidade entre sensor e transmissor usando um dos métodos mencionados acima melhora significativamente a precisão da medição da temperatura de todo o sistema. Isso ocorre porque o transmissor usa dados específicos pertencentes ao sensor conectado para calcular a temperatura medida, ao invés de usar os dados de curva do sensor padronizado.

Ajuste de 1 ponto (deslocamento)

Desloca o valor de sensor

Ajuste de 2 pontos (adequação ao sensor)

Correção (inclinação e deslocamento) do valor do sensor medido na entrada do transmissor

Ajuste da saída de corrente Correção do valor de saída de corrente 4 ou 20 mA (não é possível no modo SIL)

Influências de operação Os dados do erro de medição correspondem a $\pm 2 \sigma$ (distribuição gaussiana).

Influência da temperatura ambiente e tensão de alimentação na operação para sensores de temperatura de resistência (RTD) e transmissores de resistência

Nome	Norma	Temperatura ambiente: Influência (±) por mudança de 1 °C (1.8 °F)			I	Tensão de alimentação: nfluência (±) por mudança V	
		Digital ¹⁾		Porcenta gem D/A ²⁾	'orcenta gem Digital D/A ²⁾		D/A
		Máximo	Baseado no valor medido		Máximo	Baseado no valor medido	
Pt100 (1)		≤ 0.02 °C (0.036 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.005 °C (0.009 °F)		≤ 0.02 °C (0.036 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.005 °C (0.009 °F)	
Pt200 (2)	IEC	≤ 0.026 °C (0.047 °F)	-		≤ 0.026 °C (0.047 °F)	-	
Pt500 (3)	60751:2008	≤ 0.014 °C (0.025 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.009 °C (0.016 °F)		≤ 0.014 °C (0.025 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.009 °C (0.016 °F)	
Pt1000 (4)		≤ 0.01°C	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.004 °C (0.007 °F)	0.001 %	≤ 0.01 °C	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.004 °C (0.007 °F)	
Pt100 (5)	JIS C1604:1984	(0.018 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.005 °C (0.009 °F)		(0.018 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.005 °C (0.009 °F)	
Pt50 (8)	COST 6651 04	≤ 0.03 °C (0.054 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.01 °C (0.018 °F)		≤ 0.03 °C (0.054 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.01 °C (0.018 °F)	0.001 %
Pt100 (9)	- 6031 0031-94	≤ 0.02 °C (0.036 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.005 °C (0.009 °F)		≤ 0.02 °C (0.036 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.005 °C (0.009 °F)	
Ni100 (6)	DIN 43760	≤ 0.005 %	-		≤ 0.005 i0	-	
Ni120 (7)	IPTS-68	(0.005 °C) (0.009 °F)	-		0.005 °C (0.009 °F)	-	
Cu50 (10)			-			-	
Cu100 (11)	OIML R84: 2003 / GOST	≤ 0.008 ℃ (0.014 ℉)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.004 °C (0.007 °F)		≤ 0.008 °C (0.014 °F)	0.002% * (MV - LRV), pelo menos 0.004 °C (0.007 °F)	
Ni100 (12)	6651-2009	≤	-		≤	-	
Ni120 (13)	-	0.004 °C (0.007 °F)	-]	0.004 °C (0.007 °F)	-	
Cu50 (14)	OIML R84: 2003 / GOST 6651-94	≤ 0.008 °C (0.014 °F)	-		≤ 0.008 °C (0.014 °F)	-	
Transmissor de	resistência (Ω)						

Nome	Norma	Temperatura ambiente: Influência (±) por mudança de 1 °C (1.8 °F)			I	Tensão de alimentação: nfluência (±) por mudança V	
10 para 400 Ω		≤ 6 mΩ	0.0015% * (MV -LRV), no mínimo 1.5 mΩ	0.001.9/	≤ 6 mΩ	0.0015% * (MV -LRV), no mínimo 1.5 mΩ	0.001.0/
10 para 2 000 Ω		≤ 30 mΩ	0.0015% * (MV -LRV), no mínimo 15 mΩ	0.001 %	≤ 30 mΩ	0.0015% * (MV -LRV), no mínimo 15 mΩ	0.001 %

1) 2) Valor medido transmitido via HART.

baseada no span configurado do sinal de saída analógica

	Influência da temperati	ura ambiente e fonte de ali	mentação na operação par	ra termopares (TC) e	transmissores de tensão
--	-------------------------	-----------------------------	--------------------------	----------------------	-------------------------

Nome	Norma	Influênc	Temperatura ambiente: Influência (±) por mudança de 1 °C (1.8 °F)			Tensão de alimentação: nfluência (±) por mudança V			
		Digital ¹⁾		Porcenta gem D/A ²⁾		Digital	D/A		
		Máximo	Baseado no valor medido		Máximo	Baseado no valor medido			
Tipo A (30)	IEC 60584-1	≤ 0.14 °C (0.25 °F)	0.0055% * (MV -LRV), pelo menos 0.03 °C (0.054 °F)		≤ 0.14 °C (0.25 °F)	0.0055% * (MV -LRV), pelo menos 0.03 °C (0.054 °F)			
Tipo B (31)	ASTM E230-3	≤ 0.06 °C (0.11 °F)	-		≤ 0.06 °C (0.11 °F)	-			
Tipo C (32)	IEC 60584-1 ASTM E230-3 ASTM E988-96	≤ 0.09 °C (0.16 °F)	0.0045% * (MV -LRV), pelo menos 0.03 °C (0.054 °F)		≤ 0.09 °C (0.16 °F)	0.0045% * (MV -LRV), pelo menos 0.03 °C (0.054 °F)			
Tipo D (33)	ASTM E988-96	≤ 0.08 °C (0.14 °F)	0.004% * (MV -LRV), pelo menos 0.035 °C (0.063 °F)		≤ 0.08 °C (0.14 °F)	0.004% * (MV -LRV), pelo menos 0.035 °C (0.063 °F)			
Tipo E (34)		≤ 0.03 °C (0.05 °F)	0.003% * (MV -LRV), pelo menos 0.016 °C (0.029 °F)		≤ 0.03 ℃ (0.05 °F)	0.003% * (MV -LRV), pelo menos 0.016 °C (0.029 °F)			
Tipo J (35)		≤ 0.02 °C (0.04 °F)	0.0028% * (MV -LRV), pelo menos 0.02 °C (0.036 °F)		≤ 0.02 °C (0.04 °F)	0.0028% * (MV -LRV), pelo menos 0.02 °C (0.036 °F)			
Tipo K (36)		≤ 0.04 °C (0.07 °F)	0.003% * (MV -LRV), pelo menos 0.013 °C (0.023 °F)	0.001 %	≤ 0.04 °C	0.003% * (MV -LRV), pelo menos 0.013 °C (0.023 °F)	0.001 %		
Tipo N (37)	IEC 60584-1 ASTM E230-3		(0.07 °F)	(0.07 °F)	(0.07 °F)	0.0028% * (MV -LRV), pelo menos 0.020 °C (0.036 °F)		(0.07 °F)	0.0028% * (MV -LRV), pelo menos 0.020 °C (0.036 °F)
Tipo R (38)		≤ 0.06 °C (0.11 °F)	0.0035% * (MV -LRV), pelo menos 0.047 °C (0.085 °F)		≤ 0.06 °C (0.11 °F)	0.0035% * (MV -LRV), pelo menos 0.047 °C (0.085 °F)			
Tipo S (39)		≤ 0.05 °C (0.09 °F)	-	-	≤ 0.05 °C (0.09 °F)	-			
Tipo T (40)		≤ 0.01 ℃ (0.02 ℉)	-		≤ 0.01 °C (0.02 °F)	-			
Tipo L (41)	DIN 43710	≤ 0.02 °C (0.04 °F)	-		≤ 0.02 °C (0.04 °F)	-			
Tipo U (42)	171710	≤ 0.01 °C (0.02 °F)	-		≤ 0.01 ℃ (0.02 ℉)	-			

Nome	Norma	Temperatura ambiente: Influência (±) por mudança de 1 °C (1.8		°F)	I	Tensão de alimentação: nfluência (±) por mudança V	
Tipo L (43)	GOST R8.585-2001	≤ 0.01 °C (0.02 °F)	-		≤ 0.01 ℃ (0.02 ℉)	-	
Transmissor de tensão (mV)							
– 20 para 100 m V	-	≤ 3 µV	-	0.001 %	≤ 3 µV	-	0.001 %

1) Valor medido transmitido via HART.

2) baseada no span configurado do sinal de saída analógica

MV = valor medido

LRV = valor inferior da faixa do sensor em questão

Erro de medição total do transmissor na saída de corrente = $\sqrt{(\text{erro de medição digital}^2 + \text{erro de medição D/A}^2)}$

Desvio a longo prazo, sensores de temperatura de resistência (RTD) e transmissores de resistência

Nome	Norma	Desvio a longo prazo (±) ¹⁾			
		depois de 1 ano	depois de 3 anos	depois de 5 anos	
		Baseado no valor medido			
Pt100 (1)		≤ 0.016% * (MV - LRV) ou 0.04 °C (0.07 °F)	≤ 0.025% * (MV - LRV) ou 0.05 °C (0.09 °F)	≤ 0.028% * (MV - LRV) ou 0.06 °C (0.10 °F)	
Pt200 (2)		0.25 °C (0.44 °F)	0.41 °C (0.73 °F)	0.50 °C (0.91 °F)	
Pt500 (3)	IEC 60751:2008	≤ 0.018% * (MV - LRV) ou 0.08 °C (0.14 °F)	≤ 0.03% * (MV - LRV) ou 0.14 °C (0.25 °F)	≤ 0.036% * (MV - LRV) ou 0.17 °C (0.31 °F)	
Pt1000 (4)		≤ 0.0185% * (MV - LRV) ou 0.04 °C (0.07 °F)	≤ 0.031% * (MV - LRV) ou 0.07 °C (0.12 °F)	≤ 0.038% * (MV - LRV) ou 0.08 °C (0.14 °F)	
Pt100 (5)	JIS C1604:1984	≤ 0.015% * (MV - LRV) ou 0.04 °C (0.07 °F)	≤ 0.024% * (MV - LRV) ou 0.07 °C (0.12 °F)	≤ 0.027% * (MV - LRV) ou 0.08 °C (0.14 °F)	
Pt50 (8)	COCT ((51.0 /	≤ 0.017% * (MV - LRV) ou 0.07 °C (0.13 °F)	≤ 0.027% * (MV - LRV) ou 0.12 °C (0.22 °F)	≤ 0.03% * (MV - LRV) ou 0.14 °C (0.25 °F)	
Pt100 (9)	- 0031 0051-94	≤ 0.016% * (MV - LRV) ou 0.04 °C (0.07 °F)	≤ 0.025% * (MV - LRV) ou 0.07 °C (0.12 °F)	≤ 0.028% * (MV - LRV) ou 0.07 °C (0.13 °F)	
Ni100 (6)	DIN 42760 IDTS-68	0.0.4 °C (0.0.6 °E)	0.05 °C (0.10 °E)	0.06 °ር (0.11 °E)	
Ni120 (7)	DIN 45700 IP 15-08	0.04 C (0.00 F)	0.05 C (0.10 F)	0.00 C (0.11 F)	
Cu50 (10)		0.06 °C (0.10 °F)	0.09 °C (0.16 °F)	0.11 °C (0.20 °F)	
Cu100 (11)	OIML R84: 2003 /	≤ 0.015% * (MV - LRV) ou 0.04 °C (0.06 °F)	≤ 0.024% * (MV - LRV) ou 0.06 °C (0.10 °F)	≤ 0.027% * (MV - LRV) ou 0.06 °C (0.11 °F)	
Ni100 (12)	G031 0051-2009	0.03 °C (0.06 °F)	0.05 °C (0.09 °F)	0.06 °C (0.10 °F)	
Ni120 (13)		0.03 °C (0.06 °F)	0.05 °C (0.09 °F)	0.06 °C (0.10 °F)	
Cu50 (14)	OIML R84: 2003 / GOST 6651-94	0.06 °C (0.10 °F)	0.09 °C (0.16 °F)	0.10 °C (0.18 °F)	
Transmissor de resistência					
10 para 400 Ω		$\leq 0.0122\%$ * (MV - LRV) ou 12 mQ	$\leq 0.02\%$ * (MV - LRV) ou 20 mΩ	≤ 0.022% * (MV - LRV) ou 22 mΩ	
10 para 2 000 Ω		≤ 0.015% * (MV - LRV) ou 144 mΩ	≤ 0.024% * (MV - LRV) ou 240 mΩ	≤ 0.03% * (MV - LRV) ou 295 mΩ	

1) O maior valor é válido

Nome	Norma	Desvio a longo prazo (±) ¹⁾				
		depois de 1 ano	depois de 3 anos	depois de 5 anos		
		Baseado no valor medido				
Tipo A (30)	IEC 60584-1	≤ 0.048% * (MV - LRV) ou 0.46 °C (0.83 °F)	≤ 0.072% * (MV - LRV) ou 0.69 °C (1.24 °F)	≤ 0.1% * (MV - LRV) ou 0.94 °C (1.69 °F)		
Tipo B (31)	- ASIM E250-5	1.08 °C (1.94 °F)	1.63 °C (2.93 °F)	2.23 °C (4.01 °F)		
Tipo C (32)	IEC 60584-1 ASTM E230-3 ASTM E988-96	≤ 0.038% * (MV - LRV) ou 0.41 °C (0.74 °F)	≤ 0.057% * (MV - LRV) ou 0.62 °C (1.12 °F)	≤ 0.078% * (MV - LRV) ou 0.85 °C (1.53 °F)		
Tipo D (33)	ASTM E988-96	≤ 0.035% * (MV - LRV) ou 0.57 °C (1.03 °F)	≤ 0.052% * (MV - LRV) ou 0.86 ℃ (1.55 ℉)	≤ 0.071% * (MV - LRV) ou 1.17 °C (2.11 °F)		
Tipo E (34)	IEC 60584-1 ASTM E230-3	≤ 0.024% * (MV - LRV) ou 0.15 °C (0.27 °F)	≤ 0.037% * (MV - LRV) ou 0.23 °C (0.41 °F)	≤ 0.05% * (MV - LRV) ou 0.31 °C (0.56 °F)		
Tipo J (35)		≤ 0.025% * (MV - LRV) ou 0.17 °C (0.31 °F)	≤ 0.037% * (MV - LRV) ou 0.25 °C (0.45 °F)	≤ 0.051% * (MV - LRV) ou 0.34 °C (0.61 °F)		
Тіро К (36)		≤ 0.027% * (MV - LRV) ou 0.23 °C (0.41 °F)	≤ 0.041% * (MV - LRV) ou 0.35 °C (0.63 °F)	≤ 0.056% * (MV - LRV) ou 0.48 °C (0.86 °F)		
Tipo N (37)		0.36 °C (0.65 °F)	0.55 °C (0.99 °F)	0.75 ℃ (1.35 °F)		
Tipo R (38)		0.83 °C (1.49 °F)	1.26 °C (2.27 °F)	1.72 °C (3.10 °F)		
Tipo S (39)		0.84 °C (1.51 °F)	1.27 °C (2.29 °F)	1.73 ℃ (3.11 °F)		
Tipo T (40)	_	0.25 °C (0.45 °F)	0.37 °C (0.67 °F)	0.51 °C (0.92 °F)		
Tipo L (41)	DIN 42710	0.20 °C (0.36 °F)	0.31 °C (0.56 °F)	0.42 °C (0.76 °F)		
Tipo U (42)	- DIN 45710	0.24 °C (0.43 °F)	0.37 °C (0.67 °F)	0.50 °C (0.90 °F)		
Tipo L (43)	GOST R8.585-2001	0.22 °C (0.40 °F)	0.33 °C (0.59 °F)	0.45 °C (0.81 °F)		
Transmissor de tensã	Transmissor de tensão (mV)					
-20 para 100 mV		≤ 0.027% * (MV - LRV) ou 5.5 µV	$\leq 0.041\%$ * (MV - LRV) ou 8.2 μ V	≤ 0.056% * (MV - LRV) ou 11.2 µV		

Desvio a longo prazo, termopares (TC) e transmissores de tensão

1) Qual for maior

Saída analógica de desvio a longo prazo

Desvio a longo prazo D/A ¹⁾ (±)				
depois de 1 ano	depois de 3 anos	depois de 5 anos		
0.021%	0.029%	0.031%		

1) Porcentagens com base no span configurado do sinal de saída analógica.

Influência da junção de
referênciaPt100 DIN IEC 60751 Cl. B (junção de referência interna com termopares TC)Invólucro de campo com compartimento de terminais separado: Pt100 DIN IEC 60751 Cl.
B (junção fria externa com termopares TC)

13.5 Condições ambientes

Temperatura ambiente

Transmissor compacto/ transmissor de trilho DIN	–40 para +85 °C (–40 para +185 °F), para áreas classificadas, consulte Documentação Ex.
Opcional	–50 para +85 °C (–58 para +185 °F), para áreas classificadas, consulte a documentação Ex, código de pedido do Configurador de Produtos para "Teste, certificado, declaração", opção "JM". ¹⁾
Opcional	–52 para +85 °C (–62 para +185 °F), para áreas classificadas, consulte a documentação Ex, código de pedido do Configurador de Produtos para "Teste, certificado, declaração", opção "JN". ¹⁾
Transmissor compacto, invólucro de campo com compartimento de terminais separado incluindo display	–30 para +85 °C (–22 para +185 °F). Em temperaturas < –20 °C (–4 °F) o display pode reagir lentamente, código do pedido do Configurador de Produtos: "Invólucro de campo", opção "R" e "S".
Modo SIL	-40 para +70 °C (-40 para +158 °F)

1) Se a temperatura estiver abaixo de -40 °C (-40 °F), é provável que haja um aumento nas taxas de falha.

Temperatura de	Transmissor compacto	–50 para +100 °C (–58 para +212 °F)			
armazenamento	Opcional	-52 para 85 °C (-62 para 185 °F) Código de pedido do Configurador de Produtos para "Teste, certificado, declaração", opção "JN" ¹⁾			
	Transmissor compacto, invólucro de campo com compartimento de terminais separado incluindo display	-35 para +85 °C (-31 para +185 °F). Em temperaturas < -20 °C (-4 °F) o display pode reagir lentamente, código do pedido do Configurador de Produtos: "Invólucro de campo", opção "R" e "S".			
	Transmissor do trilho DIN	-40 para +100 °C (-40 para +212 °F)			
	1) Se a temperatura estiver abaixo de −50 °C (−58 °F), é provável que haja um aumento nas taxas de falha.				
Altitude de operação	Até 4.000 m (4.374,5 jardas) acima do nível do mar.				
Umidade	 Condensação: Transmissor compacto permitido Transmissor de trilho DIN não permitido Umidade rel. máx.: 95% conforme IEC 60068-2-30 				
Classe climática	 Transmissor compacto: classe climática C1 de acordo com EN 60654-1 Transmissor de trilho DIN: classe climática B2 de acordo com EN 60654-1 Transmissor compacto, invólucro com montagem em campo com compartimento de terminais separado incluindo display: classe climática Dx de acordo com IEC 60654-1 				
Grau de proteção	 Transmissor compacto com terminais de parafuso: IP 20, com terminais push-in: IP 30. Quando o equipamento está instalado, o grau de proteção depende do cabeçote de conexão ou do invólucro de campo usado. Quando instalado no invólucro de campo com compartimento de terminais separado: IP 67, NEMA Tipo 4x Transmissor de trilho DIN: IP 20 				
Resistência a choque e vibração	Resistência à vibração de acordo com DNVGL-CG-0339:2015 e DIN EN 60068-2-27 Transmissor compacto: 2 para 100 Hz em 4g (aumento de vibração por estresse) Transmissor de trilho DIN: 2 para 100 Hz em 0,7g (estresse geral por vibração)				

Compatibilidade	Conformidade CE			
eletromagnética (EMC)	Compatibilidade eletromagnética em conformidade com todas as especificações relevantes de séries IEC/EN 61326 e recomendação NAMUR EMC (NE21). Para mais detalhes, consulte a Declaração de conformidade. Todos os testes foram bem-sucedidos com e sem a comunicação digital HART em andamento.			
	Erro máximo de medição <1% da faixa de medição.			
	Imunidade contra interferência de acordo com a série IEC/EN 61326, especificações industriais			
	Emissão de interferência de acordo com a série IEC/EN 61326, equipamento Classe B			
Categoria de sobretensão	Categoria de sobretensão II			
Grau de poluição	Grau de poluição: 2			
Classe de proteção	Classe de proteção III			

Resistência a choque de acordo com KTA 3505 (seção 5.8.4 Teste de choque)

13.6 Construção mecânica

Design, dimensões

Dimensões em mm (pol.)

Transmissores compactos



🗷 17 Versão com terminais de parafuso

- A Deslocamento da mola $L \ge 5 mm$ (não para parafusos de fixação US M4)
- B Elementos de montagem para o display de valor medido anexável TID10
- C Interface de operação para display de valor medido conectado ou ferramenta de configuração



I8 Versão com terminais push-in. Dimensões são idênticas à versão com terminais de parafuso, com exceção da altura do invólucro.

Transmissor do trilho DIN



Invólucro de campo

Todos os invólucros de campo têm uma geometria interna de acordo com DIN EN 50446, forma B (face plana). Prensa-cabo nos diagramas: M20x1,5

Temperaturas ambiente máximas para prensas-cabo				
Тіро	Faixa de temperatura			
Prensa-cabo de poliamida ½" NPT, M20x1,5 (não Ex)	–40 para +100 °C (–40 para 212 °F)			
Prensa-cabo de poliamida M20x1,5 (para áreas à prova de poeira explosiva)	-20 para +95 ℃ (-4 para 203 ℉)			
Prensa-cabo de latão ½" NPT, M20x1,5 (para áreas à prova de poeira explosiva)	-20 para +130 ℃ (-4 para +266 °F)			







TA30H com janela de display na tampa	Especificação
125 (4.92) (E5 (7) 50 (8:0) 50 (8:0) 50 (1.1) 78 (3.01)	 Versão à prova de chamas (XP), proteção contra explosão, tampa de parafuso prisioneiro com duas entradas para cabo Grau de proteção: IP 66/68, NEMA tipo 4x incl. Versão Ex: IP 66/67 Material: Alumínio com revestimento de pó de poliéster Aço inoxidável 316L sem revestimento Lubrificante de filme seco Klüber Syntheso Glep 1 Tela do display: vidro de segurança de painel único de acordo com DIN 8902 Prensa-cabos de entrada para cabo: ½"NPT, M20x1,5 Cor do cabeçote de alumínio: azul, RAL 5012 Cor da tampa de alumínio: cinza, RAL 7035 Peso: Alumínio aprox. 860 g (30.33 oz) Aço inoxidável aprox. 2 900 g (102.3 oz)
	Se a tampa do invólucro estives desaparafusada: Antes de apertar, limpe a rosca na tampa e na base do invólucro e lubrifique se necessário (Lubrificante recomendado: Klüber Syntheso Glep 1)





TA30D	Especificação
107.5 (4.23) (E-t) 011 (5) (1-1) 78 (3.1)	 2 entradas para cabo Material: alumínio, revestido com pó de poliéster Vedação: silicone Grau de proteção: IP66/68 (gabinete tipo NEMA 4X) Para ATEX: IP66/67 Prensa-cabos de entrada para cabo: ½"NPT e M20x1,5 Dois transmissores compactos podem ser instalados. Na configuração padrão, um transmissor é instalado no cabeçote do terminal e um borne adicional é instalado diretamente na unidade eletrônica. Cor do cabeçote: azul, RAL 5012 Cor da tampa: cinza RAL 7035 Peso: 390 g (13,75 oz)
A0009822	

Invólucro de montagem em campo com compartimento de terminal separado	Especificação
452 r (F) 0[[(F) 0] (F) 0[] (F) 0[] (Compartimento separado de componentes eletrônicos e compartimento de terminal Display rotativo em incrementos de 90° Material: Invólucro de alumínio revestido AlSi10Mg com revestimento em base de poliéster Entrada para cabo: 2x ½" NPT, 2x M20x1,5 Classe de proteção: IP67, NEMA tipo 4x Cor: azul, RAL 5012 Peso: aprox. 1.4 kg (3 lb)
132.5 (5.22) A004257	

Peso

- Transmissor compacto: aprox. 40 para 50 g (1.4 para 1.8 oz)
- Invólucro de campo: consulte as especificações
- Transmissor de trilho DIN: aprox. 100 g (3.53 oz)

Materiais

Todos os materiais usados estão em conformidade com a RoHS.

- Invólucro: policarbonato (PC)
- Terminais:
 - Terminais de parafuso: latão niquelado e folhado a ouro ou contatos estanhados
- Terminais push-in: latão galvanizado, molas de contato 1.4310, 301 (AISI)
- Composto cerâmico:
 - Transmissor compacto: QSIL 553
 - Invólucro do trilho DIN: Silgel612EH

Invólucro de campo: consulte as especificações

13.7 Certificados e aprovações

Certificados atuais e aprovações para o produto estão disponíveis na www.endress.com respectiva página do produto em:

- 1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
- 2. Abra a página do produto.
- 3. Selecione **Downloads**.

Segurança funcional	 SIL 2/3 (hardware/software) certificado para: IEC 61508-1:2010 (Gerenciamento) IEC 61508-2:2010 (Hardware) IEC 61508-3:2010 (Software)
Certificação HART	O transmissor de temperatura está registrado pelo FieldComm Group. O equipamento atende às Especificações HART do Grupo FieldComm, Revisão 7.
Certificado de teste	 Em conformidade com: WELMEC 8.8, somente no modo SIL: "Guia de aspectos gerais e administrativos do sistema voluntário de avaliação modular dos instrumentos de medição". OIML R117-1 Edição 2007 (E) "Sistemas de medição dinâmicos para outros líquidos além de água". EN 12405-1/A2 Edição 2010 "Medidores de gás - Equipamentos de conversão - Parte 1: Conversão de volume". OIML R140-1 Edição 2007 (E) "Sistemas de medição para combustível gasoso"

14 Menu de operações e descrição de parâmetros

As tabelas a seguir listam todos os parâmetros nos menus operacionais "Ajuste", "Diagnósticos" e "Especialista". O número de páginas se refere ao local pode ser encontrada uma descrição do parâmetro.

Dependendo da configuração do parâmetro, nem todos os submenus e parâmetros estão disponíveis em todos os equipamentos. Informações sobre isso podem ser encontradas na descrição do parâmetro sob "Pré-requisito". Os grupos de parâmetros para o ajuste Especialista contém todos os parâmetros dos menus de operação "Ajuste" e "Diagnósticos", bem como outros parâmetros reservados exclusivamente aos especialistas.

Este símbolo 📄 indica como navegar até o parâmetro usando ferramentas de operação (por ex. FieldCare).

Configuração no modo SIL difere do modo padrão e está descrita no Manual de Segurança Funcional.

Para mais informações, consulte o "Manual de Segurança Funcional" FY01105T.

Setup →	Device tag	→ 🖺 78
	Unit	→ 🖺 79
	Sensor type 1	→ 🖺 79
	Connection type 1	→ 🖺 79
	2-wire compensation 1	→ 🖺 80
	Reference junction 1	→ 🖺 80
	RJ preset value 1	→ 🖺 81
	Sensor type 2	→ 🖺 79
	Connection type 2	→ 🖺 79
	2-wire compensation 2	→ 🖺 80
	Reference junction 2	→ 🖺 80
	RJ preset value 2	→ 🖺 81
	Assign current output (PV)	→ 🖺 81
	Reset sensor backup	→ 🖺 82
	Lower range value	→ 🖺 82
	Upper range value	→ 🖺 83

Setup →	Advanced setup \rightarrow	Enter access code	→ 🖺 84
		Access status tooling	→ 🗎 85
		Locking status	→ 🗎 86
		Device temperature alarm	→ 🖺 86

Setup →	Advanced setup \rightarrow	Sensors →	Sensor offset 1	→ 🖺 86
			Sensor offset 2	→ 🖺 86
			Corrosion detection	→ 🖺 86
			Drift/difference mode	→ 🖺 87
			Drift/difference statussignal	→ 🖺 87
			Drift/difference alarm delay	→ 🖺 88

			Drift/difference set point	→ 🖺 88
			Sensor switch set point	→ 🗎 88
Setup →	Advanced setup→	Current output \rightarrow	Output current	→ 🗎 89

			Measuring mode	→ 🖺 89
			Out of range category	→ 🗎 90
			Failure mode	→ 🗎 90
			Failure current	→ 🗎 90
			Current trimming 4 mA	→ 🖺 91
			Current trimming 20 mA	→ 🗎 91
Setup →	Advanced setup \rightarrow	Display \rightarrow	Display interval	→ 🗎 91
			Format display	→ 🗎 92

Format display	→ 🗎 92
Value 1 display	→ 🖺 92
Decimal places 1	→ 🖺 93
Value 2 display	→ 🖺 93
Decimal places 2	→ 🖺 94
Value 3 display	→ 🖺 94
Decimal places 3	→ 🖺 95

Setup →	Advanced setup \rightarrow	SIL →	SIL option	→ 🖺 95
			Operational state	→ 🗎 95
			SIL checksum	→ 🗎 95
			Timestamp SIL configuration	→ 🗎 95
			Force safe state	→ 🗎 95

Setup →	Advanced setup→	Administration \rightarrow	Device reset	→ 🖺 97
			Define device write protection code	→ 🖺 97

Diagnostics \rightarrow	Actual diagnostics	→
	Previous diagnostics 1	→ 🗎 99
	Reset backup	→ 🗎 99
	Operating time	→ 🗎 99

Diagnostics \rightarrow	Diagnostic list \rightarrow	Actual diagnostics count	→ 🗎 100
		Actual diagnostics n ¹⁾	→ 🗎 99
		Actual diag channel	→ 🗎 100

1) n = número de entradas do sensor (1 e 2)
| Diagnostics \rightarrow | Event logbook → | Previous diagnostics n ¹⁾ | → 🖺 101 |
|---------------------------|-----------------|--------------------------------------|---------|
| | | Previous diag channel n | → 🖺 101 |

1) n = número de entradas do sensor (1 e 2)

Diagnostics → Device information →	Device information \rightarrow	Device tag	→ 🗎 78
	Serial number	→ ➡ 102	
	Firmware version	→ ➡ 102	
	Device name	→ ➡ 102	
	Order code	→ ➡ 102	
		Configuration counter	→ 🗎 103

Diagnostics \rightarrow	Measured values \rightarrow	Sensor 1 value	→ 🖺 103
		Sensor 2 value	→ 🗎 103
		Device temperature	→ 🗎 103

Diagnostics →	Measured values \rightarrow	Min/max values →	Sensor n ¹⁾	→ 🖺 104
			Sensor n max value	→ 🖺 104
			Reset sensor min/max values	→ 🖺 104
			Device temperature min	→ 🖺 104
			Device temperature max	→ 🖺 105
			Reset device temperature min/max	→ 🖺 105

1) n = valor mínimo de número de entradas de sensor (1 e 2)

Diagnostics →	Simulation \rightarrow	Current output simulation	→ 🖺 105
		Value current output	→ 🗎 106

Expert \rightarrow	Enter access code	→ 🗎 84
	Access status tooling	→ 🗎 85
	Locking status	→ 🖺 86

Expert →	System →	Unit	→ 🖺 79
		Damping	→ 🖺 107
		Alarm delay	→ 🖺 107
		Mains filter	→ 🗎 107
		Device temperature alarm	→ 🗎 108

Expert →	System →	Display →	Display interval	→ 🗎 91
			Format display	→ 🗎 92
			Value 1 display	→ 🗎 92
			Decimal places 1	→ 🖺 93
			Value 2 display	→ 🗎 93

Decimal places 2	→ 🖺 94
Value 3 display	→ 🗎 94
Decimal places 3	→ 🖺 95

Expert →	System →	Administration \rightarrow	Device reset	→ 🖺 97
			Define device write protection code	→ 🗎 97
Expert \rightarrow	Sensors →	Sensor $n^{1)} \rightarrow$	Sensor type n	→ 🖺 79
			Connection type n	→ 🖺 79
			2-wire compensation n	→ 🖺 80
			Reference junction n	→ 🖺 80
			RJ preset value	→ 🗎 81
			Sensor offset n	→ 🖺 86
			Sensor n lower limit	→ 🗎 108
			Sensor n upper limit	→ 🗎 108
			Sensor n serial number	→ 🗎 108

1) = número de entradas de sensor (1 e 2)

Expert →	Sensors →	Sensor n $^{1)}$	Sensor trimming→	Sensor trimming	→ 🖺 109
				Sensor trimming lower value	→ 🗎 109
				Sensor trimming upper value	→ 🖺 110
				Sensor trimming min span	→ 🖺 110

1) n = número de entradas de sensor (1 e 2)

Expert →	Sensors →	Sensor n ¹⁾ \rightarrow	Linearization→	Sensor n lower limit	→ 🖺 108
				Sensor n upper limit	→ 🖺 108
				Call./v. Dusen coeff. RO, A, B, C	→ 🖺 111
				Polynomial coeff. R0, A, B	→ 🖺 112

1) n = número de entradas de sensor (1 e 2)

Expert →	Sensors \rightarrow	Diagnostic settings \rightarrow	Corrosion detection	→ 🖺 86
			Drift/difference mode	→ 🖺 87
			Drift/difference alarm category	→ 🖺 87
			Drift/difference alarm delay	→ 🖺 88
			Drift/difference set point	→ 🖺 88
			Sensor switch set point	→ 🖺 88
			Calibration counter start	→ 🖺 113
			Calibration alarm category	→ 🗎 113
			Calibration counter start value	→ 🗎 113
			Count value	→ 🗎 114

Expert →	Output →	Output current	→ 🖺 89
		Percent of range	→ 🖺 114
		Measuring mode	→ 🖺 114
		Lower range value	→ 🗎 82
		Upper range value	→ 🖺 83
		Out of range category	→ 🖺 90
		Failure mode	→ 🗎 90
		Failure current	→ 🗎 90
		Current trimming 4 mA	→ 🗎 91
		Current trimming 20 mA	→ 🖺 91

Expert →	Communication \rightarrow	HART configuration \rightarrow	Device tag	→ 🖺 114
			HART short tag	→ 🖺 115
			HART address	→ 🖺 115
			No. of preambles	→ 🖺 115
			Configuration changed	→ 🖺 115
			Reset configuration changed flag	→ 🖺 116

Expert →	Communication \rightarrow	HART info→	Device type	→ 🖺 116
			Device revision	→ 🖺 116
			Device ID	→ 🖺 116
			Manufacturer ID	→ 🖺 117
			HART revision	→ 🖺 117
			HART descriptor	→ 🖺 117
			HART message	→ 🖺 117
			Hardware revision	→ 🖺 125
		Software revision	→ 🖺 118	
			HART date code	→ 🖺 118

Expert →	Communication \rightarrow	HART output→	Assign current output (PV)	→ 🖺 81
			PV	→ 🖺 119
		Reset sensor backup	→ 🖺 119	
		Assign SV	→ 🖺 119	
		SV	→ 🖺 119	
			Assign TV	→ 🖺 119
		TV	→ 🖺 120	
		Assign QV	→ 🖺 120	
			QV	→ 🗎 120

Expert →	Communication \rightarrow	Burst configuration 1-3 \rightarrow	Burst mode	→ 🗎 120
			Burst command	→ 🗎 121
			Burst variables 0-3	→ 🗎 121
			Burst trigger mode	→ 🖹 122

Burst trigger level	→ 🖹 122
Min. update period	→ 🖺 123
Max. update period	→ 🖺 123

Expert →	Diagnostics →	Actual diagnostics	→ 🖺 99
		Previous diagnostics 1	→ 🖺 99
		Reset backup	→ 🖺 99
		Operating time	→ 🖺 99

Expert →	Diagnostics \rightarrow	Diagnostic list→	Actual diagnostics count	→ 🖺 100
			Actual diagnostics	→ 🗎 99
			Actual diag channel	→ 🖺 100

Expert →	Diagnostics \rightarrow	Event logbook \rightarrow	Previous diagnostics n ¹⁾	→ 🖺 101
			Previous diag channel	→ 🖺 101

1) n = número de entradas do sensor (1 e 2)

Expert →	Diagnostics \rightarrow	Device information \rightarrow	Device tag	→ 78
			Serial number	→ 🖺 102
			Firmware version	→ 🖺 102
			Device name	→ 🖺 102
			Order code	→ 🖺 102
			Extended order code	→ 🗎 124
			Extended order code 2	→ 🗎 124
			Extended order code 3	→ 🖺 124
			ENP version	→ 🗎 124
			Device revision	→ 🗎 116
			Manufacturer ID	→ 🗎 124
			Manufacturer	→ 🗎 125
			Hardware revision	→ 🖺 125
			Configuration counter	→ 🗎 103

Expert →	Diagnostics →	Measured values \rightarrow	Value sensor n ¹⁾	→ 🗎 103
			Sensor n raw value	→ 🖺 125
			Device temperature	→ 🗎 103

1) n = número de entradas de sensor (1 e 2)

Expert →	Diagnostics \rightarrow	Measured values \rightarrow	Min/max values →	Sensor n ¹⁾	→ 🖺 104
				Sensor n max value	→ 🗎 104
				Reset sensor min/max values	→ 🖺 104
				Device temperature min	→ 🗎 104

Device temperature max	→ 🗎 105
Reset device temperature min/max	→ 🗎 105

1) n = valor mínimo de número de entradas de sensor (1 e 2)

Expert →	Diagnostics \rightarrow	Simulation \rightarrow	Current output simulation	→ 🖺 105
			Value current output	→ 🗎 106

Menu "Setup" 14.1

Este menu contém todos os parâmetros necessários para configurar os ajustes básicos do equipamento. O transmissor pode ser colocado em operação com este conjunto de parâmetros limitados.



😭 n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)

Função de backup

Se a opção Sensor 1 (backup sensor 2) ou Average: 0,5 x (SV1+SV2) with backup estiver selectionada no parâmetro **Assign current output (PV)**, a função de backup correspondente estará ativa.

Se Sensor 1 (backup sensor 2) for selecionado, o transmissor mudará automaticamente para o sensor 2 como o valor medido primário no caso de falha do sensor 1. O valor medido do sensor 2 é usado como PV. O sinal 4 para 20 mA não é interrompido. O status do sensor com falha é emitido via HART. Se um display estiver conectado, uma mensagem de diagnóstico será exibida aqui.

Se Average: 0.5 x (SV1+SV2) with backup for selectionado, 3 cenários podem ocorrer:

- Se o sensor 1 falhar, o valor médio corresponderá ao valor medido do sensor 2, o sinal 4 para 20 mA não será interrompido e um diagnóstico será emitido via HART.
- Se o sensor 2 falhar, o valor médio corresponderá ao valor medido do sensor 1, o sinal 4 para 20 mA não será interrompido e um diagnóstico será emitido via HART.
- Se ambos os sensores falharem simultaneamente, o transmissor seguirá o modo de falha configurado e um diagnóstico será emitido via HART.

O parâmetro **Reset sensor backup** define como o transmissor age depois que o erro do sensor foi corrigido.

Parômotro Posot consor baskup	Parâmetro Assign current output (PV)			
ratametro Reset sensor backup	Opção Sensor 1 (backup sensor 2)	Opção Average: 0.5 x (SV1+SV2) with backup		
Opção: Automatic	O transmissor volta automaticamente para o sensor 1 depois de retificar o erro do sensor e o sensor 1 é usado como PV.	O transmissor volta automaticamente para o valor médio depois de retificar o erro do sensor, e esse valor é usado como PV.		
Opção: Manual	Depois que o erro do sensor 1 tiver sido corrigido, o transmissor só voltará à operação normal após a confirmação manual por meio do botão Reset backup no menu Diagnostics e o sensor 1 será usado como PV. O retorno à operação normal também pode ser feito desligando e ligando o transmissor. Até a confirmação, o sensor 2 é usado como PV e um diagnóstico é emitido via HART.	Depois que o erro do sensor tiver sido corrigido, o transmissor só voltará à operação normal após a confirmação manual por meio do botão Reset backup no menu Diagnostics e o valor da média é usado como PV. O retorno à operação normal também pode ser feito desligando e ligando o transmissor. Até a confirmação, o sensor 1 ou sensor 2 é usado como PV dependendo do cenário e um diagnóstico é emitido via HART.		

Device tag		
Navegação		
Descrição	Use esta função para inserir um nome exclusivo para o ponto de medição para que possa ser rapidamente identificado dentro da planta. O nome é exibido no cabeçalho do display acoplável.	
Entrada do usuário	Máx. de 32 caracteres, tais como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @, %, /)	

Ajuste de fábrica	EH TMT82 número de série	

Unit	
Navegação	
Descrição	Use esta função para selecionar a unidade de engenharia para todos os valores medidos.
Opções	 °C °F K °R Ohm mV
Ajuste de fábrica	°C
Tipo de sensor n	
Navegação	□ Ajuste → Tipo de sensor n Expert → Sensors → Sensor n → Sensor type n
Descrição	Use esta função para selecionar o tipo de sensor para a entrada do sensor em questão • Tipo de sensor 1: configurações para entrada de sensor 1 • Tipo de sensor 2: configurações para entrada de sensor 2
	Observe a o esquema de ligação elétrica ao conectar os sensores individuais. Em caso de operação com 2 canais, as opções possíveis de conexão também precisam ser observadas.
	Observação para a versão do invólucro de instalação em campo com compartimento separado do terminal: Se um termopar (TC) for selecionado como tipo do sensor, só é possível selecioná-lo para o sensor 1. A junção de referência é medida no segundo canal (sensor 2). Nesse caso, não modifique o ajuste da junção de referência também para o segundo canal
Opções	Uma lista de todos os tipos de sensores possíveis é fornecida na seção "Dados técnicos" $ ightarrow extsf{B}$ 51.
Ajusto do fábrico	Tipo de sensor 1: Pt100 IEC751

Tipo de conexão n

Navegação

Pré-requisito	Um sensor RTD deve ser especificado como tipo de sensor.
Descrição	Use esta função para selecionar o tipo de conexão para o sensor.
Opções	 Sensor 1 (Tipo de conexão 1): 2, 3, 4 fios Sensor 2 (Tipo de conexão 2): 2, 3 fios
Ajuste de fábrica	 Sensor 1 (Tipo de conexão 1): 4 fios Sensor 2 (Tipo de conexão 2): 2 fios

Compensação n de 2 fios

Navegação		Setup → 2-wire compensation n Expert → Sensors → Sensor n → 2-wire compensation n
Pré-requisito	Um ser	nsor RTD com um tipo de conexão 2 fios deve ser especificado como tipo de sensor.
Descrição	Use est RTDs.	a função para especificar o valor de resistência para compensação de dois fios em
Entrada do usuário	0 a 30	Ohm
Ajuste de fábrica	0	

Junção de referência	in
Navegação	
Pré-requisito	Um sensor termopar (TC) deve ser selecionado como o tipo de sensor.
Descrição	Use esta função para selecionar a medição de junção de referência para compensação da temperatura de termopares (TC).
	 Se um valor predefinido for selecionado, o valor de compensação será especificado através do parâmetro valor predefinido RJ.

A medição da temperatura deve ser configurada para o canal 2 se Valor de sensor
 2 for selecionado

Opções	 Sem compensação: nenhuma compensação de temperatura é usada. Internal measurement: a temperatura da junção de referência interna é usada. Valor pré-estabelecido: um valor predefinido fixo é usado. Sensor 2 do valor medido: o valor medido de sensor 2 é usado. 				
	Não é possível selecionar a opção Measured value sensor 2 para o parâmetro Reference junction 2 .				
	Observação para a versão do invólucro de instalação em campo com compartimento separado do terminal: Se um termopar (TC) for selecionado como tipo do sensor, só é possível selecioná-lo para o sensor 1. A junção de referência é medida no segundo canal (sensor 2). Nesse caso, não modifique o ajuste da junção de referência também para o segundo canal.				
Ajuste de fábrica	Internal measurement				
RJ preset value n					
Navegação	$ Setup \rightarrow RJ \text{ preset value} $ Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Sensor n \rightarrow RJ preset value				
Pré-requisito	O parâmetro Valor pré-definido deve ser configurado se a opção Junção de referência n for selecionada.				
Descrição	Use esta função para definir o valor predefinido para a compensação de temperatura.				
Entrada do usuário	−50 para +85 °C				
Ajuste de fábrica	0.00				
Assign current output ((PV)				

Navegação		Setup \rightarrow Assign current output (PV) Expert \rightarrow Communication \rightarrow HART output \rightarrow Assign current output (PV)
Descrição	Use e	sta função para atribuir uma variável medida ao valor HART® primário (PV).

Opções	 Sensor 1 (valor medido) Sensor 2 (valor medido) Device temperature Média dos dois valores medidos: 0,5 x (SV1+SV2) Diferença entre sensor 1 e sensor 2: SV1-SV2 Sensor 1 (backup sensor 2): se o sensor 1 falhar, o valor do sensor 2 automaticamente torna-se o valor HART primário (PV): sensor 1 (OU sensor 2) Comutação de sensor: se o valor exceder o valor T limite configurado para o sensor 1, o valor medido do sensor 2 se tornará o valor primário HART (PV). O sistema volta ao sensor 1 se o valor medido do sensor 1 estiver ao menos 2 K abaixo de T: sensor 1 (sensor 2, se sensor 1 > T) Média: 0,5 x (SV1+SV2) com backup (valor medido do sensor 1 ou sensor 2 em casos de um erro no outro sensor) O valor limite pode ser configurado através do parâmetro Sensor switch set point. Com a comutação dependente da temperatura, é possível combinar 2 sensores que oferecam vantagens em diferentes faixas de temperaturas
Ajuste de fábrica	Sensor 1
Reset sensor backup ¹⁾	
1) O parâmetro não está visívo	el na ferramenta operacional SIMATIC PDM.
Navegação	$ \begin{array}{ c c } \hline & \text{Setup} \rightarrow \text{Reset sensor backup} \\ & \text{Expert} \rightarrow \text{Communication} \rightarrow \text{HART output} \rightarrow \text{Reset sensor backup} \end{array} $
Pré-requisito	No parâmetro Assign current output (PV) , a opção Sensor 1 (Backup sensor 2) ou 0.5 x (SV1+SV2) with backup deve ser configurada.
Descrição	Use essa função para selecionar o método pelo qual o equipamento é redefinido da função de backup do sensor para o modo de medição normal.
	Se Automatic for selecionado: O equipamento é automaticamente redefinido para o modo de medição normal depois que todos os erros do sensor 1 forem corrigidos. Se Manual for selecionado: O equipamento é redefinido manualmente para o modo de medição normal depois que todos os erros do sensor 1 forem corrigidos. A confirmação manual é realizada por meio do parâmetro Reset backup no menu Diagnostics .
Opções	AutomaticManual
Ajuste de fábrica	Automatic
Lower range value	
Navegação	$ \qquad \qquad$

Setup \rightarrow Lower range value Expert \rightarrow Output \rightarrow Lower range value

Descrição	 Use esta função para atribuir um valor medido para a corrente de 4 mA. O valor limite que pode ser configurado depende do tipo de sensor usado no parâmetro Sensor Type e da variável medida atribuída no parâmetro Assign current output (PV).
Entrada do usuário	Depende do tipo de sensor e da configuração para "Atribuir saída de corrente (PV)".
Ajuste de fábrica	0
Upper range value	
Navegação	□ Setup → Upper range value Expert → Output → Upper range value
Descrição	Use esta função para atribuir um valor medido para a corrente de 20 mA.
	O valor limite que pode ser configurado depende do tipo de sensor usado no parâmetro Sensor Type e da variável medida atribuída no parâmetro Assign current output (PV) .
Entrada do usuário	Depende do tipo de sensor e da configuração para "Atribuir saída de corrente (PV)".
Ajuste de fábrica	100

14.1.1 Submenu "Advanced setup"

Monitoramento de corrosão

A corrosão do cabo de conexão do sensor pode levar a leituras errôneas dos valores medidos. Portanto, a unidade oferece a possibilidade de reconhecer qualquer corrosão antes que um valor medido seja afetado. O monitoramento de corrosão somente é possível por RTDs com conexão de 4 fios e termopares.

Modo de desvio/diferença

Caso dois sensores estejam conectados e os valores medidos diferirem por um valor especificado, um sinal de status será gerado com um evento diagnóstico. A função de monitoramento do desvio/diferença pode ser usada para verificar a exatidão dos valores medidos e para monitoramento mútuo dos sensores conectados. O modo desvio/diferença é habilitado por meio do parâmetro **Modo de desvio/diferença**. Uma distinção é feita entre dois modos específicos. Caso a opção **Na faixa** esteja selecionada (ISV1-SV2I < valor de referência desvio/diferença), uma mensagem de status é produzida se o valor cair abaixo do valor de referência, ou se o valor exceder o valor de referência caso a opção **Fora da faixa (desvio)** esteja selecionada (ISV1-SV2I > valor de referência desvio/diferença).

Procedimento para configurar o modo desvio/diferença

1. Inicie
\downarrow
2. Para monitoramento de desvio/diferença, selecione Fora da faixa para detecção do desvio e Na faixa para monitoramento de diferença.
4
3. Selecione a categoria de alarme para monitoramento de desvio/diferença em Fora de especificação (S) , Manutenção requerida (M) ou Falha (F) , conforme necessário.



- t Hora
- x Evento de diagnósticos, sinal de status é gerado

Enter access code Navegação Setup → Advanced setup → Enter access code Expert → Enter access code Descrição Use esta função para habilitar os parâmetros de serviço por intermédio da ferramenta de operação. Se um código de acesso incorreto for inserido, o usuário retém sua autorização de acesso atual. Se o valor digitado não for igual ao código de acesso, o parâmetro será automaticamente definido para 0. Os parâmetros de serviço somente devem ser modificados pela organização do serviço.

Informações adicionais	A proteção contra a gravação por software do equipamento também é ligada e desligada neste parâmetro.			
	 AVISO O equipamento não está no modo SIL. ► Não digite o código de acesso 7452 em nenhuma circunstância. Esse código destina-se especificamente apenas à ativação do modo SIL. 			
	 Proteção contra gravação por software do equipamento em conjunto com o download a partir de uma ferramenta de operação com recursos offline Download, o equipamento não possui um código de proteção contra gravação definido: O download é executado normalmente. Download, código de proteção contra gravação definido, o equipamento não está bloqueado. O parâmetro Enter access code (offline) contém o código de proteção contra gravação correto: o download é realizado, e o equipamento não é bloqueado após o download. O código de proteção contra gravação no parâmetro Inserir o código de accesso está definido como 0. O parâmetro Enter access code (offline) não contém o código de proteção contra gravação correto: o download é realizado, e o equipamento é bloqueado após o download. O código de proteção contra gravação contra gravação contra gravação no parâmetro Inserir o código de proteção contra gravação contra gravação contra gravação contra gravação no parâmetro Enter access code é restaurado para 0. Download, código de proteção contra gravação definido, o equipamento está bloqueado. O parâmetro Enter access code (offline) contém o código de proteção contra gravação correto: o download é realizado, e o equipamento é bloqueado após o download. O código de proteção contra gravação contra gravação correto: o download é realizado, e o equipamento é bloqueado após o download. O código de proteção contra gravação no parâmetro Enter access code é restaurado para 0. O parâmetro Enter access code (offline) não contém o código de proteção contra gravação correto: o download é realizado, e o equipamento é bloqueado após o download. O código de proteção contra gravação no parâmetro Enter access code é restaurado para 0. O parâmetro Enter access code (offline) não contém o código de proteção contra gravação correto: o download não é realizado. Nenhum valor é modificado no equipamento. O valor do parâmetro Enter access code (offline) também não é modific			
Entrada do usuário	0 para 9999			
Ajuste de fábrica	0			

Access status tooling			
Navegação			
Descrição	Use esta função para mostrar a autorização de acesso aos parâmetros.		
Informações adicionais	Se proteções contra gravação adicionais estiverem ativas, isso restringe ainda mais a autorização de acesso atual. O status de proteção contra gravação pode ser visualizado através do parâmetro Locking status .		
Opções	OperatorService		
Ajuste de fábrica	Operator		

Locking status			
Navegação	$ \begin{array}{ c c } \hline & \text{Setup} \rightarrow \text{Advanced setup} \rightarrow \text{Locking status} \\ \hline & \text{Expert} \rightarrow \text{Locking status} \end{array} $		
Descrição	Use esta função para visualizar o status de bloqueio do equipamento. A minisseletora par o bloqueio do hardware localiza-se no módulo do display. Quando a proteção contra gravação está ativada, o acesso à gravação dos parâmetros é desabilitado.		
Alarme de temperatura	do equipamento		
Navegação	\Box Ajuste \rightarrow Ajuste avançado \rightarrow Alarme de temperatura do equipamento		
Descrição	Use esta função para selecionar a categoria (sinal do status) em relação a como o equipamento reage quando a temperatura dos componentes eletrônicos do transmissor excede ou fica abaixo do valor limite de < -40°C (-40°F) ou > +85°C (+185°F).		
Opções	 Off Out of specification (S) Failure (F) 		
Ajuste de fábrica	Out of specification (S)		
	Submenu "Sensors"		
Sensor offset n			
	n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)		
Navegação	$\begin{tabular}{lllllllllllllllllllllllllllllllllll$		
Descrição	Use esta função para configurar a correção do ponto zero (deslocamento) do valor medido do sensor. O valor especificado é somado ao valor medido.		
Entrada do usuário	-10,0 a +10,0		
Ajuste de fábrica	0.0		
Detecção de corrosão			

Navegação

Descrição	Use esta função para selecionar a categoria (sinal de status) que é exibida quando é detectada a corrosão dos cabos de conexão do sensor.
	Possível somente para sensores RTD com conexão de 4 fios e de termopares (TC).
Opções	Maintenance required (M)Failure (F)
Ajuste de fábrica	Maintenance required (M)

Modo de desvio/diferenç	a
Navegação	
Descrição	Use esta função para escolher se o equipamento reage ao valor que ultrapassa ou que está abaixo do valor de referência de desvio/diferença.
	Pode ser selecionado apenas para operação de 2 canais.
Informações adicionais	 Caso a opção Fora da faixa (desvio) esteja selecionada, um sinal de status será exibido se o valor absoluto para o valor diferencial exceder o valor de referência de desvio/ diferença Caso a opção Na faixa esteja selecionada, um sinal de status será exibido se o valor absoluto para o valor diferencial diminuir abaixo do valor de referência de desvio/ diferença.
Opções	OffFora da faixa (desvio)Na faixa
Ajuste de fábrica	Off

Categoria de alarme de desvio/diferença		
Navegação	□ Setup → Advanced setup → Sensors → Drift/difference alarm category Expert → Sensors → Diagnostic settings → Drift/difference alarm category	
Pré-requisito	O parâmetro Modo de desvio/diferença deve ser ativado com a opção Fora da faixa (desvio) ou Na faixa .	
Descrição	Use esta função para selecionar a categoria de alarme (sinal de status) em relação a como o equipamento reage quando é detectado um desvio/diferença entre o sensor 1 e o sensor 2.	
Opções	 Out of specification (S) Maintenance required (M) Failure (F) 	
Ajuste de fábrica	Maintenance required (M)	

Atraso do alarme de desvio/diferença

Navegação	Setup → Advanced s Expert → Sensors →	etup → Sensors → Drift/difference alarm delay Diagnostic settings → Drift/difference alarm delay
Pré-requisito	arâmetro Drift/differe n nd . → 🗎 87	ace mode deve ser ativado com a opção Out band (drift) ou In
Descrição	raso de alarme para mor Útil, por exemplo, no sensores em conjunto	itoramento de detecção de desvio. caso de diferentes classificações de massas térmicas para os com um gradiente de alta temperatura no processo.
Entrada do usuário	ara 255 s	
Ajuste de fábrica		

Valor de referência de desvio/diferença

Navegação		Setup → Advanced setup → Sensors → Drift/difference set point Expert → Sensors → Diagnostic settings → Drift/difference set point
Pré-requisito	O parâmetro Modo de desvio/diferença deve ser ativado com a opção Fora da faixa (desvio) ou Na faixa .	
Descrição	Use es sensor	ta função para configurar o desvio máximo admissível do valor medido entre o 1 e o sensor 2 que resultará na detecção de desvio/diferença.
Opções	0.1 pa	ra 999.0 K (0.18 para 1 798.2 °F)
Ajuste de fábrica	999.0	

Sensor switch set point		
Navegação		
Descrição	Use esta função para configurar o valor limite para comutação de sensor .	
Informações adicionais	O valor limite é relevante se a função de comutação de sensor for atribuída a uma variável HART (PV, SV, TV, QV).	
Opções	Depende dos tipos de sensor selecionados.	
Ajuste de fábrica	850 °C	

Submenu "Saída de corrente"

Ajuste da saída analógica (adequação corrente de 4 e 20 mA)

Adequação corrente é usada para compensar a saída analógica (conversão D/A). Aqui, a corrente de saída do transmissor pode ser adaptada de tal forma que se adeque ao valor esperado no sistema de nível mais elevado.

AVISO

A adequação da corrente não afeta o valor digital HART. Isso pode fazer com que o valor medido e exibido no display plug-in seja diferente do valor exibido no sistema de ordem mais elevada.

► Os valores digitais medidos podem ser adaptados com o parâmetro de adequação do sensor no menu Expert → Sensors → Sensor trimming.

Procedimento

1. Inicie
\checkmark
2. Instale um amperímetro preciso (mais preciso do que um transmissor) no ciclo de corrente.
\downarrow
3. Ligue a simulação de saída de corrente e selecione o valor de simulação para 4 mA.
\downarrow
4. Meça a corrente de ciclo com o amperímetro e anote o valor.
\downarrow
5. Selecione o valor de simulação para 20 mA.
\downarrow
6. Meça a corrente de ciclo com o amperímetro e anote o valor.
\downarrow
7. Insira os valores de corrente determinados como valores de ajuste nos parâmetros Current trimming 4 mA/20 mA
\downarrow
8. Finalize

Output current		
Navegação	□ Ajuste → Ajuste avançado → Saída de corrente → Corrente de saída Especialista → Saída → Corrente de saída	
Descrição	Use esta função para visualizar a corrente de saída calculada em mA.	
Modo de medição		
Navegação	Setup → Advanced setup → Current output → Measuring mode Especialista → Saída → Modo de medição	
Descrição	Habilita a inversão do sinal de saída.	

Informações adicionais	 Standard A corrente de saída aumenta com temperaturas crescentes invertida A corrente de saída diminui com temperaturas crescentes 			
Opções	Standardinvertida			
Ajuste de fábrica	Standard			
Out of range category				

Navegação		Ajuste → Ajuste avançado → Saída de corrente → Categoria fora de faixa Especialista → Saída → Categoria fora de faixa
Descrição	Use es equipa	sta função para selecionar a categoria (sinal de status) em relação a como o amento reage quando o valor está fora da faixa de medição.
Opções	 Out of specification (S) Maintenance required (M) Failure (F) 	
Ajuste de fábrica	Maint	enance required (M)

Failure mode		
Navegação		
Descrição	Use esta função para selecionar o sinal no nível de alarme da saída de corrente em casos de erro.	
Informações adicionais	Caso esteja selecionado Máx. , o sinal de nível de alarme será especificado através do parâmetro Corrente de falha .	
Opções	Min.Max.	
Ajuste de fábrica	Max.	

Failure current		
Navegação		Ajuste → Ajuste avançado → Saída de corrente → Corrente de falha Expert → Output → Failure current
Pré-requisito	A opçâ	ăo Máx. é habilitada no parâmetro Modo de falha .

Descrição	Use esta função para selecionar o valor que a saída de corrente adota em uma condição de alarme.
Entrada do usuário	de 21,5 a 23,0 mA

Ajuste de fábrica 22.5

Current trimming 4 mA		
Navegação	□ Ajuste → Ajuste avançado → Saída de corrente → Adequação de corrente de 4 mA Expert → Output → Current trimming 4 mA	
Descrição	Use esta função para definir o valor de correção para a saída de corrente no início da faixa de medição a 4 mA .	
Entrada do usuário	3.85 para 4.15 mA	
Ajuste de fábrica	4 mA	

Current trimming 20 m	A
Navegação	☐ Ajuste → Ajuste avançado → Saída de corrente → Adequação de corrente de 20 mA Expert → Output → Current trimming 20 mA
Descrição	Use esta função para definir o valor de correção para a saída de corrente no fim da faixa de medição a 20 mA .
Entrada do usuário	19.850 para 20.15 mA
Ajuste de fábrica	20,000 mA
	Submenu "Display"
	As configurações para exibir o valor medido no display plug-in opcional (somente para transmissor compacto) são feitas no menu "Display".
	Essas configurações não afetam os valores de saída do transmissor e são usadas apenas para especificar o formato de exibição na tela.

Display interval	
Navegação	Setup → Advanced setup → Display → Display interval Expert → System → Display → Display interval

Descrição	Use esta função para configurar o intervalo de tempo em que os valores medidos são exibidos no display local se os valores forem exibidos alternadamente. O display alterna entre valores apenas quando houver mais do que um valor medido definido.
	 valores medidos são mostrados no display → 92. O formato de exibição dos valores medidos é especificado utilizando-se o parâmetro Formato de exibição.
Entrada do usuário	4 para 20 s
Ajuste de fábrica	4 s
Formato de exibição	
Navegação	$ \begin{array}{ c c } \hline & & \text{Setup} \rightarrow \text{Advanced setup} \rightarrow \text{Display} \rightarrow \text{Format display} \\ & & \text{Expert} \rightarrow \text{System} \rightarrow \text{Display} \rightarrow \text{Format display} \end{array} $
Descrição	Use esta função para selecionar a forma como o valor medido será exibido no display local. Os formatos de exibição Valor medido ou Valor medido com gráfico de barras podem ser configurados.
Opções	ValorValor + Gráfico de barras
Ajuste de fábrica	Valor
Informações adicionais	Valor

Valor + Gráfico de barras



Value 1 display

Navegação	$ \begin{array}{ll} & \qquad & \text{Setup} \rightarrow \text{Advanced setup} \rightarrow \text{Display} \rightarrow \text{Value 1 display} \\ & \qquad & \text{Expert} \rightarrow \text{System} \rightarrow \text{Display} \rightarrow \text{Value 1 display} \end{array} $
Descrição	 Use esta função para selecionar um dos valores medidos a ser exibido no display local. O parâmetro Format display é usado para especificar como os valores medidos serão exibidos → 92.
Opções	 Process value Sensor 1 Sensor 2 Output current Percent of range Device temperature
Ajuste de fábrica	Process value
Decimal places 1	
Navegação	$ \begin{array}{ c c c c } & \mbox{Setup} \rightarrow \mbox{Advanced setup} \rightarrow \mbox{Display} \rightarrow \mbox{Decimal places 1} \\ & \mbox{Expert} \rightarrow \mbox{System} \rightarrow \mbox{Display} \rightarrow \mbox{Decimal places 1} \end{array} $
Pré-requisito	Um valor medido é especificado no parâmetro Value 1 display → 🗎 92.
Descrição	Use essa função para selecionar o número de casas decimais para o valor de exibição. Essa configuração não afeta a precisão do equipamento para medir ou calcular o valor.
	Se Automatic for selecionado, o número máximo possível de casas decimais é sempre mostrado no display.
Opções	 x x.x x.xx x.xxx x.xxxx Automatic
Ajuste de fábrica	Automatic
Value 2 display	
Navegação	
Descrição	Use esta função para selecionar um dos valores medidos a ser exibido no display local.
	O parâmetro Formato de exibição é usado para especificar como os valores medidos serão exibidos.

Opções	 Off Process value Sensor 1 Sensor 2 Output current Percent of range Device temperature
Ajuste de fábrica	Off
Decimal places 2	
Navegação	
Pré-requisito	Um valor medido é especificado no parâmetro Value 2 display.
Descrição	Use essa função para selecionar o número de casas decimais para o valor de exibição. Essa configuração não afeta a precisão do equipamento para medir ou calcular o valor.
	Se Automatic for selecionado, o número máximo possível de casas decimais é sempre mostrado no display.
Opções	 x x.x x.xx x.xxx x.xxxx X.xxxx Automatic
Ajuste de fábrica	Automatic
Value 3 display	
Navegação	
Descrição	Use esta função para selecionar um dos valores medidos a ser exibido no display local. O parâmetro Formato de exibição é usado para especificar como os valores medidos serão exibidos.
Opções	 Off Process value Sensor 1 Sensor 2 Output current Percent of range Device temperature
Ajuste de fábrica	Off

Decimal places 3	
Navegação	
Pré-requisito	Um valor medido é especificado no parâmetro Value 3 display.
Descrição	Use essa função para selecionar o número de casas decimais para o valor de exibição. Essa configuração não afeta a precisão do equipamento para medir ou calcular o valor.
	Se Automatic for selecionado, o número máximo possível de casas decimais é sempre mostrado no display.
Opções	 x x.x x.xx x.xxx x.xxxx Automatic
Ajuste de fábrica	Automatic
	Sub-menu "SIL"
	Este menu só aparece se o equipamento foi encomendado com a opção "modo SIL". O parâmetro SIL option indica se o equipamento pode ser operado no modo SIL. Para ativar o modo SIL para o equipamento, a operação guiada por menu para Ativar o SIL deve ser executada.
	III Uma descrição detalhada é fornecida no Manual de Segurança Funcional FY01105T .
Opção SIL	

Navegação	$ \qquad \qquad$
Descrição	Utilize esta função para exibir se o equipamento foi solicitado com certificação SIL. Certificado SIL do equipamento
	A opção SIL é necessária para operar o equipamento no modo SIL.
Opções	NoYes
Ajuste de fábrica	No
Estado de operação	

Navegação

Descrição	Utilize esta função para exibir o estado de operação do equipamento no modo SIL.
Display	 Verificação da opção SIL Inicialização modo normal Autodiagnóstico Modo normal Download ativo Modo SIL ativo Partida de para seguro Execução de param seguro Salvar valores de parâmetros Verificação de parâmetros Reinicialização pendente Restaurar soma de verificação Estado seguro - Ativo Verificação de download Upload ativo Estado seguro - Passivo Estado seguro - Temporário
Ajuste de fábrica	Verificação da opção SIL

 Soma de verificação SIL

 Navegação

 Descrição

 Use esta função para exibir a checksum SIL inserida

 Image: A SIL checksum

 exibida pode ser usada para verificar a configuração do equipamento. Se 2 equipamentos tiverem configurações idênticas, a SIL checksum também será idêntica. Isso pode facilitar a substituição do equipamento, porque, se a checksum for

a mesma, é garantido que a configuração do equipamento também será idêntica.

Configuração SIL de carimbo de data e hora

Navegação	$ \qquad \qquad$
Descrição	Use esta função para inserir a data e a hora em que a configuração SIL foi concluída e a checksum SIL foi calculada.
	A data e a hora devem ser inseridas manualmente. Esta informação não é gerada automaticamente pelo equipamento.
Entrada do usuário	dd.mm.aa hh:mm
Ajuste de fábrica	0

Forçar estado seguro

Navegação	$ \qquad \qquad$
Pré-requisito	O parâmetro Estado operacional exibe modo SIL ativo.
Descrição	Este parâmetro é usado para testar a detecção de erros e o estado seguro do equipamento.
Opções	OnOff
Ajuste de fábrica	Off

Submenu "Administration"

Device reset	
Navegação	
Descrição	Use esta função para redefinir a configuração do equipamento - totalmente ou em parte - para um estado definido.
Opções	 Inativo Nenhuma medida é executada e o usuário sai do parâmetro. Para os padrões de fábrica Todos os parâmetros são redefinidos para o ajuste de fábrica. To delivery settings Todos os parâmetros são redefinidos para a configuração de pedido. A configuração do pedido pode diferir do ajuste de fábrica se os valores dos parâmetros específicos do cliente foram definidos foi encomendado. Restart device O equipamento é reiniciado, mas sua configuração permanece inalterada.
Ajuste de fábrica	Inativo
Define device write pr	otection code
Navegação	□ Setup \rightarrow Advanced setup \rightarrow Administration \rightarrow Define device write protection code

Descrição

Use esta função para definir um código de proteção contra gravação para o equipamento.

Expert \rightarrow System \rightarrow Define device write protection code

AVISO

O equipamento não está no modo SIL.

 Não use, em hipótese alguma, o código de acesso SIL 7452 como código de proteção contra gravação. Esse código destina-se especificamente apenas à ativação do modo SIL.

Se o código for programado no firmware do equipamento, ele está salvo no equipamento e a ferramenta de operação exibe o valor **0**, de modo que o código de proteção contra gravação não seja abertamente exibido.

Entrada do usuário	0 para 9 999
Ajuste de fábrica	0 Se o equipamento for entregue com esse ajuste de fábrica, a proteção contra gravação do equipamento não está ativa.
Informações adicionais	 Ativar a proteção contra gravação do equipamento: para isso, insira um valor no parâmetro Enter access code que não corresponda ao código de proteção contra gravação definido aqui. Desativar a proteção contra gravação do equipamento: se a proteção contra gravação do equipamento estiver ativada, insira o código de proteção contra gravação definido no parâmetro Enter access code. Uma vez que o equipamento tenha sido redefinido para os padrões de fábrica ou configuração de pedido, o código de proteção contra gravação definido não é mais válido. O código adota o ajuste de fábrica (= 0). A proteção contra gravação de hardware (minisseletoras) está ativa: A proteção contra gravação de hardware tem prioridade sobre a proteção contra gravação de software descrita aqui. Nenhum valor pode ser inserido no parâmetro Inserir código de acesso. O parâmetro é um parâmetro somente leitura. A proteção contra gravação do equipamento através de software só pode ser definida e ativada se a proteção contra gravação do hardware através das minisseletoras estiver desativada.

14.2 Menu "Diagnostics"

Todas as informações que descrevem o equipamento, o status do equipamento e as condições de processo podem ser encontradas neste grupo.

Actual diagnostics 1	
Navegação	□ Diagnostics \rightarrow Actual diagnostics 1 Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Actual diagnostics 1
Descrição	Use esta função para exibir a mensagem de diagnóstico atual. Se duas ou mais mensagens ocorrerem simultaneamente, a mensagem com maior prioridade é exibida no display.
Display	Símbolo para comportamento de evento e evento de diagnóstico.
Informações adicionais	Exemplo para formato de exibição: F261-Módulo dos componentes eletrônicos

Diagnósticos prévios 1	
Navegação	□ Diagnostics \rightarrow Previous diagnostics 1 Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Previous diagnostics 1
Descrição	Use esta função para exibir a última mensagem de diagnóstico com a prioridade máxima.
Display	Símbolo para comportamento de evento e evento de diagnóstico.
Informações adicionais	Exemplo para formato de exibição: F261-Módulo dos componentes eletrônicos

Reset backup ¹⁾	
1) O botão 'Reset backup	' não está visível na ferramenta operacional SIMATIC PDM.
Navegação	□ Diagnostics \rightarrow Reset backup Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Reset backup
Pré-requisito	A opção Sensor 1 (Backup sensor 2) ou 0.5 x (SV1+SV2) with backup deve ser configurada no parâmetro Assign current output (PV) . A opção Manual deve estar configurada no parâmetro Reset sensor backup .
Descrição	Clique no botão para redefinir o equipamento manualmente do modo de backup para o modo de medição normal.

Operating time	
----------------	--

Navegação□Diagnostics → Operating timeExpert → Diagnostics → Operating time

Descrição Use esta função para exibir o tempo que o equipamento ficou em operação até agora.

Display

Horas (h)

14.2.1 Submenu "Diagnostic list"

Neste submenu são exibidas até 3 mensagens de diagnósticos atualmente pendentes. Se mais de 3 mensagens estiverem pendentes, o display exibe as de prioridade máxima. Informações sobre medidas de diagnósticos no equipamento e uma visão geral de todas as mensagens de diagnóstico $\rightarrow \cong$ 39.

Actual diagnostics count		
Navegação		Diagnostics \rightarrow Diagnostic list \rightarrow Actual diagnostics count Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Diagnostic list \rightarrow Actual diagnostics count
		Expert / Diagnostics / Diagnostic not / rectain any notics count
Descrição	Use esta função para exibir o número de mensagens de status atualmente pendentes no equipamento.	

Actual diagnostics 1-3		
Navegação	□ Diagnostics → Diagnostic list → Actual diagnostics 1-3 Expert → Diagnostics → Diagnostic list → Actual diagnostics 1-3	
Descrição	Use esta função para exibir a mensagem de diagnóstico atual desde aquela de máxima prioridade até a terceira prioridade máxima.	
Display	Símbolo para comportamento de evento e evento de diagnóstico.	
Informações adicionais	Exemplo para formato de exibição: F261-Módulo dos componentes eletrônicos	

Actual diagnostics 1-3 channel

Navegação		Diagnostics → Diagnostic list → Actual diag 1-3 channel Expert → Diagnostics → Diagnostic list → Actual diagnostics 1-3 channel
Descrição	Use esta função para exibir a entrada de sensor a qual a mensagem de diagnósticos se refere.	
Display	SensSens	sor 1 sor 2

14.2.2 Submenu "Event logbook"

Previous diagnostics n		
	n = número de mensagens de diagnósticos (n = de 1 a 5)	
Navegação	□ Diagnostics → Diagnostic list → Previous diagnostics n Expert → Diagnostics → Diagnostic list → Previous diagnostics n	
Descrição	Use esta função para exibir as mensagens de diagnóstico que ocorreram no passado. As últimas 5 mensagens são listadas em ordem cronológica.	
Display	Símbolo para comportamento de evento e evento de diagnóstico.	
Informações adicionais	Exemplo para formato de exibição: F261-Módulo dos componentes eletrônicos	

Previous diag n channe	1	
Navegação	□ Diagnostics → Diagnostic list → Previous diag channel Expert → Diagnostics → Diagnostic list → Previous diag channel	
Descrição	Use esta função para exibir a entrada de sensor possível a qual a mensagem de diagnósticos se refere.	
Display	 Sensor 1 Sensor 2 	

14.2.3 Submenu "Device information"

Device tag		
Navegação		
Descrição	Use esta função para inserir um nome exclusivo para o ponto de medição para que possa ser rapidamente identificado dentro da planta. O nome é exibido no cabeçalho do display acoplável. → 🗎 29	
Entrada do usuário	Máx. de 32 caracteres, tais como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @, %, /)	

Ajuste de fábrica 32 x "?"

Serial number		
Navegação	 Diagnostics → Device information → Serial number Especialista → Diagnósticos → Info do dispositivo → Nº de série 	
Descrição	Use esta função para visualizar o número de série do equipamento. Também pode ser encontrado na etiqueta de identificação.	
	 Utilizações do número de série Para identificar o instrumento de medição rapidamente, por ex. ao entrar em contato com a Endress+Hauser. Para obter informações específicas sobre o instrumento de medição usando o Device Viewer: www.endress.com/deviceviewer 	
Display	Máx. de 11 caracteres de letras e números	
Firmware version		
Navegação	□ Diagnostics \rightarrow Device information \rightarrow Firmware version Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Device information \rightarrow Firmware version	
Descrição	Use esta função para visualizar a versão do firmware do equipamento instalado.	
Display	Máximo de caracteres com 6 dígitos no formato xx.yy.zz	
Device name		
Navegação	Diagnostics → Device information → Device name Especialista → Diagnósticos → Info do dispositivo → Nome dispositivo	
Descrição	Use essa função para exibir o nome do equipamento. Também pode ser encontrado na etiqueta de identificação.	
Order code		
Navegação	□ Diagnostics \rightarrow Device information \rightarrow Order code Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Device information \rightarrow Order code	

Descrição	Use esta função para visualizar o código do pedido do equipamento. Também pode ser encontrado na etiqueta de identificação. O código de pedido é criado por uma transformação reversível do código de pedido estendido, que define todos os recursos do equipamento da estrutura do produto. Caso contrário, os recursos do equipamento não podem ser lidos diretamente no código do pedido.		
	 Usos do código de pedido Para solicitar um equipamento de substituição idêntico. Para identificar o instrumento de medição de forma rápida e fácil, por ex., ao entrar em contato com o fabricante. 		

Configuration counter			
Navegação		Diagnostics \rightarrow Device information \rightarrow Configuration counter Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Device information \rightarrow Configuration counter	
Descrição	Use esta função para exibir a leitura de contagem das alterações nos parâmetros do equipamento.		
	i	Parâmetros estáticos, cujos valores mudam durante a otimização ou configuração, fazem com que este parâmetro aumente em 1. Isso suporta o gerenciamento de versão do parâmetro. Se diversos parâmetros mudarem, por exemplo, como resultado do carregamento dos parâmetros do FieldCare etc. para o equipamento, o contador pode mostrar um valor mais alto. O contador não pode ser redefinido e, também, não é redefinido para o valor padrão quando o equipamento é redefinido. Se o contador transbordar, (16 bits), começará de novo no 1.	

14.2.4 Submenu "Measured values"

Sensor n value		
	n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)	
Navegação	□ Diagnostics \rightarrow Measured values \rightarrow Sensor n value Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Measured values \rightarrow Sensor n value	
Descrição	Use esta função para exibir o valor medido atual na entrada do sensor.	
Device temperature		
Navegação	□ Diagnostics \rightarrow Measured values \rightarrow Device temperature Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Measured values \rightarrow Device temperature	
Descrição	Use esta função para exibir a temperatura dos atuais componentes eletrônicos.	

Submenu "Min/max values"

Sensor n min value		
	n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)	
Navegação	□ Diagnostics → Measured values → Min/max values → Sensor n min value Expert → Diagnostics → Measured values → Min/max values → Sensor n min value	
Descrição	Use esta função para exibir a temperatura mínima medida no passado na entrada de sensor 1 ou 2 (indicador peakhold).	
Sensor n max value		
	n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)	
Navegação	□ Diagnostics → Measured values → Min/max values → Sensor n max value Expert → Diagnostics → Measured values → Min/max values → Sensor n max value	
Descrição	Use esta função para exibir a temperatura máxima medida no passado na entrada de sensor 1 ou 2 (indicador peakhold).	
Reset sensor min/max va	ues	
Navegação	Diagnostics → Measured values → Min/max values → Reset sensor min/max value Expert → Diagnostics → Measured values → Min/max values → Reset sensor min/max values	
Descrição	Restaurar os indicadores máximo para as temperaturas máxima e mínima medidas nas entradas dos sensores.	
Opções	NoYes	
Ajuste de fábrica	No	
Device temperature min		
Navegação	□ Diagnostics → Measured values → Min/max values → Device temperature min Expert → Diagnostics → Measured values → Min./max values → Device temperatur min	

Descrição Use esta função para exibir a temperatura mínima medida dos componentes eletrônicos no passado (indicador máximo).

Device temperature max		
Navegação		Diagnostics → Measured values → Min/max values → Device temperature max Expert → Diagnostics → Measured values → Min/max values → Device temperature max
Descrição	Use e máxir	sta função para exibir a temperatura máxima medida no passado (indicador no).

Reset device temp. min/max values		
Navegação	□ Diagnostics → Measured values → Min/max values → Reset device temperature min/max Expert → Diagnostics → Measured values → Min/max values → Reset device temp. min/max values	
Descrição	Restaura os indicadores de pico para as temperaturas máxima e mínima medidas dos componentes eletrônicos.	
Opções	NoYes	
Ajuste de fábrica	No	

14.2.5 Submenu "Simulation"

Current output simulation		
Navegação	□ Diagnostics → Simulation → Current output simulation Expert → Diagnostics → Simulation → Current output simulation	
Descrição	Use esta função para ligar e desligar a simulação da saída em corrente. O display alterna entre o valor medido e uma mensagem de diagnóstico da categoria (C) "Verificação da função" enquanto a simulação estiver em andamento.	
Display	Display de valor medido ↔ C491 (simulação de saída de corrente)	
Opções	OffOn	
Ajuste de fábrica	Off	

Informações adicionais O valor de simulação é definido no parâmetro Valor de saída de corrente .

Value current output		
Navegação	□ Diagnostics \rightarrow Simulation \rightarrow Value current output Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Simulation \rightarrow Value current output	
Informações adicionais	O parâmetro Simulação de saída corrente deve ser definido para Ligado .	
Descrição	Use esta função para inserir um valor de corrente para a simulação. Desta forma, os usuários podem verificar a regulagem correta da saída de corrente e a função correta das unidades de avaliação a jusante.	
Entrada do usuário	3.58 para 23.0 mA	
Ajuste de fábrica	3.58 mA	

14.3 Menu "Especialista"

Os grupos de parâmetros para o ajuste Especialista contém todos os parâmetros dos menus de operação "Ajuste" e "Diagnósticos", bem como outros parâmetros reservados exclusivamente aos especialistas. As descrições dos parâmetros adicionais podem ser encontradas nesta seção. Todas as configurações fundamentais dos parâmetros para comissionamento do transmissor e avaliação de diagnóstico são descritas nas seções "Menu Setup"→ 🗎 78 e "Menu Diagnostics"→ 🗎 99.

14.3.1 Submenu "System"

Damping		
Navegação	Expert \rightarrow System \rightarrow Damping	
Descrição	Use esta função para configurar a constante de tempo para o amortecimento de saída da corrente.	
Entrada do usuário	0 para 120 s	
Ajuste de fábrica	0,00 s	
Informações adicionais	A saída de corrente reage a flutuações no valor medido com um atraso exponencial. A constante de tempo deste atraso é definida por este parâmetro. Se for inserida uma constante de tempo baixa, a saída de corrente reagirá rapidamente ao valor medido. Por outro lado, se for inserida uma constante de tempo alta, a reação da saída de corrente será tardia.	

Alarm delay		
Navegação	□ Especialista → Sistema → Atraso no alarme	
Descrição	Use esta função para definir o tempo de retardo durante o qual um sinal de diagnósticos será suprimido antes que seja produzido.	
Entrada do usuário	0 para 5 s	
Ajuste de fábrica	2 s	

Filtro (le rede
----------	---------

Navegação		Especialista \rightarrow Sistema \rightarrow Filtro de rede
Descrição	Use es	sta função para selecionar o filtro de rede para a conversão A/D.
Opções	■ 50 H ■ 60 H	Iz Iz

Ajuste de fábrica	50 Hz		
Device temperature alarm	→ 🗎 86		
Navegação	Especialista \rightarrow Sistema \rightarrow Alarme de temperatura do equipamento		
	Submenu "Display"		
	→		
	Submenu "Administration"		
	→ 🗎 97		
	14.3.2 Submenu "Sensors"		
	Submenu "Sensor 1/2"		
	n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)		
Sensor n lower limit			
Navegação	Expert \rightarrow Sensor n \rightarrow Sensor n lower limit		
Descrição	Use essa função para exibir o valor mínimo do fundo de escala físico.		
Sensor n upper limit			
Navegação	Expert \rightarrow Sensor n \rightarrow Sensor n upper limit		
Descrição	Use essa função para exibir o valor máximo do fundo de escala físico.		
Número de série do sensor			
Navegação	Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Sensor n \rightarrow Serial no. sensor		
Descrição	Use esta função para inserir o número de série do sensor conectado.		
Entrada do usuário	Cadeia com até 12 caracteres consistindo de números e/ou texto		
Ajuste de fábrica	"" (sem texto)		
Submenu "Adequação de sensor"

Ajuste de erro de sensor (adequação de sensor)

A adequação de sensor é usada para adaptar o sinal real de sensor para a linearização do tipo de sensor selecionado armazenado no transmissor. Comparado à combinação do transmissor de sensor, a adequação de sensor é efetuada somente no valor inicial e final e não atinge o mesmo nível de precisão.

Adequação de sensor não se adapta à escala de medição. É usada para adaptar o sinal do sensor à linearização armazenada no transmissor.

Procedimento

1. Inicie		
\downarrow		
2. Defina o parâmetro Adequação de sensor ao ajuste Específico do cliente.		
\downarrow		
3. Utilizando banho de água/óleo, leve o sensor conectado ao transmissor a uma temperatura conhecida e estável. É recomendada uma temperatura próxima ao início da faixa de medição.		
\downarrow		
4. Digite a temperatura de referência para o valor no início da faixa de medição para o parâmetro Valor inferior de adequação do sensor . Baseado na diferença entre a temperatura de referência especificada e a temperatura realmente medida na entrada, o transmissor internamente calcula um fator de correção que agora é usado para linearizar o sinal de entrada.		
\downarrow		
5. Utilizando banho de água /óleo, coloque o sensor conectado ao transmissor a uma temperatura conhecida e estável perto do final definido para a faixa de medição.		
\downarrow		
6. Digite a temperatura de referência para o valor no final da faixa de medição para o parâmetro Valor superior de adequação do sensor .		
↓ ↓		
7. Finalize		

Adequação do sensor

Navegação	Expert \rightarrow Sensor n \rightarrow Sensor trimming \rightarrow Sensor trimming
Descrição	Use esta função para selecionar o método de linearização a ser usado para o sensor conectado.
	A linearização original pode ser restaurada ao reinicializar este parâmetro para a opção Configurações de adequação à fábrica .
Opções	Factory settingEspecífico do cliente
Ajuste de fábrica	Factory setting

Valor inferior de adequação de sensor

Navegação	$ \qquad \qquad$
Pré-requisito	A opção Customer-specific está habilitada no parâmetro Sensor trimming $\rightarrow \square$ 109.
Descrição	Ponto inferior para calibração de característica linear (isto afeta o deslocamento e a inclinação).
Entrada do usuário	Depende do tipo de sensor selecionado e da atribuição da saída decorrente (PV).
Ajuste de fábrica	-200 °C

Valor superior de adequação de sensor

Navegação	Expert \rightarrow Sensor n \rightarrow Sensor trimming \rightarrow Sensor trimming upper value
Pré-requisito	A opção Específico do cliente está habilitada no parâmetro Adequação do sensor .
Descrição	Ponto superior para calibração de característica linear (isto afeta o deslocamento e a inclinação).
Entrada do usuário	Depende do tipo de sensor selecionado e da atribuição da saída decorrente (PV).
Ajuste de fábrica	850 °C

Sensor trimming min span

Navegação	Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Sensor n \rightarrow Sensor trimming \rightarrow Sensor trimming min span
Pré-requisito	A opção Específico do cliente está habilitada no parâmetro Adequação do sensor .
Descrição	Use esta função para visualizar o span mínimo possível entre o valor superior e inferior da adequação de sensor.

Submenu "Linearização"

Procedimento para configurar uma linearização usando os coeficientes Callendar/Van Dusen de um certificado de calibração

1. Inicie		
\downarrow		
2. Atribuir a saída de corrente (PV) = configurar o sensor 1 (valor medido)		
\downarrow		
3. Selecione a unidade (°C).		
\downarrow		
4. Selecione o tipo de sensor (tipo de linearização) "platina RTD (Callendar/Van Dusen)".		
\downarrow		

5. Selecione o modo de conexão, por exemplo, 3 fios.
\downarrow
6. Configure os limites superior e inferior do sensor.
\checkmark
7. Digite os quatro coeficientes A, B, C e RO.
\checkmark
8. Se a linearização especial for também usada por um segundo sensor, repita os passos de 2 a 6.
\checkmark
9. Finalize

Sensor n lower limit	
Navegação	Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Sensor n \rightarrow Linearization \rightarrow Sensor n lower limit
Pré-requisito	As opções platina RTD, poli níquel RTD ou cobre polinomial RTD é ativada no parâmetro Tipo de sensor .
Descrição	Use esta função para configurar o limite de cálculo inferior para a linearização de sensor especial.
Entrada do usuário	Depende do tipo de sensor selecionado.
Ajuste de fábrica	-200 °C

Sensor n upper limit

Navegação	Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Sensor n \rightarrow Linearization \rightarrow Sensor n upper limit
Pré-requisito	As opções platina RTD, poli níquel RTD ou cobre polinomial RTD é ativada no parâmetro Tipo de sensor .
Descrição	Use esta função para configurar o limite superior de cálculo para a linearização especial de sensor.
Entrada do usuário	Depende do tipo de sensor selecionado.
Ajuste de fábrica	850 ℃

Call./v. Dusen coef. R0	
Navegação	Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Sensor n \rightarrow Linearization \rightarrow Call./v Dusen coeff. RO

Pré-requisitoA opção RTD platinum (Callendar/Van Dusen) está habilitada no parâmetro Sensor type.

Descrição	Use esta função para configurar o valor RO somente para linearização com o polinomial Callendar/Van Dusen.	
Entrada do usuário	10 para 2 000 Ohm	
Ajuste de fábrica	100.000 Ohm	

Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)

Navegação		Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Sensor n \rightarrow Linearization \rightarrow Call./v Dusen coeff. A, B, C
Pré-requisito	A opçã	io RTD platinum (Callendar/Van Dusen) está habilitada no parâmetro Sensor type .
Descrição	Use es métod	ta função para selecionar os coeficientes para linearização de sensor com base no o Callendar/Van Dusen.
Ajuste de fábrica	■ A: 3 ■ B: -5 ■ C: -4	.910000e-003 5.780000e-007 £.180000e-012

Polynomial coeff. R0

Navegação	
Pré-requisito	A opçao RTD poly nickel ou RTD copper polynomial está habilitada no parâmetro Sensor type .
Descrição	Use esta função para configurar o valor RO somente para linearização dos sensores de níquel/cobre.
Entrada do usuário	10 para 2 000 Ohm
Ajuste de fábrica	100.00 Ohm

Polynomial coeff. A, B

Navegação	Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Sensor n \rightarrow Linearization \rightarrow Polynomial coeff. A, B
Pré-requisito	A opçao RTD poly nickel ou RTD copper polynomial está habilitada no parâmetro Sensor type .
Descrição	Use esta função para configurar os coeficientes para linearização do sensor de termômetros de resistência de níquel/cobre.

Ajuste de fábricaCoef. polinomial A = 5.49630e-003Coef. polinomial B = 6.75560e-006

Submenu "Diagnostic settings"

Calibration counter sta	art		
Navegação	Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Diagnostic settings \rightarrow Calibration counter start		
Descrição	Opção para controlar o contador de calibração.		
	 A duração da contagem regressiva (em dias) é especificada através do parâmetro Valor de início de contador de calibração. O sinal de status emitido quando o valor limite for atingido será definido com o parâmetro Categoria do alarme de calibração. 		
Opções	 Desligado: Para o contador de calibração Ligado: Inicia o contador de calibração Redefinir + executar: Redefine para o valor inicial definido e inicia o contador de calibração 		
Ajuste de fábrica	Off		
Categoria do alarme d	e calibração		
Navegação	Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Diagnostic settings \rightarrow Calibration alarm category		
Descrição	Use esta função para selecionar a categoria (sinal de status) em relação a como o equipamento reage quando a contagem regressiva de calibração expira.		
Opções	 Maintenance required (M) Failure (F) 		
Ajuste de fábrica	Maintenance required (M)		

Calibration counter start value

Navegação	$ \blacksquare \text{Expert} \rightarrow \text{Sensors} \rightarrow \text{Diagnostic settings} \rightarrow \text{Calibration counter start value} $
Descrição	Use esta função para configurar o valor de início para o contador de calibração.
Entrada do usuário	0 a 365 d (dias)
Ajuste de fábrica	365

Valor da contagem		
Navegação		Expert \rightarrow Sensors \rightarrow Diagnostic settings \rightarrow Count value
Descrição	Use	esta função para visualizar o tempo restante até a próxima calibração.
	i	O contador de calibração só é executado se o equipamento estiver ligado. Exemplo: Se o contador de calibração estiver configurado para 365 dias, em 1 de janeiro de 2023

e não for alimentado com eletricidade durante 100 dias, o alarme contador de calibração será exibido em 10 de abril de 2024.

14.3.3 Submenu "Output"

Percent of range		
N ~ .		
Navegaçao		Expert \rightarrow Output \rightarrow Percent of range
Descrição	Use e	ssa função para exibir o valor medido em % do span.

Modo de medição	
Navegação	□ Especialista → Saída → Modo de medição
Descrição	Habilita a inversão do sinal de saída.
Informações adicionais	 Standard A corrente de saída aumenta com temperaturas crescentes invertida A corrente de saída diminui com temperaturas crescentes
Opções	Standardinvertida
Ajuste de fábrica	Standard
	14.3.4 Submenu "Communication"

Device tag $\rightarrow \square 101$

Navegação

 $\fbox{ Diagnostics \rightarrow Device information \rightarrow Device tag } \\ \texttt{Expert} \rightarrow \texttt{Communication} \rightarrow \texttt{HART} \texttt{ configuration} \rightarrow \texttt{Device tag} \\ \end{cases}$

HART short tag

Navegação		Expert \rightarrow Communication \rightarrow HART configuration \rightarrow HART short tag
Descrição	Use es	ta função para definir uma etiqueta curta para o ponto de medição.
Entrada do usuário	Até 8	caracteres alfanuméricos (letras, números, caracteres especiais)
Ajuste de fábrica	ETIQU	ETA CURTA

HART address	
Navegação	\Box Expert \rightarrow Communication \rightarrow HART configuration \rightarrow HART address
Ινανείμετο	
Descrição	Use esta função para definir o endereço HART do equipamento.
Entrada do usuário	0 a 63
Ajuste de fábrica	0
Informações adicionais	O valor medido pode ser transmitido somente através do valor de corrente, se o endereço estiver configurado para "O". A corrente é fixada em 4,0 mA para todos os outros endereços (Modo Multidrop).

No. of preambles	
Navegação	□ Expert → Communication → HART configuration → No. of preambles
Descrição	Use esta função para definir o número de preâmbulos no telegrama HART
Entrada do usuário	2 a 20
Ajuste de fábrica	5

Configuration changed		

Navegação	Expert \rightarrow Communication \rightarrow HART configuration \rightarrow Configuration changed
Descrição	Indica se a configuração do equipamento foi alterada por um mestre (primário ou secundário).

Reset configuration ch	nanged flag	
Navegação	Especialista → Comunicação → Configuração HART → Reset do aviso de configuração alterada	
Descrição	A informação Configuração alterada é restaurada através de um mestre (primário ou secundário).	
	Submenu "HART info"	
Device type		
Navegação	Expert \rightarrow Communication \rightarrow HART info \rightarrow Device type	
Descrição	Utilize esta função para visualizar o tipo do equipamento com o qual o equipamento está registrado junto ao HART FieldComm Group. O tipo de equipamento é especificado pelo fabricante. É necessário atribuir o arquivo de descrição adequado (DD) ao equipamento.	
Ajuste de fábrica	0x11CC ou TMT82 (depende da ferramenta de configuração)	
Device revision		
Navegação	Expert \rightarrow Communication \rightarrow HART info \rightarrow Device revision	
Descrição	Use esta função para visualizar a revisão do equipamento na qual ele está registrado junto a HART FieldComm Group. É necessário atribuir o arquivo de descrição adequado (DD) ao equipamento.	
Ajuste de fábrica	3	
Device ID		
Navegação	□ Expert → Communication → HART info → Device ID	
Descrição	Um identificador HART exclusivo é memorizado na ID do equipamento e usado pelos sistemas de controle para identificar o equipamento. O ID do equipamento também é transmitido no comando 0. O ID do equipamento é determinado inequivocamente a partir do número de série do equipamento.	
Display	ID gerada para um número de série específico	

Manufacturer ID				
Navegação				
Descrição	Utilize esta função para visualizar a ID do fabricante com o qual o equipamento está registrado com o Grupo HART FieldComm Group.			
Ajuste de fábrica	0x11 (hexadecimal) ou 17 (decimal)			
HART revision				
Navegação	□ Expert → Communication → HART info → HART revision			
Descrição	Use esta função para exibir a revisão HART do equipamento			
HART descriptor				
Navegação	□ Expert → Communication → HART info → HART descriptor			
Descrição	Definição de uma descrição para o ponto de medição.			
Entrada do usuário	Até 16 caracteres alfanuméricos (letras, números e caracteres especiais)			
Ajuste de fábrica	16 x espaços			
HART message				
Navegação	□ Expert → Communication → HART info → HART message			
Descrição	Use esta função para definir uma mensagem HART que é enviada através do protocolo HART quando solicitado pela matriz.			
Entrada do usuário	Até 32 caracteres alfanuméricos (letras, números e caracteres especiais)			
Ajuste de fábrica	32 x espaços			

Hardware revision

	Expert / communication / marci mio / natuwale revision		
Descrição	Use esta função para exibir a revisão de hardware do equipamento.		
Software revision			
Navegação	□ Expert → Communication → HART info → Software revision		
Descrição	Use esta função para exibir a revisão de software do equipamento.		
HART date code			
Navegação	□ Expert → Communication → HART info → HART date code		
Descrição	Use esta função para definir informações de datas por uso individual.		
Entrada do usuário	Data no formato ano-mês-dia (AAAA-MM-DD)		
Ajuste de fábrica	2010-01-01		
	Submenu "HART output"		
Assign current output	(PV)		
Navegação	$\square \text{ Expert} \rightarrow \text{Communication} \rightarrow \text{HART output} \rightarrow \text{Assign current output (PV)}$		
Navegação Descrição	 □ Expert → Communication → HART output → Assign current output (PV) Use esta função para atribuir uma variável medida ao valor HART[®] primário (PV) 		

Ajuste de fábrica	Sensor 1	
PV		
Navegação	□ Expert → Communication → HART output → PV	
Descrição	Use esta função para exibir o valor primário HART	
Reset sensor backup → ₽	€ 82	
Navegação	□ Setup → Reset sensor backup Expert → Communication → HART output → Reset sensor backup	
Assign SV		
Navegação	□ Expert → Communication → HART output → Assign SV	
Descrição	Use esta função para atribuir uma variável medida ao valor secundário HART (SV)	
Opções	Consulte o parâmetro Assign current output (PV) $\rightarrow \square 118$	
Ajuste de fábrica	Device temperature	
SV		
Navegação	□ Expert → Communication → HART output → SV	
Descrição	Use esta função para exibir o valor secundário HART	
Assign TV		
Navegação	□ Expert → Communication → HART output → Assign TV	
Descrição	Use esta função para atribuir uma variável medida ao valor terciário HART (TV)	
Opções	Consulte o parâmetro Assign current output (PV) $\rightarrow \square 118$	
Ajuste de fábrica	Sensor 1	

TV		
Navegação	□ Expert → Communication → HART output → TV	
Descrição	Use esta função para exibir o valor terciário HART	
Assign QV		
Navegação	$ \blacksquare \text{Expert} \rightarrow \text{Communication} \rightarrow \text{HART} \text{ output} \rightarrow \text{Assign QV} $	
Descrição	Use esta função para atribuir uma variável medida ao valor quaternário (quarto) HART (QV)	
Opções	Consulte o parâmetro Assign current output (PV) $\rightarrow \square 118$	
Ajuste de fábrica	Sensor 1	
QV		
Navegação	$ \blacksquare \text{Expert} \rightarrow \text{Communication} \rightarrow \text{HART} \text{ output} \rightarrow \text{QV} $	
Descrição	Use esta função para exibir o valor quaternário HART	
	Submenu "Configuração de burst 1 a 3" Podem ser configurados até 3 modos burst.	
Modo Burst		
Navegação	□ Expert → Communication → Burst configuration 1 to 3 → Burst mode	
Descrição	Ativação do modo Burst HART para mensagem Burst X. A mensagem 1 tem a prioridade mais alta, a mensagem 2 tem a segunda prioridade mais alta, etc. Essa priorização só estará correta se o Período mín. de atualização for o mesmo para todas as configurações de burst. A priorização das mensagens depende do Período mín. de atualização ; o tempo mais curto tem a prioridade mais alta.	
Opções	 Desligado O equipamento somente envia dados ao barramento conforme solicitação de um mestre HART Ligado O equipamento regularmente envia dados ao barramento sem ser solicitado. 	

Configuração de fábrica Desligado

Comando Burst	
Navegação	□ Expert → Communication → Burst configuration 1 to 3 → Burst command
Descrição	Use esta função para selecionar o comando cuja resposta é enviada para o mestre HART no modo burst ativado.
Opções	 Comando 1 Ler a variável primária Comando 2 Ler o valor medido principal e a corrente como uma porcentagem Comando 3 Ler as variáveis dinâmicas HART e a corrente Comando 9 Ler as variáveis dinâmicas HART incluindo o status relatado Comando 33 Ler as variáveis dinâmicas HART incluindo a unidade relacionada Comando 48 Ler o status adicional do equipamento
Configuração de fábrica	Comando 2
Informações adicionais	Comandos 1, 2, 3, 9 e 48 são comandos HART universais. Comando 33 é um comando HART de "prática comum". Mais detalhes são fornecidos nas especificações HART.
Variável n de burst	
	n = Número de variáveis de burst (0 a 7)
Navegação	□ Expert \rightarrow Communication \rightarrow Burst configuration 1 to 3 \rightarrow Burst variable n
Pré-requisito	Este parâmetro somente pode ser selecionado se a opção Modo Burst estiver habilitada. A seleção das variáveis de burst depende do comando de burst. Se o comando 9 e o

Descrição

Use esta função para atribuir uma variável medida para os slots 0 a 7.

Esta atribuição é relevante **apenas** para o modo burst. As variáveis medidas são atribuídas às 4 variáveis HART (PV, SV, TV, QV) no menu **Saída HART** $\rightarrow \square$ 118.

comando 33 forem selecionados, as variáveis de burst poderão ser selecionadas.

Opções	 Sensor 1 (valor medido) Sensor 2 (valor medido) Temperatura do equipamento Média dos dois valores medidos: 0,5 x (SV1+SV2) Diferença entre sensor 1 e sensor 2: SV1-SV2 Sensor 1 (sensor de backup 2): se o sensor 1 falhar, o valor do sensor 2 automaticamente torna-se o valor HART primário (PV): sensor 1 (OU sensor 2). Comutação de sensor: se o valor exceder o valor T limite configurado para o sensor 1, o valor medido do sensor 2 se tornará o valor primário HART (PV). O sistema comuta de volta ao sensor 1 se o valor medido do sensor 1 estiver ao menos 2 K abaixo de T: sensor 1 (sensor 2, se sensor 1 > T) O valor limite pode ser configurado com o parâmetro Valor de referência de comutação do sensor. Com a comutação dependente da temperatura, é possível combinar 2 sensores que ofereçam vantagens em diferentes faixas de temperaturas. Média: 0,5 x (SV1+SV2) com cópia de segurança (valor medido do sensor 1 ou sensor 2 em rasos de um erro no outro sensor)
Configuração de fábrica	Variável de burst 0 a 7: Não usado
<u>-</u>	
Modo de acionamento do	burst
Navegação	Expert \rightarrow Communication \rightarrow Burst configuration 1 to 3 \rightarrow Burst trigger mode
Descrição	Use essa função para selecionar o evento que dispara a mensagem Burst X.
	 Contínuo: A mensagem é acionada de maneira controlada pelo tempo, pelo menos observando o intervalo de tempo definido no parâmetro Período mínimo de atualização. Faixa: A mensagem é disparada se o valor medido especificado tiver mudado pelo valor definido no parâmetro X Nível de disparo burst. Elevação: A mensagem é disparada se o valor medido especificado ultrapassar o valor no parâmetro X Nível de disparo burst. Queda: A mensagem é disparada se o valor medido especificado cair abaixo do valor no parâmetro X Nível de disparo burst. Em alteração: A mensagem é disparada se o valor medido especificado cair abaixo do valor no parâmetro X Nível de disparo burst.
Opções	 Contínua Faixa Elevação Na faixa Alterar
Configuração de fábrica	Contínua

Nível de disparo de burst

Navegação	□ Expert → Communication → Burst configuration 1 to 3 → Burst trigger level
Pré-requisito	Este parâmetro somente pode ser selecionado se a opção Modo Burst estiver habilitada.
Descrição	Use esta função para inserir o valor que, juntamente com o modo de disparo, determina o tempo da mensagem 1 de burst. Este valor determina o tempo da mensagem.
Entrada do usuário	-1,0e ⁺²⁰ a +1,0e ⁺²⁰
Configuração de fábrica	-10,000

Período mín. de atualização

Navegação	□ Expert → Communication → Burst configuration 1 to 3 → Min. update period
Pré-requisito	Esse parâmetro depende da seleção no Modo de acionamento do burst.
Descrição	Use essa função para inserir o intervalo de tempo mínimo entre dois comandos Burst da mensagem Burst X. O valor é inserido na unidade milissegundos.
Entrada do usuário	500 a [valor inserido para o intervalo de tempo máximo no parâmetro Período máx. de atualização] como números inteiros
Configuração de fábrica	1000

Período máx. de atualizaç	ção
Navegação	□ Expert → Communication → Burst configuration 1 to 3 → Max. update period
Pré-requisito	Esse parâmetro depende da seleção no Modo de acionamento do burst.
Descrição	Use essa função para inserir o intervalo de tempo máximo entre dois comandos Burst de mensagem Burst X. O valor é inserido na unidade milissegundos.
Entrada do usuário	[Valor inserido para o intervalo de tempo máximo no parâmetro Período mín. de atualização] a 3600000 como números inteiros
Configuração de fábrica	2000
	14.3.5 Submenu "Diagnostics"
	Submenu "Diagnostic list"
	Para uma descrição detalhada, consulte $\rightarrow \ igoplus 100$
	Submenu "Event logbook"
	Para uma descrição detalhada, consulte → 🖺 101

Submenu "Device information"

Extended order code 1-3	Extended order code 1-3		
Navegação		Diagnostics → Device information → Extended order code 1-3 Expert → Diagnostics → Device information → Extended order code 1-3	
Descrição	Use ester em u O có para enco	esta função para exibir a primeira, segunda e/ou terceira parte do código de pedido ndido. Por conta de restrições de comprimento, o código de pedido estendido é dividido um máximo de 3 parâmetros. digo de pedido estendido indica a versão de todos os recursos da estrutura do produto tal equipamento, identificando-o assim de modo singular. Também pode ser untrado na etiqueta de identificação.	
	i	 Usos do código de pedido estendido Para solicitar um equipamento de substituição idêntico. Para verificar os recursos do equipamento solicitado usando a nota de entrega. 	

Versão ENP		
Navegação	□ Diagnostics → Device information → ENP version Expert → Diagnostics → Device information → ENP version	
Descrição	Use essa função para exibir a versão da etiqueta de identificação eletrônica.	
Display	Número de 6 dígitos no formato xx.yy.zz	
Device revision		
Navegação	□ Diagnostics → Device information → Device revision Expert → Diagnostics → Device information → Device revision Expert → Communication → HART info → Device revision	
Descrição	Use esta função para visualizar a revisão do equipamento na qual ele está registrado junto a HART FieldComm Group. É necessário atribuir o arquivo de descrição adequado (DD) ao equipamento.	
Display	Número hexadecimal de 2 dígitos	
Manufacturer ID →		

Navegação

Manufacturer	
Navegação	□ Diagnostics → Device information → Manufacturer Especialista → Diagnósticos → Informações de equipamento → Fabricante
Descrição	Use essa função para exibir o nome do fabricante.
Hardware revision	
Navegação	□ Diagnostics → Device information → Hardware revision Expert → Diagnostics → Device information → Hardware revision Expert → Communication → HART info → Hardware revision
Descrição	Use esta função para exibir a revisão de hardware do equipamento.
	Submenu "Measured values"
Sensor n raw value	
	n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)
Navegação	□ Expert \rightarrow Diagnostics \rightarrow Measured values \rightarrow Sensor n raw value
Descrição	Use esta função para exibir o valor não linearizado em mV/Ohm na entrada de sensor específica.
	Submenu "Min/max values"
	Para uma descrição detalhada, consulte $\rightarrow extsf{B}$ 104
	Submenu "Simulation"
	Para uma descrição detalhada, consulte → 🗎 105

Índice

0...9

1 casa decimal (parâmetro)	93
2 casas decimais (parâmetro)	94
2-wire compensation (parâmetro)	80

Α

Acessórios
Componentes do sistema
Específicos da comunicação
Específicos do equipamento
Actual diagnostics 1 (parâmetro)
Actual diagnostics 1-3
Actual diagnostics 1-3 channel 100
Actual diagnostics count
Adequação de sensor (Submenu)
Adequação do sensor (parâmetro)
Administration (submenu)
Ajuste avançado (submenu)
Alarm delay (parâmetro) 107
Alarme de temperatura do equipamento (parâmetro)
Assign current output (PV) (parâmetro) 81, 118
Assign QV (parâmetro) 120
Assign SV (parâmetro) 119
Assign TV (parâmetro) 119
Atraso do alarme de desvio/diferença

С

-
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro) 112
Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)
Categoria de alarme de desvio/diferença (parâmetro) 87
Categoria do alarme de calibração (parâmetro) 113
Categoria fora de faixa (parâmetro) 90
Comando Burst (parâmetro)
Combinações de conexão
Componentes do sistema
Comunicação (Submenu)
Configuração de burst (submenu) 120
Configuração SIL de carimbo de data e hora
(parâmetro)
Configurações de diagnóstico (menu)
Configuration changed (parâmetro)
Configuration counter
Connection type (parâmetro)
Current output (submenu)
Current output simulation (parâmetro) 105
Current trimming 4 mA (parâmetro)
Current trimming 20 mA (parâmetro) 91

D

Damping (parâmetro) 10)7
Decimal places 3 (parâmetro) 9	95
Define device write protection code (parâmetro) 9	97
Descarte	ŧ7
Detecção de corrosão (parâmetro) 8	36
Device ID	.6

Device info (submenu)	101
Device fiame	. 102
Device revision 11	97 6 12/
Device tag (parâmetro) 78.10	10, 124
Device temperature	103
Device type	116
Devolução	47
Diagnostic list (submenu)	. 100
Diagnósticos (menu)	99
Diagnósticos (Submenu)	. 123
Diagnósticos prévios 1	99
Display (menu)	91
Display (submenu)	. 108
Display de valor 1 (parâmetro)	92
Display de valor 2 (parâmetro)	93
Display de valor 3 (parâmetro)	94
Display interval (parâmetro)	91
Documento	
Função	4
F	
Especialista (menu)	107
Especificações para o pessoal	107
Especificações para o pessoar	, , 19
Estado de operação (parâmetro)	
Estrutura geral do menu de operação	
Event log (submenu)	. 101
Eventos de diagnóstico	
Comportamento de diagnóstico	42
Sinais de status	41
Extended order code	. 124
_	
F	
Failure current (parâmetro)	90
Failure mode (parametro)	90
Ferramentas de status do acesso (parametro)	85
FieldCare	2.1
Escopo de runção	51
Filtro do rodo (parâmetro)	22, 22 107
Filito de fede (paralletto)	. 107
Fio sólido	·· 40
Firmware version	102
Forcar estado seguro (parâmetro)	. 102 96
Formato de exibição (parâmetro)	92
Funcão do documento	4 4
3	
Н	
Hardware revision	7, 125
HART address (parâmetro)	. 115

HART address (parâmetro)	115
HART configuration (submenu)	114
HART date code (parâmetro)	118
HART descriptor (parâmetro)	117
HART info (submenu)	116
HART message (parâmetro)	117
HART revision	117

Ι
Informação do equipamento (submenu) 124 Início de contador de calibração (parâmetro) 113 insira o código de acesso (parâmetro) 84
T
Linearization (submenu)
cabeçote de conexão, face plana de acordo com DIN 43729
Erro de aplicação com conexão de sensor RTD 39Erro de aplicação com conexão de sensor TC 40Erros gerais
λ
Manufacturer125Manufacturer ID (parâmetro)117, 124Measured values (submenu)103, 125Min/max values (submenu)104Modo Burst (parâmetro)120Modo de acionamento do burst (parâmetro)122Modo de desvio/diferença (parâmetro)87Modo de medição (parâmetro)89, 114
N Nível de disparo de burst (parâmetro)
0
Opção SIL (parâmetro)
Operação local 26 Visão geral 26 Operating time 99 Order code 102 Output current 89
л
Percent of range (parâmetro) 114 Período máx. de atualização (parâmetro) 123 Período mín. de atualização (parâmetro) 123 Polynomial coeff. A, B (parâmetro) 112 Polynomial coeff. RO (parâmetro) 112 Previous diag n channel 101 Previous diagnostics 101 Protocolo HART 25
Faite de versao para o equipamento
Endress+Hauser

Índice
PV 119
Q QV
D
RRedefinir a bandeira de configuração alterada(parâmetro)(parâmetro)Reference junction (parâmetro)80Reset backup99Reset device temp. min/max values (parâmetro)105Reset sensor backup (parâmetro)82, 119Reset sensor min/max values (parâmetro)104RJ preset value (parâmetro)81
S Saída (Submenu) 114 Saída HART (submenu) 118 Segurança do produto 8 Segurança no local de trabalho 7 Sensor 1/2 (submenu) 108 Sensor lower limit 108 Sensor lower limit (parâmetro) 111 Sensor max value 104 Sensor offset (parâmetro) 104 Sensor offset (parâmetro) 86 Sensor raw value 104 Sensor offset (parâmetro) 86 Sensor raw value 104 Sensor offset (parâmetro) 86 Sensor raw value 125 Sensor switch set point (parâmetro) 88 Sensor trimming min span 110 Sensor upper limit 108 Sensor upper limit (parâmetro) 111 Sensor value 103 Sensor s(submenu) 86, 108 Serial number 102 Setup (menu) 78 SIL (sub-menu) 78 Simulation (submenu) 107 Software revision 118 Soma de verificação SIL (parâmetro) 9
T Temperatura máxima do equipamento 105 Temperatura mínima do equipamento
U Unit (parâmetro) Upper range value (parâmetro) Uso indicado 7
V
• Valor da contagem
113Valor de referência de desvio/diferença (parâmetro)

Value current output (parâmetro)	106
Variáveis de burst (parâmetro)	121
Versão ENP	124



www.addresses.endress.com

